

Churchill declara aos Estados Unidos: tudo será recuperado e reintegrado

Desesperadora a situação dos nipões em Attu

GAZETA DE NOTÍCIAS

ANO 69 — N. 115 — Rio de Janeiro

Director: Wladimir Bernardes

Quinta-feira, 20 de Maio de 1943

OMBRO A OMBRO EM TODAS AS BATALHAS

SENSACIONAL DISCURSO DE WINSTON CHURCHILL PERANTE O CONGRESSO DOS ESTADOS UNIDOS



No recinto do Congresso dos Estados Unidos, que se vê na gravura, Churchill acaba de fazer o seu discurso sensacional, que vai enriquecer os anais gloriosos do Capitólio

Os Exércitos brasileiros e americanos na conquista da vitória

IMPORTANTÍSSIMOS OS EXERCÍCIOS REALIZADOS, ONTEM, EM GERICINÓ

Assistiram aos mesmos o ministro da Guerra e os generais Gord e Mauricio Cardoso

COM a presença do ministro da Guerra, general Eurico Dutra, que se fez acompanhar de seus ajudantes de ordens, realizaram-se, ontem, no campo de instrução de Gericinó, importantes exercícios militares, assistidos pelo major general Ord e pelos demais oficiais norte-americanos presentes entre nós.

Nesses exercícios, que tiveram grande significação e valeram uma especial demonstração do preparo e

da eficiência dos bravos soldados do Brasil, tomaram parte, em operações combinadas, a Infantaria, a Artilharia e a Moto-mecanização.

As tropas brasileiras, que se encontram devidamente adestradas para todos os lances da luta, desenvolveram as suas ações em condições de pleno e integral êxito.

A magnífica demonstração militar de ontem, obedeceu à orientação geral do general Cesar Obino, tendo

(Conclui na pág. 12)

A luta no Pacífico — O Japão será reduzido a cinzas — Quanto custou a aventura africana do Eixo — Virá a qualquer momento a invasão —

Panorama geral da guerra

WASHINGTON, 19 — (U. P.)

O primeiro ministro britânico, sr. Winston Churchill, pronunciou hoje, perante o Congresso dos Estados Unidos, reunido em assembleia, um discurso, pelo qual reafirmou a decisão dos aliados em levar a guerra ao território metropolitano do Japão; porém, insistiu sobre a conveniência de primeiro derrotar a Alemanha.

Em sua oração o "premier" britânico, disse textualmente o seguinte: "Sr. presidente, srs. presidentes e membros do Senado e da Câmara de Representantes. Transcorreram já dezessete meses a partir de quando tive pela vez primeira a honra de dirigir a palavra no Congresso dos Estados Unidos. Todos os dias, durante mais de quinhentos, temos trabalhado tenazmente, sofrido e enfrentando, om-

(Continua na pág. 4)

CONTRA PANTELLARIA o mais violento golpe de guerra

PULVERIZADOS OS DIQUES E O AERÓDROMO DA ILHA, POR TONELADAS DE EXPLOSIVOS

QUARTEL GENERAL ALIADO EM ARGEL, 19 — (U. P.)

VIÕES "Billy", "Bitchell", "Masander" e "Warhawk", dos Estados Unidos assaetaram, ontem, a ilha de Pantellaria o golpe mais violento da guerra, pois lançaram sobre objetivos importantes, perto de uma centena de toneladas de explosivos, que pulverizaram os diques e o aeródromo. Foi esta a quinta vez que atacam a referida ilha, durante os últimos dias.

As "Fortalezas Voadoras" amtrilaram novamente a cidade de Trapani na Sicília, danificando intensamente os diques e reduzindo a destruição a navios. Foram destruídos seis aviões do Eixo. Ontem, à noite,

os aviões "Beaufighter" destruíram dois "Junkers 88" na costa do Mediterrâneo.

(Conclui na pág. 12)

Agrilhoados por ordem dos alemães

NOVA YORK, 19 — (U. P.)

SEGUNDO informa a embaixada russa, o Exército russo se apoderou de uma ordem militar alemã relativa ao transporte de prisioneiros russos, na qual se expressa que "quando estes sejam conduzidos de um lugar para outro se adote geralmente o sistema de grilhões". A mesma embaixada informa que o documento foi encontrado na frente de Volkhov, ao sudeste de Leningrado, e que essa medida era aplicada tanto aos soldados como aos civis.

Estabeleceram contacto as tropas na ofensiva

WASHINGTON, 19 — (U. P.)

As tropas norte-americanas continuam atacando os japoneses na ilha Attu. A situação do inimigo tornou-se desesperadora depois do enlace das forças atacantes.

O comunicado do Departamento da Marinha, divulgado hoje, diz o seguinte: "Pacífico Norte. A deztoite de maio, ao amanhecer, as forças dos Estados Unidos, que avançam terra a dentro, desde a baía de Holtz, na ilha Attu, conquistaram uma elevação a sudoeste da referida baía, enquanto que a coluna procedente da zona da baía de Massavre avançava para o norte.

Durante o dia a coluna da baía Massavre transpôs um desfiladeiro em direção ao ponto onde se acha a força da baía Holtz e as patrulhas avançadas de ambas as forças estabeleceram enlace.

(Conclui na página 3)

EDIÇÃO DE HOJE

12 PÁGINAS

NA CAPITAL E INTERIOR

40 centavos

Submarino alemão afundado na costa brasileira

Quase meio milhão de baixas na Tunísia

As elevadas perdas do Eixo, depois da derrota da linha Moreth

QUARTEL GENERAL ALIADO EM ARGEL, 19 — (U. P.)

NUNCIA-SE oficialmente que as forças britânicas e norte-americanas causaram ao inimigo 324.500 baixas entre mortos, feridos e prisioneiros, no decorrer da campanha tunisiana. A cifra total não inclui as baixas infligidas pelo 8.º Exército, antes da batalha da linha Mareth, que se iniciou a 21 de março.

O número de prisioneiros feitos entre os dias cinco e deztoite de maio eleva-se a 224.000. Os corpos dos Estados Unidos e as forças francesas, desde 8 de novembro, e o 8.º Exército, desde 21 de

março, fizeram 267.000 prisioneiros, aniquilaram 30.000 e feriram gravemente outros 7.000 soldados inimigos. Essas cifras são globais e compreendem tanto italianos como alemães.

Em escombros as ruas de Bordéus

ESTOCOLMO, 19 — (U. P.)

O correspondente da agência noticiosa sueca, em Paris, informou que o ataque efetuado segunda-feira contra Bordéus, pela força aérea do Exército dos Estados Unidos, foi de resultados sumamente destrutivos, tendo a mesma sido submetida ao fogo

APRISIONADA POR UM "DESTROYER" INGLÊS, A TRIPULAÇÃO QUE SE SUBLEVARA

Enorme explosão destruiu o submersível

RECIFE, 19 — (A. N.)

O Eixo vem de perder o décimo quarto submarino em águas brasileiras desde que o nosso país entrou em guerra com a Alemanha e a Itália. Um submersível nazista, em princípios deste mês, foi afundado pela própria tripulação, ao largo da costa nordeste, ao ser aprisionado por um "destroyer" inglês. Sabe-se

(Conclui na pág. 12)

O alistamento dos cidadãos das classes de 1923, 1924 e 1925

1.ª Circunscrição de Recrutamento avisa aos cidadãos das classes de 1925, 1924 e 1923, que o alistamento militar iniciado a 15 de maio corrente pela Junta de Revisão e Sorteio (J. R. S.), terminará em 15 de julho próximo. Todo brasileiro é obrigado a alistar-se para o serviço militar, desde o dia em que completar 18 anos de idade. Os que não se alistarem espontaneamente no prazo legal serão, além de alistados à revelia, considerados infratores do alistamento, e ficarão sujeitos a penalidade da lei. Os trabalhos de alistamento feitos pela J. R. S. terão início diariamente das 10 às 17 horas, com exceção dos sábados, que serão das 8 às 11 horas, afim de alistar-se o cidadão deverá apresentar 11 horas. Afim de alistar-se, o cidadão deverá apresentar os documentos: a) se for brasileiro nato, a certidão de idade ou, em sua falta, a prova legal equivalente; b) se for brasileiro naturalizado, a prova de naturalização.

Ataques em grande escala numa frente de 1.800 quilômetros

OS EXÉRCITOS SOVIÉTICOS DESFECHAM SUA OFENSIVA NOS SETORES DE VALKHOV, STARAYA RUSSA, BIELGOROD E KUBAN

LONDRES, 19, (U. P.) — URGENTE. rádio de Berlim anuncia que os exércitos russos iniciaram ataques em grande escala em 4 regiões, sobre uma frente de 1.800 quilômetros. Assinalou que os exércitos russos desfecharam ataques no setor do rio Volkhov, ao sul de Staraya Rus-

sa, na zona de Bielgorod e na baía do Kuban.

OFENSIVA TOTAL.

MOSCOW, 19 (U. P.) — Os exércitos russo e alemão, concentrados nos principais setores da frente de luta, trocaram hoje violentos golpes, ao que parece preliminares de uma ofensiva total, pois o tempo

quase perfeito, torna possíveis as operações de uma grande escala, agora. Acredita-se estar iminente o início de uma ofensiva russa ou nazista, pelo menos em três das principais frentes de enorme linha de batalha da Rússia, pois notícias moscovitas e berlinesas anunciam novas concentrações de tropas que

se apressam para entrar em ação. Ao recordar que em maio de 1942 as forças eslavas atacaram turcosamente ao ter início sua formidável investida rumo a Kharkov os observadores opinam que os exércitos de Moscou, reorganizados e providos de novos equipamentos estão em condições de aproveitar as boas

condições atmosféricas e do terreno para voltar a ofensiva.

Um diário da capital russa indica que uma importante concentração alemã de tanques e caminhões, cercada num bosque, foi destruída pelo fogo da artilharia russa.

O comentarista militar alemão, ca-

(Conclui na pág. 3)

Deixou terras brasileiras o presidente Morínigo

EXPRESSIVO TELEGRAMA DIRIGIDO AO SNR. GETULIO VARGAS PELO ILUSTRE MILITAR

Outras mensagens firmadas pelo eminente estadista e pelo chanceler Argaña

PORTO ESPERANÇA, 19 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Antes de embarcar na canhoneira "Paraguai", de regresso ao seu país, o presidente Higinio Morínigo assinou os seguintes telegramas:

— Exmo. sr. dr. Getúlio Vargas, presidente dos Estados Unidos do Brasil. Rio de Janeiro — Ao deixar esta hospitaleira terra, prolongação espiritual da minha, quero manifestar a v. excia., ao governo e ao povo brasileiro, as expressões do meu mais sincero reconhecimento por todas as homenagens e atenções dispensadas à minha pessoa e ao povo paraguaiense. Apresento a v. excia., e, na sua pessoa, ao povo brasileiro, a segurança do meu profundo apreço e amizade eterna. (a) — General Morínigo.

— Exmo. sr. dr. Fernando Costa, interventor em São Paulo — Tenho o maior prazer em apresentar a v. excia. e ao operoso povo paulista, os meus sentimentos de sincera gratidão por todas as homenagens com que fui distinguido, assim como a minha admiração pelo ritmo crescente de progresso que tive a ventura de constatar nesse grande Estado. (a) General Higinio Morínigo.

— Exmo. sr. Benedito Valladares, governador do Estado de Minas Gerais — Queira v. excia. aceitar o meu mais sincero agradecimento pelas amáveis atenções com que me obsequiou durante minha permanência nessa florissante e progressista capital. Saudos a v. excia. e ao povo de Minas Gerais, com o meu mais sincero apreço e impercível amizade. (a) General Morínigo.

— Exmo. sr. interventor comandante Amaral Peixoto, Niterói, Rio de Janeiro — Ao deixar a nobre terra brasileira, apresento-lhe as expressões do meu sincero reconhecimento por todas as homenagens e atenções atribuídas, em minha pessoa, ao meu país. Queira aceitar o alto testemunho da minha simpatia pessoal. (a) Higinio Morínigo.

O chanceler Argaña, por sua vez, endereçou os seguintes telegramas:

— Exmo. sr. dr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores — Rio — Ilustre colega e amigo. Em demanda da minha pátria, que é a sua, envio-lhe as expressões do meu mais profundo agradecimento por todas as preciosas demonstrações de afeto com que v. excia. me brindou e que não foram senão o fiel reflexo da sua proverbial gentileza. (a) — Luiz Argaña, ministro das Relações Exteriores do Paraguai.

— Exmo. sr. governador Benedito Valladares — Belo Horizonte — Ao deixar o território brasileiro e com ele a viva recordação de sua nobre e afetuosa hospitalidade, apresento-lhe meus sentimentos agora renovados, de amizade e simpatia. (a) — Chanceler Argaña.

— Exmo. sr. interventor Julio Muller — Cuiabá, — Mato Grosso — Queira v. excia. aceitar ex-

pressões da minha gratidão por todas as gentilezas e atenções com que me distinguiu. Reafirmo-lhe, nesta ocasião, a segurança do meu apreço e amizade. (a) Chanceler Argaña.

— Exmo. sr. interventor federal dr. Fernando Costa — S. Paulo — Profundamente reconhecido por todas as carinhosas atenções de v. excia., ao abandonar este nobre e grande país, envio-lhe um sincero testemunho da minha simpatia e grande estima pessoal por v. excia.. Minha senhora e eu formulamos fervorosos votos pela saúde e sua digníssima e bondosa esposa. (a) Chanceler Luiz Argaña.

Apresentaram despedidas a s. excia. os srs. general Renato Paquet, ministro Galvão Bueno e senhora e o capitão Souza Junior. Inúmeras foram as homenagens tributadas ao presidente Morínigo

em seu último dia em terras brasileiras, terminando assim, auspiciosamente, a sua visita oficial ao Brasil.

Momentos antes do "Paraguai" levantar ferros, o general Higinio Morínigo ofereceu, a bordo um "cock-tail" à comitiva brasileira que o acompanhava até Porto Esperança. Nessa ocasião, levantou um brinde ao presidente Getúlio Vargas e à crescente intensificação das relações entre o Brasil e o Paraguai. Em seguida, num magnífico improviso, o general Renato Paquet brindou, na pessoa do presidente Morínigo, o Exército, a Marinha e o povo paraguaios.

Instantes depois, o "Paraguai" seguiu viagem, enquanto na margem brasileira sucediam-se as aclamações aos presidentes Morínigo e Getúlio Vargas e ao Brasil e Paraguai.

Pelo Mundo

Novo microscópio

O inventado, nos Estados Unidos, um novo microscópio eletrônico, que amplia até dez mil vezes o tamanho dos objetos. Esse aparelho difere dos similares existentes, porque nele a corrente eletrônica é dirigida contra o objeto mediante campos eletrostáticos em vez de se-lo por eletromagnéticos. Por essa razão, pode ser ligado aos circuitos normais de corrente como se fosse um receptor de rádio. O novo microscópio mede um metro e trinta e dois centímetros de altura e ocupa uma área de sessenta centímetros por noventa e um. O aparelho principal e todos os seus dispositivos auxiliares estão contidos em uma só unidade portátil. A câmara eletrônica está colocada horizontalmente, ficando a ocular a uma altura conveniente para o observador. A corrente eletrônica atravessa o objeto no interior de uma câmara de vácuo e logo produz uma imagem do mesmo em uma tela fluorescente.

Greve original

ONHECIAMOS toda a espécie de greves, menos a das bailarinas. Esta se produziu do modo mais original e com as aparências mais alarmantes. Pois, segundo uma informação de Paris, duas pequenas bailarinas, alunas do Conservatório, atravessaram as ruas da cidade, a caminho dessa instituição, levando, como toda a vestimenta, o curto calção dos ensaios. Tratava-se de uma greve, a mais original dos últimos tempos: as futuras bailarinas da Ópera, que não tinham sido autorizadas a receber cupões suplementares para adquirir tecidos destinados aos seus trajes de baile, tinham decidido, com o objetivo de chamar a atenção dos poderes públicos, não usar na rua outra indumentária que o exiguo calção de mousseline.

Pianista precoce

PUBLICA um jornal cubano uma extensa reportagem sobre a pequena e prodigiosa pianista Ivette Hernandez, de Guantánamo. A precoce artista tem oito anos, e desde os três revelou seus portentosos dotes para o piano. O decano da Faculdade de Educação da Universidade de Havana interessou-se, vivamente, pela educação da menina. Acaba de fazê-la gravar em disco várias interpretações de obras de Chopin, Beethoven, Liszt e Paderewsky.

O primeiro aniversário da gestão do coronel Moacyr Toscano no Departamento de Educação Nacionalista

Comemorando o primeiro aniversário da gestão do coronel Moacyr Toscano, à frente do Departamento de Educação Nacionalista, a Secretaria Geral de Educação e Cultura organizou um programa de festejos que dirão, bem expressivamente, do quanto tem sido apreciada e compreendida a orientação de nitido patriotismo que o homenageado vem imprimindo ao setor confiado à sua esclarecida visão.

Os chefes dos três serviços que compõem o Departamento de Educação Nacionalista, e que são os de educação física, cívica e musical-artística, interpretando o sentimento de todos os serventuários que colaboram com o coronel Moacyr Toscano, planejaram para o dia 21 do corrente as seguintes solenidades: às 10,30 horas, missa na Matriz de São José, com a colaboração do Orfeão de Professores da Prefeitura do Distrito Federal, e irradiação da PRD-5 Rádio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, que se associará às homenagens; no "Jornal dos Professores" haverá uma irradiação de meia hora, dedicada à data; no "Jornal dos Professores", de 21 às 23 horas, falarão ao microfone os chefes de serviço do Departamento de Educação Nacionalista, fazendo uma exposição acerca

INDEPENDÊNCIA DE CUBA

Foi o movimento emancipador de Cuba o último ato da gloriosa epopéia da independência americana, que, iniciada em diversas colônias espanholas, ao redor dos anos de 1810 e 1811, culminou na batalha de Ayacucho, a 9 de dezembro de 1824, pondo termo ao poderio hispânico em terra firme do Continente. Na região insular, livres já a República Dominicana e Haiti, só restava, no último quartel do século passado, sob tutela europeia, a grande ilha que domina a entrada do golfo do México e que há sido chamada, por suas belezas naturais e por sua inesgotável riqueza, com justiça, a "Pérola das Antilhas".

Sua luta pela independência foi longa e heróica, devendo sua liberdade aos seus nomes tutelares: Carlos Manuel de Céspedes, com o grito de Yara, em 1868, e José Martí.

GAZETA DE NOTÍCIAS aproveitou o feliz ensejo que se lhe oferece para apresentar as suas mais efusivas felicitações a s. excia. o sr. Gabriel Landa, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário de Cuba no Rio de Janeiro.

do trabalho realizado pela fecunda administração do coronel Moacyr Toscano. Haverá um suplemento musical, constituído de números executados pelos orfeões escolares e de professores do Distrito Federal.

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça
Demittendo Paulo Fernandes Neves, guarda civil, classe D.
Demittendo, a bem do serviço público, Alfredo Barcellos de Oliveira, guarda civil, classe D.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Geraldo Teixeira de Faria, carteiro, classe B, do Ministério da Viação, para exercer o cargo de escrivão, classe E, do Ministério da Justiça.

Na pasta da Educação
Nomeando Dalva Rangel dos Santos, interinamente, escriturário, classe E, e José Abdelhay, interinamente, professor catedrático, padrão M, da Faculdade Nacional de Filosofia.

Concedendo exoneração a Cirene Stumpf de Maracajá, zelador, classe D.

Apontando Abilio Ferreira, servente, classe E, José Pereira da Silva, guarda sanitário, classe D.

Demittendo Argemiro José de Santa Anna, servente, classe B, e Fernando Pinto de Barros, astrônomo-auxiliar, classe F.

Tornando sem efeito o decreto que demitiu Elvira Ferreira, enfermeiro, classe E, e o que nomeou Herbert Parente Fortes, interinamente, técnico de educação, classe I.

Na pasta da Guerra

Nomeando para o Quadro Ordinário do Corpo de Graduados Especiais da Ordem do Mérito Militar, com o grau de "Grande Oficial", o major general J. Garesché Ord, do Exército dos Estados Unidos da América.

Na pasta do Trabalho

Promovendo, por merecimento: os oficiais de seguros Candido Diderot Machado Carrion, classe J para a K, e Arthur Cesar Ferreira Reis, da classe I para a J, o oficial administrativo Maria Helena Gital de Alencastro, da classe H para a I, o inspetor de previdência Ernani da Costa Campos, da classe H para a I, os escrivãos Francisco Souto Maior e Dirceu Vieira Maier, da classe F para a G, o examinador de marcas Isaac José Moss Tapajós, da classe F para a G, e Carlos Eduard da Silveira Nascimento, inspetor de imigração, da classe F para a G.

Promovendo, por antiguidade, Antonio José Lopes Junior, oficial administrativo, da classe H para a I. Promovendo Dante de Oliveira Bufone e Camargo Gomes de Oliveira, contínuos, da classe E para a F.

Na pasta da Viação

Promovendo — por merecimento, os escrivãos Alvaro da Costa Campos, José Ernesto de Araújo Freire, Antonio Xavier de Sá e Pompeu Waldez de Campos, da classe F para a G, Maria de Lourdes Pereira Figueiredo Dragomir Fernandes de Carvalho, Julieta Jacy Monteiro, Leocádio Mendes de Moraes e José Sampaio, da classe E para a F; o servente Rodolpho Pimenta Ramos de Faria, da classe D para a E; e os oficiais administrativos, Celso Licínio da Costa Campello, Urbano de Rezende Costa, Alfredo Avelino Pinto Guimarães Junior, Nelson Correa Rezende e Godofredo Gomes Ferraz, da classe K para a L, Mario Ventura da Silva, Djalma Camorim, Antonio Riegel Barbosa Guimarães, Jayme Pereira Barcellos, Octavio de Souza Araújo, Jayme Dias França, Eugenio Ramos Brandão, Renato do Valle, Eurico Fonseca, Heitor de Almeida Lopes Sidney de Moraes e Castro, Augusto Gomes Freire de Andrade, Flavio de Lima, Leonardo Ferreira Maia e Waldemar de Carvalho, da classe J para a K, Mario Ferreira, José Aurelio Serrano de Andrade, José da Costa Pereira Rocha, Moacyr do Espírito Santo, Octacilio Horta Soares, Waldemar Gomes Ribeiro, Alvaro da Costa Amorim, Waldemar Thadeu Navarro, João Francisco dos Santos Filho, Augusto Franklin dos Santos Ramos, Manoel Teixeira Bastos, Arthur Guimarães de Sá Brito e Nenedito Samsó Martins, da classe I para a J; por antiguidade — os escrivãos Melchisedes Villas Boas, Raymundo Lana, Amany Ferreira Mayrink, Arthur Rocha Filho e Sebastião Ferreira Leite, da classe E para a F; o servente Antonio Ferreira, da classe B para a C; e os oficiais administrativos, João Malta de Albuquerque Maranhão, Altamir Lobo Guimarães, Alcides Muniz Tavares, Odilo Pinto, Luiz Pedrosa Filho, Braz Balthazar da Silveira, Pedro Freire Sidrim, Durval Lopes da Nobrega Oliveira, Enéas Barbosa de Barros, Antonio Stanislaw de Almeida Cunha, Manfredo Malveiro Mot-

ta; Raphael da Cruz Machado, Oscar Gomes de Mattos, Elias Simão Baptista, Heitor Pereira Pinto Galvão e Odilio Alves Macieira, da classe J para a K, Alcides Caldeira Taulois, Joaquim Vianna, Paulo Aguirre Neiva, João Dassunção Ribeiro, Aureo Maia, Henrique Victor Mafra, Vespasiano Coqueiro Mendes, Roberto Xavier de Azevedo, Edmundo de Souza Vieira, Silvio Washington Sampaio, João da Rocha Leão, Aureliano Soares de Mattos, Armando Elidio da Silveira e Oswaldo Przewodowski, da classe I para a J.

Nomeando, os escrivãos, classe C, Alcides de Barros do Negro e Manoel José Ferreira, para exercerem o cargo da classe H da carreira de oficial administrativo; e, interinamente, como substituto, Jair da Costa e Silva, ajudante de tesoureiro, padrão I.

Promovendo Gilberto Alves Ribeiro, contínuo, classe E para a F.

Convocados reservistas de 3.ª categoria

PERTENCEM AS CLASSES DE 1915 A 1922

BAÍA, 19 (A. N.) — Numerosos reservistas de 3.ª categoria, pertencentes às classes de 1915 a 1922, foram chamados, hoje, à 17.ª Circunscrição de Recrutamento, para preenchimento dos claros existentes nos corpos da tropa da 6.ª Região Militar aqui sediada.

O aniversário da proclamação da República do Paraguai

O presidente Getúlio Vargas dirigiu ao general Higinio Morínigo, presidente do Paraguai, o seguinte telegrama:

"Queira vossa excelência aceitar, na data em que se comemora a Proclamação da República do Paraguai, as sinceras felicitações do Governo e do Povo brasileiros."

O presidente do Paraguai respondeu nos seguintes termos:

"Tenho o prazer de agradecer a mensagem de vossa excelência contendo as felicitações do Governo e Povo brasileiros por motivo do aniversário da proclamação da República do Paraguai. Aproveito a oportunidade para renovar a vossa excelência as expressões dos meus mais sinceros agradecimentos e de minha cordial amizade."

Abastecimento das populações do Acre

O transporte de gêneros alimentícios está sendo feito por via aérea

RIO BRANCO, 19 (Asapress) — Avioes "Catalinas" da Rubber Development Corporation estão aqutizando diariamente em Boca do Acre, trazendo de oito a dez toneladas de mercadorias diversas para abastecer os seringais do rio Acre.

Até o dia 15 de junho quatro avioes menores deverão entrar em serviço, fazendo o transporte de mercadorias de Boca do Acre para Rio Branco, realizando diversas viagens por dia. Desse modo, será suprida a de-

Seguiu para Joinville o embaixador britânico

CURITIBA, 19 (A. N.) — Seguiu hoje, pela manhã, para Joinville, o sr. Noel Charles, embaixador da Grã-Bretanha, prosseguindo sua viagem ao sul do país. Em sua companhia viajaram o sr. Blass Gomm, vice-consul inglês neste Estado e o capitão Achilles Pimpão, ajudante de ordens da interventoria. Lady Charles permaneceu nesta capital.

Pessoal para a navegação no rio São Francisco

Em aviso dirigido ao almirante Guilherme Rieken o ministro Aristides Guilhem comunicou que, para matrícula nos Cursos Expostos dos Candidatos a Tripulantes das Embarcações que Navegam o Rio São Francisco, a idade do candidato na data do requerimento passa a ser de 18 anos, no mínimo e de 40, no máximo.

NOTAS

— e —

INFORMAÇÕES

O presidente da República assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Educação, o crédito especial de Cr\$ 8.834,00 para pagamento de gratificação adicional a um assistente da Faculdade de Medicina da Baía.

O presidente da República recebeu, ontem, para despacho, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, os srs. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda, João Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil e Henrique Dodsword, prefeito do Distrito Federal. Em audiência, o chefe do governo recebeu o jornalista André Carrazzoni.

O ministro da Viação, recebeu em seu gabinete os srs. general Castro Ayres, dr. Francisco Galotti, superintendente do Porto do Rio de Janeiro; dr. Vinicius Berredo, inspetor federal de Obras Contra as Secas; dr. Xavier da Silveira.

Esteve, ontem, no gabinete do titular da pasta, o general Newton Estillac Leal, comandante da Infantaria Divisionária da 7.ª Região Militar, que foi fazer uma visita ao sr. Salgado Filho. Na ausência do ministro, que se encontra em S. Paulo, o general Estillac Leal foi recebido pelo coronel Dulcideo Cardoso, chefe do gabinete. Em companhia daquele general achava-se o ministro Orlando Leite Ribeiro.

Também estiveram no gabinete do brigadeiro Heitor Varady, comandante da 3.ª Zona Aérea, o coronel Luiz Barreto, chefe do Serviço de Fazenda, o coronel aviador Ivan Carpenter Ferreira, diretor do Material, o coronel Djalma Regis Bitencourt, o tenente coronel Leo da Costa, e os srs. Roberto Pimentel, diretor interino da D. A. C. e Firmo Dutra.

Visitou o Departamento Nacional da Criança, acompanhado pela sra. Nogueira, da Embaixada Americana, no Brasil, a assistente chefe do Children's Bureau, de Washington, sra. Elisabeth Clark, que colheu em sua visita a melhor impressão.

Deve comparecer com a máxima urgência, das 13 às 15 horas, à 25.ª Sub-Secção do Estado Maior da 1.ª Região Militar, o reservista Geraldo Fonseca, afim de tratar de assunto de seu interesse.

Acha-se à disposição de seu legítimo dono, na Sala de Imprensa do Ministério da Guerra, um certificado de reservista e uma certidão de idade de Christopiano Martins Valladão. Esses documentos foram encontrados na via pública por um funcionário do gabinete do ministro da Guerra.

Visitará São Paulo e Mato Grosso

O MINISTRO MENDONÇA LIMA DEIXARÁ O RIO AMANHÃ

O sr. general Mendonça Lima, ministro da Viação, partirá amanhã, acompanhado de seus oficiais de gabinete, srs. Carlos Cairo e Vieira de Mello, e do dr. Yeddo Fluzza, diretor do Departamento Nacional de Estrada de Rodagem, para São Paulo, e dali para Mato Grosso, em viagem de inspeção a diversos setores da sua administração.

Constam do programa: inauguração da ponte de 250 metros sobre o rio Paraná, próxima à cachoeira do Marimbondo; inspeção a trechos novos da Noroeste do Brasil e as obras de construção da ponte em cimento armado sobre o rio Paraguai.

Novo comandante para o "Belmonte"

Afim de exercer o cargo de comandante do tender "Belmonte" foi designado pelo ministro da Marinha o capitão de fragata Nelson Noronha de Carvalho, em substituição ao seu colega de igual patente Francisco Barroso Magno, dispensado por decreto do presidente da República, para exercer outra comissão.

GAZETA DE NOTÍCIAS

DIRETOR:

Wladimir Bernardes

GERENTE:

José da Silva Lisboa

CHEFE DA REDAÇÃO:

Ben-Hur Raposo

Telefones:

Redação e Policia 23-3541

Portaria 23-2979

Publicidade 23-3080

Contabilidade 23-5116

Oficina 23-1483

Redação e Administração 23-2776

RUA DO OUVIDOR, 104

REPRESENTANTES

Em Belo Horizonte:

L. A. MAIA

Rua Populnabás, 498

ASSINATURAS

12 meses 23-3541

6 meses 23-2979

PARA O ESTRANGEIRO:

Anual 23-3080

Na Capital 23-5116

Nos Estados 23-1483

O único cobrador autorizado pela S. A. GAZETA DE NOTÍCIAS J. O. S. S. S. S.

TOPICOS

Não lutarão sozinhos

A medida que são ultimados os preparativos para a campanha da Europa, já em marcha com os bombardeiros maciços e consecutivos contra os redutos inimigos, os problemas da guerra no Pacífico surgem em cores fortes aos olhos dos militares e dos homens públicos dos Estados Unidos.

Sempre foi uma ameaça o império nipônico, e um perigo constante para a paz asiática; e o testemunho disso é a luta atual. Ora, além da magna questão europeia, tem a grande nação da América do Norte de liquidar, ao lado de suas aliadas, o choque armado no Extremo Oriente, onde o Japão quer fazer finca-pé de senhor absoluto.

Com as conversações entre Roosevelt e Churchill, em Washington, veio à tona a possibilidade de ser intensificada a campanha militar contra o arquipélago, para a completa expulsão do domínio amarelo naquele continente. Entretanto, quando tudo parecia indicar uma reviravolta na estratégia aliada no sudoeste do grande oceano, numa ofensiva conjugada, um senador norte-americano aventa a hipótese de que os Estados Unidos talvez fiquem sozinhos na luta naquela área, se não desferirem imediatamente uma ofensiva total. O ilustre senador Chandler considera possível e provável a desmobilização inglesa após a capitulação italo-alemã na Europa, e que, em consequência, sua pátria se verá na dura contingência de prosseguir a última etapa da guerra sem aliados.

Suas declarações provocaram vivos debates no Senado. Muitos foram favoráveis à sua tese; muitos foram totalmente contrários.

A Grã-Bretanha não deixará o seu grande e poderosíssimo aliado, os Estados Unidos, a sós na tarefa de esmagar o Japão. Pode-se assim afirmar, uma vez que os problemas do Pacífico se interpenetram profundamente com as relações e interesses anglo-americanos, assim como toca de perto na política russa na Ásia.

Tem contas a ajustar com o Japão a Inglaterra, e além disso possui naquele continente a Índia, que precisa ser defendida e garantida pela Commonwealth. Afora disso, o Estabelecimento dos Estreitos (Málaca) com a base de Singapura são domínios ingleses e constituem ponto de apoio para a segurança das rotas do Oceano Índico e do Pacífico, não podendo, pois, ficar expostos à dominação de Tóquio permanentemente.

Se tais considerações não bastassem, é de se chamar a atenção para o território do Sinkiang, no coração da Ásia, influenciado quase em igualdade de condições pela Rússia e pela Inglaterra, e mais recentemente pela penetração amarela, e que tem sua vida ligada ao destino da China, em face da sua posição geográfica, e no caso de ser a república chinesa jugulada pelo Japão virá por terra a segurança de um estado-tampão, ao mesmo tempo que deixará a descoberto o flanco norte da Índia e da Birmânia.

Não se ignoram tais perigos e essa situação. Ora, a Inglaterra há de estar na primeira linha da luta contra os sonhos imperialistas de uma Ásia Maior, sob a tutela de Tóquio, o que seria a morte do comércio inglês e o desmoronamento da política de paz e equilíbrio do Extremo Oriente, mantida por Washington e Londres.

Todavia, a palavra clara e incisiva do primeiro ministro do Império Britânico, Winston Churchill, perante o Congresso dos Estados Unidos, vem nos dizer em definitivo da conduta atual e futura da Inglaterra no que diz respeito à guerra em qualquer campo onde seja travada contra as potências totalitárias.

O discurso do "premier" inglês é uma afirmação brilhante da unidade de pensamento e de ação que existe e existirá entre as Nações Unidas.

Não tenhamos, pois, dúvidas quanto ao desenrolar da luta: ela será vencida em conjunto e em todas as latitudes e longitudes pelos povos que amam a liberdade e que a não deixarão morrer.

Tradição e porvir

Uma ventura para o Brasil que todos os seus filhos, de norte a sul, reconheçam, sem ressentimentos injustificados, o que representam para a nacionalidade os tradicionais sentimentos cívicos do povo bandeirante e o adiantamento e prosperidade do Estado de São Paulo. E esse reconhecimento das virtudes bandeirantes é tanto mais razoável, quanto, como não podia deixar de ser, elas são parcelas apreciáveis da grandeza do Brasil. Ainda agora, o general Firmo Freire, agradecendo a homenagem que lhe foi prestada em São Paulo, teve carinhosas e justas expressões sobre a gran-

diosa terra de Piratininga. A certa altura da sua eloquente oração, o chefe da Casa Militar do presidente da República assim se manifestou: "Em São Paulo, juntos se abraçam tradição e porvir! — São Paulo é quase o Brasil".

Aqui se iniciou a elaboração da nossa nacionalidade; foram os paulistas os "criadores de geografia pátria"; ainda em São Paulo, incidentes de caráter nacionalista precipitaram o advento da nossa emancipação política; e, sempre dianteiro, é hoje São Paulo o incomparável parque industrial do Brasil, o seu mais rico império econômico, a expressão alcandorada dos seus maiores destinos."

Relaxamento, mácriação e homicídio

O crime brutal de que foi teatro Copacabana, onde um trocador de ônibus por futil questão de trocos, assassinou friamente, com certeza punhalada, sem motivo algum, um passageiro, vem mais uma vez mostrar a necessidade de se policiar a admissão de trocadores de ônibus e de se adotarem severas medidas de repressão à incivilidade e brutalidade desses auxiliares das empresas de transporte coletivo.

De tão habitual e contumaz já se tornou clássica, já se tornou praxe, a grosseria, a brutalidade e a estupidez, principalmente para com senhoras e crianças desses indivíduos que fazem dos ônibus palco para as suas demonstrações de baixa educação, as suas fanfarronadas e o seu palavreado de sargento.

Itaro é o dia em que não se registra um incidente ou em que não haja uma reclamação contra o desleixo e a mácriação da imponente figura encarregada de fazer troco nos ônibus.

Ora, não é possível que além de sofrer manifestações de desgosto e suportar exclamações amorais aqueles que viajam, nos ônibus estejam à mercê dos instintos sanguinários do primeiro malandro que se empregue como trocador de ônibus.

Uma providência imediata, enérgica, draconiana, mesmo, não pode nem deve tardar, seja do Departamento de Concessões, seja da Inspeção de Tráfego.

Os problemas de após-guerra

Se a guerra de 1914-18 trouxe ao mundo angustiantes problemas econômicos e financeiros de difícil solução, tudo leva a crer que o atual conflito ainda será mais pródigo nessas consequências amargas. E o descaldo e incúria dos dirigentes políticos da guerra anterior permitiu que as mais graves fossem os efeitos daquela natureza na existência dos países quando se fez a paz. São, portanto, de inteira oportunidade e muito avisado bom senso as providências e cogitações das autoridades americanas sobre as necessárias providências para solução de importantes problemas de após-guerra. A experiência de 1918 ensinhou-lhes sobre a maneira de se conduzir frente a um assunto de tanta relevância e que diz tanto de perto com a felicidade e bem-estar dos povos. A esse respeito o telegrafo nos anuncia que as autoridades monetárias norte-americanas estão preparadas para iniciar as suas discussões com as delegações de outras nações americanas sobre os assuntos que dizem respeito com a estabilização dos valores das moedas depois da guerra. Como se observa esse problema prende realmente as maiores atenções e tudo deve ser realizado para que se encontre uma solução plenamente satisfatória. Dos entendimentos, em boa hora idealizados, entre os peritos dos países americanos, devem surgir seguras diretrizes para que os golpes violentos produzidos pela guerra em assuntos monetários em países americanos, sejam suficientemente atenuados. É bastante tranquilizador constatar-se que as responsáveis pelos destinos dos países americanos encaram com seriedade o estudo de questões vitais para a felicidade futura dos seus povos.

O leite no Sul

De Porto Alegre chegam notícias da crise do leite na capital gaúcha.

O "Correio do Povo", num dos seus últimos números, estampou a fotografia de um carro de abastecimento de leite, cercado por uma multidão que disputa quantidades pequenas do precioso alimento. Isto no Estado pastoril mais importante da Federação.

Os fenômenos que influem nessa crise são muitos e complexos, e, pois, precisam ir sendo examinados, nas cidades em que tal crise ainda não se tenha agravado, adotadas medidas com a antecedência necessária.

Há critérios, por aí além, que falam em excessos de produção, para o simples efeito de cotagens, quando, em realidade, o que há é diminuição de produção, até mesmo em consequência da estação.

De qualquer forma o exemplo de Porto Alegre deve alertar-nos. Precisamos nos prevenir para que não nos falte leite.

Faleceu a viúva de Poincaré

LONDRES, 19 (U. P.) — A rádio-emissora de Berna anunciou que esta tarde faleceu em Paris a sra. Poincaré, viúva do ex-presidente da República Francesa, Raymond Poincaré.

PEÇA ao carteiro, ou à posta restante, a ficha para indicação do seu novo endereço.

SENTINELAS DOS MARES

O glorioso passado da Marinha de Guerra do Brasil e as nunca desmentidas qualidades marinheiras dos brasileiros são os fundamentos do fascínio que exercem no espírito do nosso povo as atividades marítimas. No seio da família brasileira os homens do mar sempre gozaram justificado prestígio e as suas árduas atividades sobre as traiçoeiras ondas grangeiam-lhes amplas e gerais simpatias. O mar é cheio de perigos e surpresas, por isso o povo sabe reconhecer e festejar os seus irmãos que valorosamente sabem arrostar sem tibiezas esses percalços, nas torres das belonaves ou nos tombadilhos dos nossos barcos mercantes. E, no momento atual, em que o mar se constituiu no "front" principal onde se caracteriza a nossa beligerância, os brasileiros palpitam carinhosamente pela sorte dos nossos marinheiros, porque do esforço e bravura deles depende a segurança do nosso imenso litoral. Assim, tudo quanto diga respeito com a incansável vigilância e a intrepidez que os marinheiros do Brasil zelam na defesa dos mares pátrios, provoca vibrantes repercussões na sensibilidade do povo. O primeiro filme documentário das nossas atividades de policiamento do Atlântico, feito por iniciativa do Ministério da Marinha, portanto, ao ser exibido, suscitará vivas emoções dos assistentes. Muito bem houve o almirante Guilhem, promovendo essa filmagem, para com ela satisfazer as justas curiosidades do povo sobre o esforço e a dedicação dos seus intrépidos marinheiros — sentinelas avançadas da soberania e integridade da Pátria. Assistindo-o, o povo terá oportunidade de considerar bem merecidas a confiança e admiração que dedica aos marujos do Brasil.

ATAQUES EM GRANDE ESCALA NUMA FRENTE DE 1.800 QUILOMETROS

(Conclusão da pág. 1)

pitão Ludwi, Serortus, numa transmissão da rádio Berlim interceptada em Moscou disse que os russos estão acumulando tropas e materiais bélicos nas frentes de Leníngrado, Orel e no Kuban.

Os russos anunciaram haver destruído 49 posições fortificadas inimigas ao sul de Leníngrado, cidade que os textos afirmam ter sido cercada durante uma semana inteira.

O referido diário moscovita também assinala que ganha intensidade a batalha pelo domínio do ar e que foram destruídos 500 aparelhos da "Luftwaffe" nas três últimas semanas. Os alemães concentram, ao que parece, bombardeiros para operações de primeira linha, depois de terem perdido um mês inteiro tentando bombardear as principais cidades russas.

Os ataques mais violentos deverão lugar no Cáucaso, onde os russos mantêm a iniciativa, sem ter contudo empregado todos os recursos de que dispõem.

Os observadores opinam que os violentos golpes vibrados por ambos os lados continuarão, até que os russos ou os fascistas alemães tenham uma nítida superioridade, para atacar de forma decisiva rumo a ampla frente de batalha.

Os principais acontecimentos ocorridos numa frente de três mil quilômetros, durante o dia de hoje, foram os seguintes: Primeiro, Cáucaso — Os nazistas lançaram contra-ataques a noroeste de Novorossisk. Suas investidas foram rechaçadas e os invasores perderam cem homens. Nas zonas sul... do Kuban, os russos afundaram 4 navios com soldados alemães que procuravam cruzar o rio. Segundo, Donetz Central — Travaram-se furiosos duelos de artilharia, na zona de Lisichansk, onde a artilharia pesada russa destruiu várias dezenas de casamatas e reduziu ao silêncio sete baterias do inimigo. Um ataque da infantaria alemã foi rechaçado com perdas.

Tercero, Zona de Svesk — Um batalhão de infantaria dos alemães procurou romper as linhas russas.

ESTABELECEM CONTACTO AS TROPAS NA OFENSIVA

(Conclusão da pág. 1)

No decorrer da tarde, o desfiladeiro ficou limpo de tropas inimigas, as quais se retiraram, deixando apenas alguns franco-atiradores.

Foram tomados vários canhões anti-aéreos de três polegadas, os quais são agora utilizados pelas nossas tropas.

Pacífico Sul. (Todas as datas são em longitude este). A 17 de maio, os bombardeiros em mergulho dos Estados Unidos atacaram a base de hidro-aviões nipônica, na baía de Recata, na ilha de Santa Isabel. Não se observaram os resultados.

O ideal do engrandecimento nacional decorre de um atento espírito de vigilância a incutir e manter em todas as esferas de nossas atividades, um sentido realista de união sólida e fraternal de todos os brasileiros e de um sentimento profundo de poder defensivo das nossas conquistas de liberdade e independência. (Segundo Congresso da Brasilidade).

Guerra de títulos

A Faculdade Nacional de Filosofia tem a missão de preparar professores para o ensino secundário, em cursos ministrados por notáveis especialistas que se esmeram, patrioticamente, por elevar o nível do ensino — na mais meritória das tarefas.

Os diplomados pela Faculdade, cujo número é bem pequeno em comparação com o de professores não licenciados pela mesma, se insurgem, não se sabe porque, contra os mestres que estão legalmente registrados no Departamento Nacional de Educação, mas que nunca cursaram a Faculdade de Filosofia.

Chegaram, mesmo, os senhores licenciados em filosofia, ciências e letras a dirigir-se ao DASP, para, invocando o art. 51 do decreto-lei 1.190 de 1939, solicitar que os professores do Colégio Pedro II fossem despedidos e eles requerentes aproveitados nas vagas que, assim, passariam a existir — pretensão essa que o DASP no seu habitual bom senso soube, habilidosamente, indeferir, embora reconhecendo na forma da lei, que o diploma da Faculdade deve ser considerado título fundamental em qualquer concurso para o magistério oficial.

Está muito certo que daqui há cinquenta anos só se possa ser professor possuindo o curso da Fac. de Filosofia. Antes disso é cedo, porque aí estão, lecionando, na própria Faculdade, mestres de grande valor que, entretanto não são formados pela mesma escola superior; porque ainda seria desumano tirar o pão aos que de há muito se dedicam ao magistério; e, finalmente, porque é insuficiente para as necessidades do ensino o número de professores formados por uma Faculdade que tem, apenas, 4 anos de existência.

Tal qual o jornalista cuja escola é o jornal ou o ferreiro cuja escola é a bigorna, o professor, sem prática e sem contacto com a realidade pedagógica representada por uma classe, será, por maior que seja o seu preparo, inoperante e improdutivo.

Com o máximo respeito pelo peregrino dos veneráveis senhores licenciados pela Faculdade de Filosofia não é possível calar que é uma atitude pedagógica má, contrária, mesmo, à ética e à lógica, a que adotaram com relação aos mestres do Pedro II.

Procuraram escapar em pequena embarcação

LONDRES, 19 (U. P.) — Soube-se que navios da Armada Real recolheram no mar, águas afora da costa norte-africana, 879 combatentes do Eixo, que procuravam escapar em pequenas embarcações com o propósito de chegar à Sicília, o que indica que houve uma tentativa de minúsculo Dunquerque.

A Conferência Alimentar

A Conferência Alimentar que ora se realiza nos Estados Unidos, com a presença de todos os representantes das Nações Unidas, é um índice do que pretendem os povos livres fazer para garantir a estabilidade das massas humanas ao término desta guerra. Inspirado, nos mais nobres e são objetivos, a conferência de Hot Springs é uma garantia de que estamos a trabalhar para estabelecer uma ordem econômica e civil que permita a todos uma existência vivida em paz e apoiada pela subsistência completa no campo alimentar.

Sem dúvida alguma, o assunto em discussão é da mais alta valia, uma vez que mister se torna preminir os povos de crises violentas no terreno alimentar, ou seja pela escassez de viveres ou seja por uma superabundância prejudicial e em detrimento de terceiros. Como bem acentuou o presidente Roosevelt, em sua mensagem aos congressistas, "os problemas a serem discutidos são os mais fundamentais de todos os problemas humanos, pois sem viveres e roupas a vida se torna impossível".

De fato, não podemos deixar de dar o máximo de nossa cooperação a tão grande iniciativa, eis que ela encerra a solução, ou pelo menos os estudos principais para resolver uma questão que tocará em cheio a todas as nações após o fim da luta, com a vitória completa dos aliados.

O pensamento do governo dos Estados Unidos, quando cuidou de reunir os delegados de 34 nações, foi o de criar uma planificação dos estudos a respeito da questão alimentar, afim de que fossem evitadas as ameaças que a guerra fatalmente trará, bem como estabelecer normas gerais de conduta e de auxílio mútuo para que a ajuda na paz seja tão eficiente e fecunda como tem sido na luta armada que se trava.

Além disso, foi pensamento do presidente Roosevelt dar ensejo a que se reunissem pela primeira vez todos os representantes das Nações Unidas, para um maior conhecimento e troca de pontos de vista, bem como intensificar o preparo das soluções dos assuntos que virão amanhã e que precisarão ser encarados com absoluta segurança e não menor unidade de pensamento.

Já se avalia da extensão que terá a atual conferência, que, sem ser para discussão de inúmeros tópicos, é um preparativo de grande expressão para os entendimentos cada vez maiores entre os interaliados.

Controle de distribuição e racionamento dos combustíveis

CRIADO UM SERVIÇO ESPECIAL PELA COORDENAÇÃO DA MOBILIZAÇÃO ECONÔMICA

O ministro João Alberto, coordenador da Mobilização Econômica, assinou a seguinte portaria:

"Considerando a necessidade e a conveniência de serem exercidas, de maneira mais centralizada, as atribuições de que havia sido investida a Comissão de Racionamento e Distribuição de Combustíveis Líquidos do Distrito Federal, dada a conveniência de um controle mais efetivo e imediato do que o permitido pelo sistema estabelecido na portaria número 23, de 20 de novembro de 1942, resolve:

I — Fica revogada a portaria n.º 23, de 20 de novembro de 1942.

II — Fica criado o Serviço de Distribuição e Racionamento de Combustíveis Líquidos do Distrito Federal (S. D. R. C. L.) competindo-lhe:

1) — Superintender:

a) Estabelecendo quotas e determinando as quantidades que cada consumidor pode ter em estoque;

b) Requisitando estoques e reservas de combustíveis necessários ao consumo geral, desde que os respectivos proprietários se recusam a cumprir qualquer instrução do Serviço;

c) Fixando, em regulamento, penalidades a serem impostas aos infratores da presente portaria, aos quais, além das multas pecuniárias, poderão até abranger a proibição do comércio ou suprimento de combustíveis;

2) — Orientar, sugerindo aos órgãos competentes, a proibição do tráfego de veículos transportando combustíveis, de distâncias que sejam julgadas inconvenientes;

3) — Fiscalizar:

a) Controlando a distribuição e consumo dos combustíveis;

b) Mantendo o controle dos estoques já levantados, obrigando os interessados, sempre que julgar conveniente, a declarar as suas disponibilidades e necessidades;

c) Sujeitando ao seu visto o fornecimento de dados pelas companhias importadoras, produtoras e distribuidoras a qualquer entidade pública ou privada, excetuado o coordenador.

III — Competirá a esse Serviço:

a) Racionalizar o transporte no Distrito Federal (inclusive o coletivo) de modo a aproveitar o mais possível os veículos e linhas, determinando a sua forma e assegurando o abastecimento dos consumidores com a maior economia possível de combustíveis e veículos;

b) Elaborar e submeter à consideração do coordenador, escalas de prioridade agrícola, industriais e de transporte, encarregando-se de executar e fiscalizar o fiel cumprimento das que forem aprovadas pelo coordenador, tendo em vista, principalmente, a natureza dos produtos e serviços a serem produzidos, transportados ou prestados, e a conveniência econômica da atividade considerada em face das necessidades de consumo ou aplicação, podendo proceder aos levantamentos indispensáveis para tal fim;

c) Determinar às companhias importadoras e distribuidoras no Distrito Federal as providências que julgar necessárias ao bom desempenho das suas funções, ficando incluídas nesta autorização a faculdade de exigir o fornecimento dos dados indispensáveis;

d) Determinar o suprimento de combustível dos barcos de pesca que abastecem o Distrito Federal, através do Setor Pesca da Coordenação da Mobilização Econômica;

e) Fixar as quotas parciais de cada uma das Companhias, uma vez estabelecida a quota global do Distrito Federal, de acordo com as necessidades reais de consumo e as disponibilidades de estoques, aproveitando para esse fim, da melhor

Um almoço ao sr. Pedro Timotheo

SEGUIRÁ, DOMINGO, PARA BELEM DO PARÁ, ONDE DIRIGIRÁ A "FOLHA DO NORTE" E A "FOLHA VESPERTINA"

Tendo aceito o convite que lhe fora endereçado, deverá assumir a direção da "Folha do Norte" e da "Folha Vespertina", prestigiosos órgãos que se editam em Belém do Pará, o nosso confrade de imprensa, sr. Pedro Timotheo, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, redator do "Jornal do Brasil" e secretário do Conselho de Imprensa, cargo que vem de deixar.

Amigos e antigos auxiliares do sr. Pedro Timotheo no Conselho de Imprensa, reuniram-se e vão oferecer, hoje, num dos restaurantes da cidade, ao ilustre jornalista, um almoço íntimo.

O sr. Pedro Timotheo seguirá para Belém do Pará, onde assumirá a direção dos jornais "Folha do Norte" e "Folha Vespertina", no próximo domingo.

..... forma, a capacidade de distribuição e organização de venda das referidas Companhias.

IV — O Assistente Responsável pelo Serviço de Distribuição e Racionamento de Combustíveis Líquidos (S. D. R. C. L.), como representante do coordenador e seu delegado, terá amplos poderes para o exercício das suas funções, competindo-lhe especialmente:

a) Submeter ao coordenador, o regimento interno do Serviço, bem como a relação das despesas fixas com pessoal e material;

b) Administrar e gerir todos os negócios pertinentes ao perfeito funcionamento do Serviço, prestando contas ao coordenador das despesas efetuadas e que não estejam incluídas na relação das despesas fixas a que se refere a letra anterior".

Ombro a ombro em todas as batalhas

(Continuação da pág. 1)

bro a ombro, ao cruel e poderoso inimigo. Temos atuado em estreita combinação e harmonia em muitas regiões do mundo, e isto por terra, mar e ar.

O fato de que eu tenha sido convidado a vir novamente ao Congresso pela segunda vez, agora que tendes posto mão à obra e de que tendes dado a mim as boas-vindas de forma tão generosa, é certamente um importante acontecimento em minha vida e demonstra também que nossa sociedade não tem progredido muito mal. Estou orgulhoso pelo fato de ter sido considerado conveniente e, mais, porque nós aliados estamos nos esforçando como camaradas para cumprir nossa tarefa sem queixas, sem limitar vidas, dinheiro, e nada daquilo que necessitamos abrir mão para conseguir nossa finalidade.

A última vez que aqui estive foi no momento em que este país ardia em ira pelo trágico ataque do Japão contra Pearl Harbor e pela posterior declaração de guerra aos Estados Unidos feita pela Alemanha e pela Itália. Por minha parte manifestei com a mais absoluta franqueza que naqueles dias, depois da longa luta que sustentamos só durante todo um ano, não pude reprimir em meu coração um sentimento de alívio e de consolo ao ver que a nós todos era motivo de união o perigo comum. Uma fé solene e o elevado propósito de conquistar esta luta até o fim, seja qual for o preço.

HORA DE GLÓRIAS E ESPERANÇAS

Foi essa uma hora de grande emoção, uma das horas mais memoráveis dos annais da história da Humanidade, uma hora — segundo acredito — plena de esperanças e de glórias para o futuro. A experiência de uma longa vida me levou à convicção de que nada existe mais importante para o mundo do futuro que a fraternal aliança de nossos povos em uma tarefa justa, tanto na guerra como na paz.

Assim foi que em janeiro de 1942 tive essa sensação de alento, e por consequência me preparei com espírito confiante e firme para resistir os terríveis golpes que evidentemente estavam para cair sobre os interesses britânicos no Extremo Oriente, procedentes do poder militar do Japão, durante um período em que as frotas norte-americanas e inglesas haviam perdido momentaneamente o domínio naval dos oceanos Pacífico e Índico.

Um depois do outro, em rápida sucessão, caíram sobre nossos aliados holandeses muitos grandes portos, no teatro de operações do Pacífico. Os japoneses se apoderaram de ilhas que cobriam avidamente. As Filipinas foram escravizadas e as ricas regiões das Índias Holandesas foram avassaladas. Na península de Malaca e em Singapura nós próprios sofremos o maior desastre militar ou pelo menos o maior desastre militar da história da Grã-Bretanha.

TUDO SERÁ RECUPERADO. Sr. presidente da Nação, sr. presidente da Assembleia. Tudo isto tem que ser recuperado; tudo isto e muito mais tem que ser reintegrado. E aqui, permito-me dizer que ninguém ignora que nós os britânicos não temos um interesse pelo menos tão grande como o dos Estados Unidos em travar a guerra contra o Japão de forma implacável.

Estou aqui para dizer que travaremos essa guerra ombro a ombro com vós, de acordo com o melhor emprego estratégico de nossas forças, enquanto haja alento em nossos corpos e o sangue corra por nossas veias.

Uma parte notável da guerra contra o Japão corresponderá desde já aos grandes exércitos,

forças aéreas e navais congregadas agora pela Grã-Bretanha nas fronteiras orientais da Índia. Nessa região reside um dos meios de levar ajuda à China tão rudemente oprimida e por tanto tempo atormentada. Considero que a remessa da ajuda efetiva e imediata à China constitui uma de nossas tarefas comuns mais urgentes.

Talvez não escape à vossa atenção que trouxe comigo a este país e a esta Conferência, o marechal de campo Wavell e outros dois comandantes-chefes da Índia. Não fizeram esta longa viagem para se preocupar simplesmente com a melhora da saúde e a felicidade do Mikado do Japão.

Julguei conveniente que todos aqueles que tivessem responsabilidade nesse teatro de operações se reunissem para discutir de forma amigável, de coração a coração, todos os pontos que surgem a respeito do assunto e que são muitos. Poderia estar seguro de que se se tratasse apenas de dar ordens aos grandes exércitos que se acham prontos na Índia para marchar contra o Japão e abrir passagem pela Birmânia, essa ordem seria dada hoje mesmo. A questão, porém, é algo mais complicada.

TUDO EM FAVOR DA VITÓRIA

Todos os movimentos ou infiltrações de tropas nas montanhas e nas selvas para o nordeste da Índia são dirigidos muito estritamente pelo que os vossos militares chamam ciência da logística. Sr. presidente, repito, porém, e estou seguro de contar com vossa simpatia a menor suspeita de que retemos elementos que habitualmente se empregam ou que eu ou o governo que represento não estamos empregando tudo, homem e avião, que possam ser utilizados nessa campanha, como temos demonstrado estar prontos para fazê-lo em outras frentes de guerra.

SERÁ A RUINA DO JAPÃO

A nossa conferência de janeiro de 1942, entre o sr. presidente e eu e entre nossos altos assessores técnicos, se fez evidente que a derrota do Japão não significaria a derrota da Alemanha, porém a derrota da Alemanha seria inevitavelmente a ruína do Japão. A compreensão dessa simples verdade não significa que não devemos procurar vencê-lo, e por isso é que grande parte das forças norte-americanas se encontra na frente do Pacífico.

Na ampla divisão que fizemos então de nossas tarefas, os Estados Unidos assumiram a principal responsabilidade de prosseguir a guerra contra o Japão e de ajudar a Austrália e a Nova Zelândia a se defenderem contra a invasão japonesa, que nessa época parecia mais ameaçadora que agora.

AUMENTA A PRODUÇÃO NAVAL

De bom grado vamos cumprindo plenamente nossa parte nas tarefas navais, seja nas perigosas águas do Mediterrâneo ou nos combóios que sulcam o Ártico para levar auxílio à Rússia. A partir do início de nossa aliança sofremos perdas, em tonelagem mercante, que ascenderam a um número duas vezes superior às experimentadas pelos Estados Unidos. Por outro lado, a prodigiosa produção de novos barcos nos estaleiros norte-americanos está excedendo, há seis meses, às perdas de ambos aliados e, agora, as supera em muito.

Se não decrescer nenhum esforço seremos assistidos pelas melhores razões para contarmos com a incessante e progressiva expansão da marinha aliada, afim de poder prosseguir a guerra. As perdas que temos infligido à arma submarina inimiga excederam consideravelmente durante este ano — como o secretário da Marinha pode confirmar — a todas as cifras anteriormente registradas. Nos últimos três meses e especialmente nestas últimas três semanas foram obtidos os resultados melhores. Isto naturalmente é devido, de certo modo, ao maior número de submarinos que estão em atividade e, provavelmente, também ao considerável melhoramento do poder de ofensiva de nossas medidas contra eles, assim como aos novos dispositivos que continuamente são utilizados.

O MAIOR PERIGO A ENFRENTAR

Muito embora eu considere o perigo dos submarinos o maior a que temos de enfrentar, abriremos uma firme e tranquila confiança em que será não só derrotado e contido, como também será vencido. O ambiente da tonelagem de barcos sobre os afundamentos — depois de se haver disposto o transporte de

vital abastecimento de víveres e munições — proporciona essa margem de segurança que dá a medida da eficácia de nosso esforço bélico conjunto.

Estamos realizando também, da Grã-Bretanha, a principal ofensiva aérea contra a Alemanha e isto somos cordialmente auxiliados pela Força Aérea Norte-Americana, cuja ação é desenvolvida principalmente durante o dia, enquanto que a da arma aérea do Reino Unido é efetuada em sua maior parte no curso da noite. Nesta guerra os números falam cada vez mais, tanto nos ataques noturnos como nos diurnos.

"A saturação das defesas anti-aéreas inimigas mediante a multiplicidade dos aviões atacantes, a divisão e dispersão de seus aparelhos de caça protetores, com a realização de vários ataques simultâneos, são resultados que imediatamente recompensam-nos graças aos apreciáveis acréscimos das forças britânicas e norte-americanas que agora são obtidos.

SUPERIORIDADE AÉREA ALIADA

Não há dúvida de que os aliados, neste momento, estão em superioridade em potencial aéreo. Nossas forças são superiores às da Alemanha, Itália e Japão e, mais, sua produção de novos aviões é consideravelmente maior que a do inimigo.

Nesta guerra aérea, na qual a Alemanha e o Japão imaginaram estultamente que assustariam golpes decisivos e, assim, terrorizariam as nações grandes e pequenas até submetê-las como entonssemos, nesta guerra aérea, repito, é onde essas nações culpadas já começaram a acusar sua verdadeira falha mortal.

Quanto mais continua e severa for a luta aérea melhor será para nós, porque já podemos cobrir as perdas de máquinas com muito maior rapidez que o inimigo e isso o fazemos numa escala que cresce de mês para mês. O progresso neste terreno é rápido e seguro, porém devemos recordar que a preparação e adaptação de aeródromos e o movimento de grandes massas do pessoal de terra, de cuja eficiência dependem as modernas esquadrilhas, por muito rápido que sejam efetuados, requer tempo. A opinião, senhor presidente, está dividida quanto a se o uso do poder aéreo pode por si só causar o desmoronamento da Alemanha ou da Itália.

DEVASTAÇÃO SEM PARALELO NA ALEMANHA

A experiência vale a pena, com a condição de que não sejam excluídas outras medidas. Certamente não haverá danos em ensaiá-lo. De qualquer forma, todos nós estamos de acordo em que os prejuízos causados ao potencial bélico do inimigo são enormes. O estado a que vão ficando reduzidos os grandes centros da indústria de guerra da Alemanha, particularmente no Ruhr, assinala uma devastação sem paralelo. Acabamos de saber da destruição causada às grandes represas que alimentam os canais que abastecem de energia as fábricas de munição do inimigo. Foi uma operação valerosa que custou 8 dos 19 bombardeiros "Lancaster" empregados nela. Esta ação terá uma grande parte na redução do fabrico de munição na Alemanha.

Faz parte de nossa política — política acordada entre nossos dois Estados Maiores e as autoridades que orientam a guerra — tornar impossível para a Alemanha o desenvolvimento de qualquer indústria de guerra em grande escala ou de forma concentrada, seja na Alemanha, na Itália ou nos territórios ocupados pelo inimigo. Os centros onde existam ou se suponha que existam essas indústrias, serão destruídos, e suas populações se dispersarão. Se estas não gostarem do que lhes espera que se dispersem antes por sua própria vontade.

Este processo continuará incessantemente e cada vez com maior intensidade, até que os povos alemão e italiano abandonem ou destruam as trancas monstruosas que incubaram e que desenvolveram em seu seio. Entretanto, nossa ofensiva aérea obriga a Alemanha a retirar uma porção sempre maior dos elementos de guerra que tem nas frentes de luta, afim de proteger-se contra os ataques aéreos. Centenas de aviões de caça, milhares de canhões anti-aéreos, muitos milhares de centenas de homens, conjuntamente com grande parte da produção bélica, já foram mobilizados para esta função puramente defensiva. E tudo isso às expensas da capacidade do inimigo para perpetrar novas

(Continua na pág. 2)

Seguiu para Lisboa o novo embaixador do Brasil

CONCORRIDO O EMBARQUE DO SR. JOÃO NEVES DA FOUNTOURA

Pelo avião da Panair viajou, ontem, para Natal, onde prosseguirá para Lisboa, o novo embaixador do Brasil em Portugal, sr. João Neves da Fontoura, que seguiu acompanhado do sr. Ruy Ribeiro Couto, designado para as funções de 1.º secretário da nossa Embaixada na capital portuguesa. O embarque do antigo parlamentar gaúcho foi muito concorrido, havendo ao mesmo comparecido numerosas figuras das mais representativas dos círculos administrativos, diplomáticos e so-

ciais, destacando-se entre outras pessoas os srs. Oswaldo Aranha, ministro do Exterior; Martinho



O embaixador João Neves da Fontoura e o sr. Ruy Ribeiro Couto quando tomavam o avião da Panair do Brasil

Nobre de Mello, embaixador de Portugal; ministro José Roberto de Macedo Soares, chefe da

Divisão do Cerimonial do Itamarati; Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira

CONVOCAÇÃO DE RESERVISTAS ATINGIDAS AS CLASSES DE 1919 E 1920 NATAL, 19 (A. N.) — Foi divulgado novo edital convocando os reservistas de 2.ª e 3.ª categorias, atingindo as classes de 1919 e 1920.

HOJE

PAGAMENTOS NA PREFEITURA (CAIXA REGULADORA DE EMPRÉSTIMOS)

Serão pagos, hoje, na Caixa Reguladora de Empréstimos os pedidos dos seguintes serventários:

| Matrículas n.º: | | | |
|-----------------------------|--------|--------|--------|
| 32.194 | 8.174 | 8.171 | 24.086 |
| 26.265 | 3.304 | 22.284 | 24.884 |
| 26.702 | 12.478 | 25.749 | 25.781 |
| 15.363 | 6.361 | 29.613 | 24.563 |
| 24.093 | 21.952 | 23.841 | 14.869 |
| 9.782 | 3.054 | 24.917 | 15.071 |
| 24.885 | 26.507 | 25.533 | 24.897 |
| 20.696 | 26.291 | 23.910 | 12.098 |
| 24.862 | 19.744 | 24.868 | 29.162 |
| 6.898 | 24.746 | 13.956 | 25.024 |
| 30.086 | 26.330 | 25.035 | 24.954 |
| 7.139 | 13.955 | 27.241 | 3.011 |
| 24.840 | 4.920 | 23.992 | 22.733 |
| 2.232 | 21.955 | 21.922 | 9.853 |
| 26.563 | 23.825 | 23.839 | 1.314 |
| 1.611 | 22.726 | 848 | 21.611 |
| 17.083 | 21.989 | 18.139 | 40.090 |
| 6.468 | 23.822 | 30.392 | 26.032 |
| 22.767 | 20.772 | 30.118 | 25.562 |
| 29.430 | 32.883 | 26.740 | 19.190 |
| Atracados — Matrículas n.º: | | | |
| 14.710 | 1.018 | 27.179 | 81.330 |
| 1.090 | 13.421 | 24.720 | 26.398 |
| 23.676 | 6.151 | 20.490 | 24.034 |

Vão busbar seus documentos na 1ª C. R.

Afim de receberem documentos, devem comparecer ao arquivo da 1ª Circunscrição de Recrutamento, devendo procurar o tenente Dagoberto de Vasconcellos, os seguintes cidadãos naturalizados: Basílio Pereira da Costa, Benjamin Chéniaux, Benjamin José Joaquim Marques, Bernardo Barroso, Bernardo Gobais, Bernardino Gonçalves, Bruno Larenzio, Camillo Louzada, Candido dos Santos, Carlos Arlindo Fredhens, Carlos Fernandes, Carlos Guilherme, Alberto Jorge Lanis, Carlos Hotzer, Carlos Mejia, Cazemiro de Nascimento, Casemiro Rodrigues Ribeiro, Constantino Berisevicinio, Custodio Mangel Machado, Daniel Francisco,

Domingos Dias, Domingos Cerqueira de Souza, Damiro Ferreira Suarez, Domingos Pereira Cardoso, Domingos da Motta, Domingos Valentim Coelho, Duarte Vieira Mendes de Queiroz, Elgard Liger Belari, Edgar Lassus Muniz, Flavio Coutinho Passos e Gastão Braga, para receber seus diplomas e Bráulio de Castro, para tratar de assuntos de seu interesse. Eduardo Augusto da Silva Costa, Egidio Maturo, Elias Motini, Emanuel de Carollo, Emanuel Rafael Gotani, Ernani Pinto, Evangelista Agostinho Martins, Fernando Cruz, Fernando Japoni, Ferdinando Wild, Firmino Rodrigues, Fortunato Macedo, Franz Gruner,

Friedrick Julius Henrick Stanke, Ferdinando Raran Bianchi, Friedrick Wilhelm Augusto Liman, Genaro Bauson Ramos, Germano de Abrantes Monteiro, George Henri-que Reap Willosme, Hans Wilhelm, Julius Arentz, Heinrich de Castro Monteiro, Herculanio Pereira de Carvalho, Henry Pater Yage, Ibraim Ali Seleck, Isaac Albali, Isaac Cohen, Isaac Herch Shwitzer, Ibraim Sel Sluman, Jacques Eskenerzi, Jayme Pinto Machado, Jeronymo Pereira da Silva, Job Augusto de Almeida, Jorge Weinert, Jufino Britos Amaral, Julio Grimaldi, Julio Valente de Pinho, Justino Marques, Juvenal da Silva Lima.

DOS ESTADOS

Obras de defesa contra as inundações no Rio Grande do Sul

Acres

FINANCIAMENTO

RIO BRANCO, 19 (Asapress) — O Banco de Crédito da Borraça iniciou ontem, diretamente, suas operações de financiamento dos sorringais.

Amazonas

VOOS NOTURNOS

MANAUS, 19 (Asapress) — A Panair instituirá voos noturnos nas rotas nacionais, tendo designado o comandante Luiz Tenan para estudar o planejar o assunto.

Iniciando essas atividades, o sr. Luiz Tenan partiu hoje para os Estados Unidos a fim de fazer estudos detalhados, tendo viajado em um avião quadrimotor 542 da Pan American Airways Sistem.

O comandante Luiz Tenan observará a nova técnica, norte-americana nessa operação de aviação comercial, demorando-se três meses em Nova York e outros centros aeronáuticos dos Estados Unidos.

São Paulo

EXTRAÇÃO DE SAL

S. PAULO, 19 (A. N.) — Em entrevista publicada nos vespertinos, o sr. Barros Penteado, consultor técnico da Federação dos Industriais do Estado de S. Paulo, disse ser possível a extração de sal em São Paulo, dentro de pouco tempo, acrescentando ser a Praia Grande em Santos, o local mais indicado para montagem da referida indústria. Adiantou o sr. Barros Penteado que a entidade citada vem estudando o assunto com todo o carinho.

O soldado enlouqueceu!

ALVEJADAS NUMEROSAS PESSOAS

S. PAULO, 19 (Asapress) — Um soldado da Força Policial, destacado no Alto da Serra, nas proximidades da Casa da Light, foi acometido de súbita loucura, disparando repentinamente seu fuzil e alvejando várias pessoas.

Em virtude desse incidente ficaram feridas gravemente duas pessoas e morreram outras três.

ATROPELAMENTO

Na rua Clarimundo de Mello, um automóvel colheu o funcionário público Custódio Cavalcanti, de 38 anos, viúvo, brasileiro, residente na mesma rua n. 847, produzindo-lhe forte contusão no abdome e escoriação. A vítima depois de medicada no Posto do Meier, foi removida e internada no H.P.S.

Poderão ingressar na reserva da F. A. B.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Klaus Goulart Termin, Dirceu Ariosvaldo Pereira Valente, José Monteiro do Amaral, Ulysses Pereira de Almeida, Demosthenes Palieraki, Sydney José Sampaio, Joaquim Antonio de Vizeu Penalva Santos, Nelson Lopes Bellignon, Deycola Catilina, Lincoln Gomes de Almeida, Augusto Squelf, Mario Silvestre, Antonio Guilherme Porto, Hilton Pedro Gomes, Orlando Massa Fontes, Nilton Vieira dos Reis, Jorge Esteves, Sylvio José João de Biscuaccia, Appio Jacy Campos de Oliveira, Carlos Affonso Miglieria, Carlos Novo de Niemeyer, Vasco Loureiro Guimarães, Gustavo Nunes Leite, Odilon Lima Cardoso, Ennio Arminio Rosa, Antonio Luiz Rossi, Eduardo Walsh, Mario de Mesquita, Oswaldo Theophilo Costa, Fernando das Neves de Oliveira Mello, João Ricardo de Carvalho Sarmento, Expedito Albuquerque,

Julio de Carvalho, Renato Rocha Miranda Filho, Alberto Góes Fernandes Barros, Joaquim de Avilla, José Lins de Mello, Rodrigo Eugênio Soares de Gouvêa, Ruy Barbosa, Mario Corrêa da Costa, Nerval Martins Arêas, Wilson Tavora Maia, Geraldo Speers da Rocha Pombo, Paulo Vargas Conforto, Angelo Benvenuto, José Thomaz Vieira, Roberto Fritscher, Ivan Nery, Antonio Jacobina Ramalho, Roberto Monteiro Moss, Almarcar Amaro Verissimo e Oscar Rabello Leite, todos pedindo inscrição para o exame de seleção ao Curso de Formação de Pilotos da Reserva da F. A. B.

"Concedo, sejam incluídos na turma de maio."

Ivan Miranda de Souza, pedindo inscrição para o exame de seleção do Curso de Formação de Pilotos da Reserva da F. A. B.

"Indeferido".

Em S. Paulo o brigadeiro Eduardo Gomes e o general Walsh

DEVERÃO DEMORAR-SE, NAQUELE ESTADO, VÁRIOS DIAS

S. PAULO, 19 (Asapress) — Às 12 horas de hoje, chegou a esta cidade o brigadeiro Eduardo Gomes, que viajou em um avião "Douglas" das forças aéreas norte-americanas em companhia do general Arnold Walsh, comandante da força aérea yankee no Brasil. Vários oficiais brasileiros e norte-americanos também viajaram no mesmo aparelho.

A comitiva foi recebida no campo de Marte pelo brigadeiro Gervasio Duncan, comandante da 4ª Zona Aérea e coronel Julio Americo, di-

retor do parque aeronáutico da base aérea de São Paulo.

Logo após a chegada os viajantes dirigiram-se para o casino de oficiais do Parque Aeronáutico, onde almoçaram.

Abordado pela reportagem, o general Arnold Walsh declarou que estava encantado com a viagem, frisando lhe causar imenso prazer a vista do alto do panorama de São Paulo, com suas enormes fábricas, cuja capacidade industrial será de

enorme valia para a causa das Nações Unidas.

Durante a permanência na terra paulista, os distintos oficiais deverão visitar detidamente o Parque Aeronáutico, a Fábrica de Aviação de Utinga e a Laminagem Nacional de Metais.

O general Walsh e o brigadeiro Eduardo Gomes, deverão demorar alguns dias em São Paulo, só devendo regressar ao Rio, na próxima semana.

Modificações nos comandos de unidades da Artilharia da Costa

AS SOLENIDADES REALIZADAS, ONTEM, NO FORTE DE IMBUÍ E NO FORTE RIO BRANCO

Com as recentes promoções verificadas na arma da Artilharia vem-se registrando a mudança dos comandos dos agrupamentos e baterias da Artilharia de Costa.

Ontem, pela manhã, realizou-se

Azevedo. A seguir, o comandante do Grupamento Leste, coronel Oswaldo Nunes dos Santos, leu o seu boletim, na parte referente ao major Moacyr Faria, cuja obra de comando e administração ressaltou

bem continha referências das mais lisonjeiras ao major Moacyr Mello. Depois do desfile, através do qual se verificou a esplêndida forma da tropa, principalmente o seu adestramento em ordem unida, passou-se ao Cassino de Oficiais, onde, como na Fortaleza de Imbuí, servida uma taça de "Champagne", o coronel Theodoro Pacheco proferiu palavras de despedida para com o comandante que vai exercer novas funções.

A comitiva regressou cerca das 12 horas, tendo-se observado, como nota de particular significação, a estreita camaradagem reinante entre a oficialidade da Artilharia de Costa, que porfia em unificar suas baterias e unidades.



Flagrante da cerimônia de transmissão de comando, no forte Barão do Rio Branco

a cerimônia de investidura dos novos comandantes da 3ª Bateria Independente de Artilharia de Costa e Forte de Imbuí e da 2ª Bateria Independente de Artilharia de Costa e Forte Rio Branco.

A comitiva, encabeçada pelo sr. coronel Theodoro Pacheco, comandante do Grupamento de Oeste e pelo coronel Honorato Pradel, chefe do Estado Maior do sr. general Rego Barros, partiu para aquelas unidades às 8 horas, do Forte de São João, integrada por vários oficiais da guarnição do Rio de Janeiro, em lanchas de serviço. A primeira das solenidades realizou-se.

NO FORTE DE IMBUÍ

No Forte de Imbuí, sede da 3ª Bateria Independente de Artilharia de Costa, o major Moacyr de Faria, recém-promovido, passou o comando ao 1º tenente Luiz Felipe de Azevedo, sub-comandante da unidade.

Proferida a fórmula "Entrego o comando da 3ª B.I.A.C. e Forte de Imbuí ao sr. 1º tenente Luiz Felipe de Azevedo" e após a resposta deste, recebendo o comando, trocaram os dois oficiais as continências individuais de estilo, procedendo-se à leitura do boletim, feito pelo tenente Helios de

como das mais dignas de elogios, quer no que concerne à aparelhagem do Forte, quer à instrução da tropa. Pelo coronel Honorato Pradel foi lido, em seguida, o boletim do general Rego Barros, comandante do Distrito de Defesa da Costa, documento esse que também consigna as relevantes qualidades de comando do oficial recém-promovido e que deixa agora a Bateria. Seguiu-se o desfile da tropa de guarnição e, em seguida, foi servido, no salão do comando, um lanche aos presentes.

NO FORTE RIO BRANCO

Cerimônia idêntica realizou-se, em seguida, no Forte Rio Branco, sede da 2ª Bateria Independente de Artilharia de Costa.

O major Moacyr Mello, também recentemente promovido, transmitiu sua função ao capitão José Marques Bezerra Cavalcanti, obedecendo a cerimônia ao mesmo cerimonial. Passado o comando e trocadas as continências regulamentares, foi lido pelo major Moacyr de Mello a parte de seu boletim a que intitulou "Justiça e Disciplina, Passagem de Comando, elogio e despedida", peça de grande relevo pela vibração cívica, escrita em linguagem de grande beleza. Referindo-se à unidade, denominou-a uma das "forças vivas da dignidade das armas a serviço do Brasil". Em seguida o coronel Oswaldo Nunes dos Santos leu o seu boletim, através do qual traçou o perfil moral do antigo comandante, salientando a sua obra administrativa das mais notáveis.

O coronel Honorato Pradel leu, por sua vez, o Boletim Distrital, de general Rego Barros, que tam-

SUICIDARAM-SE

Viviam maritalmente, há cerca de dois anos, Walter Cordovil Igreja, de 31 anos, sem profissão, conhecido pelo vulgo de "Bicheiro" e Isaura dos Santos, de 24 anos, solteira e residiam na rua Dr. Sá Freire n. 116.

Ultimamente, viviam em constantes rixas e, ante-ontem, o encarregado do prédio referido, Manoel Paula dos Santos, os foi encontrar sem vida, tendo ao lado uma garrafa de cerveja e uma lata de poderoso tóxico.

Avistada, a polícia do 16º Distrito tomou todas as providências fazendo remover os cadáveres para o necrotério do Instituto Médico Legal.

BEM IMPRESSIONADO COM O DESENVOLVIMENTO DAQUELES TRABALHOS

Declarações do engenheiro Hildebrando de Araujo Goes

De regressos do Rio Grande do Sul onde fora em viagem de inspeção às obras que estão sendo executadas de defesa contra as inundações das cidades de Porto Alegre, Rio Grande e Pelotas, a cargo de sua repartição, chegou ontem a esta capital, o engenheiro Hildebrando de Araujo Góes, diretor do Departamento Nacional de Obras de Saneamento, que teve na sede da Central do Brasil um desembarque cordial.

Sobre os objetivos de sua viagem, o engenheiro Hildebrando de Góes teve ocasião de informar que sua estada no Rio Grande do Sul fora das mais proveitosas, tendo oportunidade de verificar pessoalmente o desenvolvimento das inundações periódicas de vários rios e determinara providências eficientes

de ordem técnica para acelerar os trabalhos e garantir a segurança das obras. A convite do prefeito de Porto Alegre que o considerou hóspede oficial da cidade e ainda convidado pela Sociedade de Engenheiros, fez quatro conferências sobre os problemas que ocupam a atenção do governo no setor das atribuições do D. N. O. S., derivando ainda o objeto de algumas destas conferências para os problemas de interesse geral, noutros setores, decorrentes dos planos em execução. Mostrou-se ainda, s. r. vivamente impressionado com o progresso e a agitação criadoras que envolvem todo o Estado do Rio Grande do Sul, inspirados e fortemente impulsionados pelo governo construtivo do interventor Cordeiro de Farias.

Regressa aos Estados Unidos um grande amigo do Brasil

DEIXA A MISSÃO NAVAL AMERICANA O ALMIRANTE AUGUSTIN BEAUREGARD

Pelo "clipper" da Pan American Airways que deixará o Rio na próxima segunda-feira, dia 24 do corrente, com destino a Miami, seguirá para os Estados Unidos, acompanhado de sua esposa, o almirante Augustin Tontant Beauregard. O almirante Beauregard, devido ao seu estado de saúde, transmitiu a chefia da Missão Naval Americana e demais funções que vinha exercendo, ao seu substituto legal. O brilhante oficial da Marinha Americana tem vivido muito tempo entre nós durante os últimos vinte anos. Foi membro da Missão Naval Americana de dezembro de 1922 a março

de 1927; chefiou a referida Missão de fevereiro de 1929 a janeiro de 1941 e, ultimamente, já no elevado posto de contra-almirante, exerceu o cargo de adido naval à Embaixada dos Estados Unidos e, a seguir, novamente o de chefe da Missão Naval. São inestimáveis os serviços que o ilustre oficial-general prestou à Marinha Brasileira que o preza e admira pelo seu alto valor profissional e suas cativantes virtudes pessoais e de "gentleman". Amigo sincero do Brasil, dedicou-se ao estudo da nossa história, da qual tornou-se um profundo conhecedor.

O ilustre casal Beauregard deixa

um vasto círculo de amizades que muito sentirão a perda do seu agradável convívio. O almirante Beauregard e esposa estarão de amanhã até o dia 24 hospedados no Hotel Glória.

Estudará nos Estados Unidos o moderno tratamento da paralisia infantil

Convidado pelo Departamento de Cultura dos Estados Unidos, seguiu, ontem, para Miami, pelo "clipper" da Pan American Airways, o dr. Oswaldo Cabral, diretor da Assistência Municipal de Florianópolis. O referido médico realizará estudos na América do Norte sobre os métodos modernos de tratamento da paralisia infantil.

CHICOTEADA

Foram presos e apresentados ao 23º Distrito, por haverem chicoteado Rosalina Marques da Silva residente na Estrada Velha da Pavuna n. 1.049, os indivíduos Henrique Marques da Silva, de 49 anos, vendedor ambulante e esposo de Rosalina e Manuel Antonio Pinto, de 32 anos, morador na rua Itaipu n. 30.

O SEU CARRO FOI MULTADO?

Foi o seguinte o movimento na Inspetoria do Tráfego:

Alterar os característicos: — C. 12482.

Estacionar em local não permitido: — 9209.

Desobediência ao sinal: — 15648 — 24.154. C. 3477 — 10917 — 11978 — 13180. Ônibus 113 — 189 — 242 841.

Contra mão de direção: — 33587. C. 3515 — 4820 — 9203.

Excesso de fumaça: — C. 9120.

Vazar óleo: — Ônibus 130 — 967. L. A. P. E. T. E. C.: — 2193 — 15298 — 15929. C. 4139 — 10881. Triciclo 61.

Não apresentar licença: — C. 9435 — 9530.

Falta ou deficiência de setas: — C. 2514 — 8810.

Falta ou deficiência de freios: — C. 2143. Ônibus 981.

Não apresentar carteira: — C. 6255.

Diversos: — C. 444 — 2633 — 3486 — 4691 — 12132 — 12255; S. S. 1-58393.

RECONHECIMENTO DA FEDERAÇÃO NACIONAL DOS MARÍTIMOS

A solenidade da entrega da respectiva carta, ontem, no Ministério do Trabalho

Em expressiva solenidade realizada, ontem, no salão nobre do Palácio do Trabalho, o ministro Marcondes Filho entregou, pessoalmente, a carta de reconhecimento da Federação Nacional dos Marítimos, recebendo o importante documento das mãos do titular da pasta do Trabalho, o seu presidente, sr. Ademar Beltrão. Em rápidas palavras, o sr. Marcondes Filho disse do significado da cerimônia, sobretudo porque a classe dos marítimos

é uma das colunas mestras da segurança e prosperidade do Brasil, revelando sempre seus representantes um alto e sadio patriotismo. O sr. Ademar Beltrão agradeceu, afirmando a solidariedade e o apoio da classe que representa ao governo do presidente Vargas, expressando o agradecimento de todos os seus companheiros pela obra patriótica que o ministro Marcondes Filho vem desenvolvendo à frente da pasta do Trabalho.

CAIU DO BONDE

Na esquina das ruas José do Patrocínio com visconde de Santa Isabel, o menor Jorge, de 10 anos, filho de Ismael Ferreira, residente na última das ruas n. 128, sofreu uma queda de bonde, recebendo em consequência ferida contusa com descolamento de couro cabeludo.

Cada vez mais tremenda a ofensiva da R. A. F.

ROMPIMENTO DO CHILE COM OS SATÉLITES DO EIXO

Uma nota da chancelaria de Santiago

SANTIAGO, 19 (U. P.) — A propósito do rompimento de relações com os governos de Vichy, Rumania e Hungria, a chancelaria publicou a seguinte nota:

"A evolução da situação internacional na Europa determinou crescente dificuldade nas relações com os países que, por terem aceito a ocupação e controle das potências do Eixo, carecem da liberdade indispensável para o pleno exercício de sua soberania.

Em tais circunstâncias, a manutenção das relações com esses governos não se justifica sob o ponto de vista jurídico, não corresponde à realidade, nem pode servir aos fins práticos que dela cabe esperar. Assim compreendendo e tendo consciência de que os governos de Vichy, Rumania e Hungria colaboram com o esforço bélico dos Estados totalitários, cujo objetivo é a destruição da organização democrática, em prol de cuja defesa lutam as repúblicas da América e os povos livres do mundo, o governo do Chile resolveu, a 14 de novembro do ano passado, chamar seu representante em Vichy: ordenou ao nosso encarregado de negócios, a 12 de fevereiro deste ano, que deixasse a Rumania, e enviou iguais instruções ao nosso encarregado de negócios da Hungria, a 14 do corrente. Só a primeira dessas ordens foi cumprida. Quanto à Hungria e Rumania, a pressão de Berlim impediu que nossos representantes abandonassem suas se-

des. Em vista do precedente, o governo resolveu formalizar as medidas estabelecidas nas datas indicadas e baixou o decreto de rompimento de relações diplomáticas e consulares com os governos de Vichy, Rumania e Hungria."

Foi de 170 mil toneladas a importação portuguesa

LISBOA, 19 (U. P.) — A estatística oficial, relativa ao primeiro trimestre do corrente, indica que o comércio externo português atingiu a cerca de 170 mil toneladas de importação, no valor de 498 mil contos. Quanto à exportação, registrou-se a cifra de 121 mil toneladas, no valor global de 1.032.000 contos.

Criado o Museu Acadêmico de Coimbra

COIMBRA, 19 (U. P.) — Foi criado o Museu Acadêmico de Coimbra, cuja instalação, conservação e desenvolvimento ficou a cargo, permanentemente, da direção da Associação Acadêmica, segundo declarou à imprensa o respectivo presidente, sr. João Antunes Varella.

BRASILIDADE é a mobilização de todos os nossos valores em defesa da independência, da integridade e da grandeza do Brasil. (Segundo Congresso de Brasilidade).

NUMEROSAS INCURSÕES CONTRA OS CENTROS DE COMUNICAÇÃO DO INIMIGO

Destruidos trens, e entroncamentos ferroviários e comboios motorizados

LONDRES, 19 (U. P.) — Os aparelhos de combate de grande autonomia de voo da RAF, realizaram, ontem à noite, numerosas incursões contra os centros de comunicações do inimigo, no Continente, tomando como objetivos os trens, entroncamentos ferroviários e comboios motorizados, ao longo das estradas.

Pelo menos vinte trens sentiram os efeitos desses ataques, alguns dos quais foram inteiramente destruídos, em diversos lugares dos países ocupados. Um piloto de uma das esquadrilhas canadenses que intervieram nas operações, avariou cinco trens, no curso de um serviço de patrulhamento de quatro horas. Seus companheiros fizeram o mesmo com outros comboios. Os aparelhos "Boston", que voavam ao longo do rio Reno, atacaram cinco barcaças, três das quais ficaram inutilizadas.

As primeiras horas desta tarde, grandes formações de bombardeiros aliados, escoltados em exames de caças, cruzaram o canal da Mancha em grande altura, para manter ininterrupta a "blitz" aérea e não dar tempo ao inimigo a respirar. Meia hora mais tarde, regressavam as esquadrilhas de caças voando em formação, o que indicava não ter deparado com qualquer oposição séria do inimigo.

Com respeito aos ataques de "perturbação", efectuados ontem à noite contra esta capital, revelou-se que pelo menos um dos aparelhos incursões foi destruído. Houve um número reduzido de vi-

timas e os danos causados contra a propriedade foram insignificantes. Não existem dados concretos sobre a incursão de ontem à noite contra o território do Continente ocupado pelo inimigo. O fato de não participarem bombardeiros nesses ataques, levaria a supor serem desfavoráveis as condições atmosféricas para os grandes aviões, pois, em caso contrário, é quase certo que se teria efectuado mais um poderoso ataque aumentando a série de ações demolidoras que vem suportando o inimigo.

Salvos 61 tripulantes de um navio mercante norte-americano

BOSTON, 19 (U. P.) — O Departamento de Marinha anuncia que em princípios de maio foi afundado por torpedos um navio mercante norte-americano, sendo salvos os 61 tripulantes que levava a bordo e que foram recolhidos por uma corveta britânica e agora se encontram aqui.

Dr. Brandino Corrêa

BLENNORRAGIA E COMPLICAÇÕES
Rua do Carmo 49 - L.
Das 14 às 18 horas

INICIADOS OS TRABALHOS DA CONFÉRENCIA INTERNACIONAL DE ALIMENTAÇÃO

Tudo indica que será facilitado o êxito da primeira reunião

POT SPRINGOS Estados Unidos, 19 (U. P.) — Iniciaram seus trabalhos as quatro comissões em que se dividiu a tarefa da Conferência Internacional de Alimentação, cujos delegados parecem estar unanimemente dedicados a impedir que coisa alguma dificulte o êxito da primeira reunião que realizam sobre um problema de após guerra as Nações Unidas. As quatro comissões mencionadas são presididas pelos seguintes delegados: — A primeira, de Níveis de Consumo e Necessidades, pelo dr. Kuo-Ping-Yen, da China; a segunda, de Aumento da Produção, pelo sr. A. D. Krutkov, da Rússia; a

terceira, de Facilidades e Melhoramento da Distribuição, pelo sr. João Carlos Muniz, do Brasil, e a quarta, de Estudo das Recomendações para o Prosseguimento dos Trabalhos da Conferência, pelo sr. Richard K. Law, da Grã-Bretanha.

LABORATORIO SIAN S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem às 15 horas do dia 30 do corrente mês na sede social, à rua de S. Carlos n. 27, afim de deliberarem sobre a anulação das deliberações tomadas em assembleia geral extraordinária do dia 31 de dezembro de 1942.

Rio de Janeiro, 17 de maio de 1943.

Manoel Alves Martins
Diretor-Presidente.

Peñaranda viajará, hoje, para o México

NOVA YORK, 19 (U. P.) — O general Peñaranda deverá deixar o território norte-americano amanhã, em viagem para o México. Antes de concluir sua estada na União, o presidente boliviano deverá visitar uma fundição de estanho no Estado do Texas.

A energia moral de um povo sustenta-se nos lares bem constituídos. O Brasil orgulha-se da família brasileira, símbolo vivo das suas mais elevadas tradições de coragem e sacrifício. (Segundo Congresso de Brasilidade).

«Eu marchei e lutei com o 8.º Exército»

Montgomery dirige vibrante mensagem aos soldados imperiais, depois da grande vitória da África do Norte

LONDRES, 19 (U. P.) — Hoje foi dada à publicidade nesta capital uma mensagem dirigida a suas tropas pelo general Bernard L. Montgomery, comandante do 8.º Exército Imperial, data de 14 de maio.

O texto dessa mensagem é o seguinte: "Oitavo Exército Imperial — Mensagem pessoal do Comandante do Exército para ser lida a todas as tropas.

"Primeiro: Agora que terminou a campanha da África quero expressar a todos vós, meus soldados, quão profundamente orgulho-

so estou pelo que tendes feito. "Segundo: Antes de termos iniciado a Batalha do Egito, em outubro, disse que vós e eu juntos infligiríamos a Rommel e seu Exército uma derrota absoluta e o expulsaríamos da África do Norte. E agora isso foi feito. Renderam-se todas as divisões inimigas, às quais vencemos e impelimos ante nós em centenas de milhares de solo africano, desde El Alamein até a Tunísia. Não houve um Dunkerque nas praias da Tunísia, a Real Armada e as Reais Forças Aéreas cuidaram de que o inimigo não escapasse e as-

sim todas as suas forças viram-se obrigadas a entregar-se. A campanha terminou no maior desastre para o inimigo.

"Terceiro: Está acima de qualquer elogio vossa contribuição à eliminação completa e final do inimigo da África. Como nosso primeiro ministro disse em Tripoli, em fevereiro, nos anos vindouros será uma honra poder dizer: "Eu marchei e lutei com o 8.º Exército".

"Quarto: E que nos reserva o futuro? Muitos de nós provavelmente pensamos em suas famílias, em seu lar, em seus pais, e perguntam quando poderão tornar a vê-los. Mas devo dizer-vos que por ora somente podemos ter um pensamento: o de levar nossa tarefa até o fim e então poderemos regressar a nossas famílias como homens respeitáveis.

"Quinto: Portanto, pensemos sobre o futuro dessa forma. E traga-nos o que nos trouxer, desejo a cada um de vós, a melhor das sortes e a boa caça nas batalhas que ainda faltam e travaremos juntos.

"Sexto: Juntos, vós e eu, levaremos isto até o fim.

Assinado: B. L. Montgomery, comandante do 8.º Exército, no Protetorado da Tunísia, 14 de maio de 1943".

AMEACAM CEDER AS COMPORTAS DO RIO RUHR

Evacuada a população da margem direita do Rheno, naquela zona

LONDRES, 19 (U. P.) — O jornal "Daily Telegraph", em um despacho de Estocolmo, anuncia que as comportas do rio Ruhr, em Duisburgo, estão em eminente perigo de ceder ante a pressão das águas, segundo informaram oficialmente as autoridades alemãs.

Foram levados ao Rheno os navios que estavam nos diques de Duisburgo e foi evacuada a população da margem direita do Rheno nessa zona.

CAMBIO

O Banco do Brasil taxava a libra a Cr\$ 78,46 7/16 e a Cr\$ 66,49 1/2, para compras nos mercados livre e oficial e o dólar a Cr\$ 19,47 e a Cr\$ 16,50, respectivamente.

O Banco do Brasil vendia a libra para o bancário a Cr\$ 79,58 9/16 e o dólar a Cr\$ 19,63.

COTAÇÕES DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil comprava letras de cobertura com as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

A VISTA

LIBRA

Escudo 0,90
Coroa sueca 4,72
Peso argentino 4,94 1/2
Peso uruguaio 10,45 5/16
Peso chileno 0,63 3/8

OFICIAL

REPASSES

LIBRA

COBERTURA DOS BANCOS

LIBRA (venda) 78,88 9/16
LIBRA (compra) 78,46 7/16

LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil afixou as seguintes cotações no mercado livre especial:

LIBRA, comp. 78,46 7/16
LIBRA, vend. 79,58 9/16
Dólar, comp. 20,00
Dólar, vend. 20,60

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava a grama de ouro fino a Cr\$ 23,30, em barra ou amoldado, na base de 1.000/1.000.

O Banco do Brasil afixou as seguintes aquisições de ouro fino:

Ontem 9.232.750,966
Desde 1.º do mês 9.232.750,968

Total 9.232.750,968

COBRANÇAS

Para suas cobranças, cobranças de outros bancos, cotas e remessas para importação, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A VISTA

LIBRA 79,58 9/16
Dólar 19,63
Franco suíço 4,63

DIVERSOS MERCADOS

APÓLICES GERAIS

União

39 Uniformizadas 915,00
1 Tratado da Bolívia 570,00
76 Div. emissões, nominativas 915,00

21 Idem, idem 917,00
1 Idem, Cr\$ 500,00 400,00
1 Idem, Cr\$ 200,00 160,00

24 Div. Emis., port. 918,00
1 Idem, idem 920,00
182 Idem, idem 925,00

2 Idem, idem, 1917 887,00
10 Idem, idem, port., caut. 905,00
589 Reajustamento 940,00

Obrigações

30 Tesouro, 1921 1.070,00
335 Idem, 1932 1.110,00
50 Idem, 1933 1.070,00

2 Emp. 1906, port. 200,00
6 Idem, 1914 200,00
46 Idem, 1917 200,00

9 Idem, 1920 200,00
150 Dec. 1933 210,00
7 Emp. 1931 240,00
39 Idem, idem 249,00

1566 Idem, idem, 3.ª série 214,00
33 Pernambuco 103,50
77 Idem, idem 103,00

78 Rio — Eletricificação 1.096,00
56 Idem, idem 1.097,00
80 Rodoviárias, Estado do Rio

Rio 663,00
500 Rodoviárias, Rio Grande do Sul 1.115,00
3 São Paulo 239,00

66 Idem, idem 239,50
10 Idem, idem 240,00
150 Idem, idem, Uniformizadas 1.198,00

Bancos

100 Brasil 745,00
13 Brasileiro do Comércio 240,00
68 Português do Brasil, port. 305,00

Ações de Companhias

100 Carbonífera de Urussatã 203,00
100 Fôrça e Luz de Minas 363,00
135 Idem, idem, com 30 % 200,00

50 Martins Ferreira 495,00
100 Belgo Mineira, port. 740,00
50 Idem, idem 745,00

125 Idem, idem 745,00
320 Idem, idem 750,00
32 Siderúrgica Nacional c/ 80 % 320,00

71 Idem, idem 325,00
Debentures:
153 Banco Hipotecário Lar Brasileiro 229,00

CAFE

TIPO 7 — Cr\$ 26,40

O mercado de café funcionou calmo e com os preços inalterados.

Os corretores cotaram o tipo 7 a Cr\$ 26,40 por dez quilos e no mercado disponível foram negociadas 1.529 sacas.

COTAÇÕES (por dez quilos)

TIPO 3 28,40
TIPO 4 27,90
TIPO 5 27,40

TIPO 6 26,90
TIPO 7 26,40
TIPO 8 25,90

PAUTA:

Estado de Minas, café fl. nos 4,10
Estado de Minas, café comuns 2,80
Estado do Rio, café comuns 2,20

MOVIMENTO ESTATÍSTICO (Sacas de 60 quilos)

ENTRADAS 33.302
Idem, no ano passado 7.455
Desde 1.º do mês 144.088

Média 8.601
Desde 1.º de julho 1.399.306
Média 5.889

Desde 1.º de julho do ano passado 1.655.316
Menos consumo local 600
Existência 557.648

Idem, no ano passado 434.312
MERCADO DE BANTOS

ENTRADAS 27.520
Desde 1.º do mês 407.617
Idem, no ano passado 3.839.597

Desde 1.º de julho 4.659.871

EMBARQUES

74.720
Desde 1.º do mês 311.444
Desde 1.º de julho 3.438.854

Idem, no ano passado 5.364.373
Existência 1.668.377

Idem, no ano passado 1.244.106
Preço tipo 4 (mole) 1.668.377

Idem, idem, (duro) 1.668.377
Mercado Nominal

MERCADO DE VITÓRIA

EXISTENCIA 162.613
Idem, no ano passado 149.927

Preço tipo 7/8 Cr\$ 24,90
Mercado Estavel

MOVIMENTO AÉREO

AVIÕES ESPERADOS

São Paulo — Vasp 20
São Paulo — Vasp 20
São Paulo — Vasp 20

Porto Alegre — Panair 20
Buenos Aires — Panair 20
Curitiba — Panair 20

Recife — Panair 20
Goiânia — Panair 20
Fortaleza — Nab 20

Belem e Teresina — Nab 20
Buenos Aires — Cruzeiro do Sul 20

AVIÕES A SAIR

São Paulo — Vasp 20
São Paulo — Vasp 20
São Paulo — Vasp 20

Curitiba — Vasp 20
Porto Alegre — Panair 20
Curitiba — Panair 20

Fortaleza — Panair 20
Goiânia — Panair 20
Miami — Panair 20

Oswaldo, o magnífico zagueiro carioca, foi cedido pelo Clube de Regatas Vasco da Gama ao Palmeiras de São Paulo



Por JUCA FIALHO

— O CLASSICO CORINTHIANS X PALMEIRAS SERÁ DOMINGO, EM PACAEMBU — S. PAULO, 19 (Asapress) — É enorme a procura de ingressos para o "clássico" de domingo, Corinthians x Palmeiras.

Estão esgotadas, desde ontem, as cadeiras numeradas, vendidas a 20 e 30 cruzeiros, o que faz prever uma renda excepcional, que deverá bater o recorde deste ano, em peles regionais.

— O QUADRO DE ASPIRANTES DO VASCO EMPATOU, EM S. PAULO, COM O PALMEIRAS — S. PAULO, 19 (A. N.) — A equipe de aspirantes profissionais do Vasco da Gama enfrentou, no campo Parque Antártica, a equipe da mesma categoria do Palmeiras. Um público reduzido ocorreu ao local da pugna para assistir a peleja. A contenda ofereceu o empate de 1 x 1, com gols de Moacyr para o Vasco e Tito para o Palmeiras. A arbitragem do sr. Lúcio Peres foi falha, motivando diversas reclamações do público. Antes do término da peleja foram expulsos os jogadores do Vasco, Alfredo II e Tião. Os dois quadros jogaram assim constituídos: Vasco — Alfredo, Haroldo e Braz; Alfredo II, Tião e Milton; Cordeiro, Moacyr, Baptista, Lelé e Orlando. Palmeiras — Índio, Oswaldo e Manduca; Mimoso, Xangai e Piazza; Lima, Varre, Tito, Toschi e Canhotinho.

— OSWALDO INGRESSOU NO PALMEIRAS — S. PAULO, 19 (A. N.) — Em companhia de sua esposa e filha, chegou, hoje, a S. Paulo, o zagueiro Oswaldo. Com a presença do referido zagueiro, concluiu-se as negociações de sua transferência do Vasco para o Palmeiras.

— TIM COBIÇADO POR UM CLUBE PAULISTA — S. PAULO, 19 (A. N.) — Afirma-se que um grande clube paulista está disposto a gastar importante soma para conseguir o concurso de Tim.

— O VASCO QUE O ZAGUEIRO PEPINO — S. PAULO, 19 (A. N.) — O Vasco da Gama, segundo notícias circulantes, aqui mantém negociações com o back Pepino, atualmente nas fileiras da Portuguesa de Desportos.

— UM PROTESTO DO S. P. R. CONTRA O JUIZ BANDEIRANTE JOSE ALEXANDRINO — S. PAULO, 19 (A. N.) — Em face da atuação do árbitro José Alexandrino, a diretoria do S. P. R. enviou um apelo à diretoria da Federação Paulista de Futebol e juntando recortes dos jornais que foram unânimes em condenar a atuação do árbitro que permitiu a conquista de três tentos com impedimento visível, apito penal contra o S. P. R. que não existiu, mandando recobrar o tiro, pois o goleiro defendera o primeiro chute, e cometendo ainda outras arbitrariedades. No final do apelo o S. P. R. pediu justiça. Não se trata de recurso.

O FABRICA DE BONSUCESSO A. C. ABATEU O E. C. NOVA YORK, PELA CONTAGEM DE 2 x 0 NA SEGUNDA RODADA DO TORNEIO EXTERNO "MAJOR" PROENÇA

Realizou-se domingo último, a segunda rodada do campeonato do Torneio Externo Major Proença, patrocinado pelo Fábri- ca de Bonsucesso, tendo este clube, de acordo com a respectiva tabela, enfrentado em sua praça de esportes o Esporte Clube Nova York de Bonsucesso e mais uma vez o esquadrão do Fábri- ca não se deixou vencer, conservando-se invicto no referido Torneio.

OS QUADROS
Os dois esquadrões do Fábri- ca pisaram o gramado com a seguinte constituição:
1.º Quadro: Paulista; Carlos e Jorge I; Ary, depois Messias, Milton e Borges; Cruz, Parci- ro, Jorge II, Tito e Nilo.
2.º Quadro: Motta, Gêgê e Joaquim; Walter, Lalau e Aristides; Gabriel, Armandinho, Gomes, Eriço e Humberto.

O JUIZ
O juiz da peleja foi o sr. Sylvio de Freitas, conhecidoíssimo nos subúrbios da Leopoldina como um dos mais competentes e assim o provou com a sua atuação, satisfazendo plenamente aos dois quadros e à grande torcida, que superlotou as dependências do FBAC.

A PRELIMINAR
Na partida preliminar levou vantagem o Nova York, que demonstrando mais eficiência em seus lances, ao soar o apito do cronometrista dando por finda a partida, o marcador acusava o escore de 2x1 a seu favor.

O JOGO PRINCIPAL
As 15,30 foi iniciada a peleja principal, Parciro pegando a bola bem passada por Nilo atirou forte ao arco do Nova York obrigando o arqueiro a fazer uma defesa espetacular. A linha adversária vem ao ataque, porém Jorge I em um dos seus grandes dias, rechacou, recebendo Tito em boas condições, organizou um ataque e finto toda a defesa, aos 6 minutos assinalava o primeiro tento do Fábri- ca.

Aos vinte e cinco minutos de jogo intenso e equilibrado, entre os dois quadros, Jorge II, denominado pela torcida do Fábri- ca "El Macaquito", recebendo a pelota de Borges assinalou o segundo tento do Fábri- ca, com uma autêntica bicicleta.

Com mais alguns lances terminava a primeira fase da partida, não conseguindo o Nova York tirar o zero do marcador. Reiniciada a peleja às 16,25, apesar da grande reação dos novaiorquinos, não lhes foi possível modificar o marcador e assim quando o cronometrista anunciava o esgotamento da hora regulamentar, ainda se conservava o escore de 2x0 a favor do Fábri- ca, que com o seu feito, demonstrou aos seus adversários, concorrentes do Torneio ser um perigoso aspirante ao título máximo.

Todos os jogadores do Fábri- ca se destacaram como sempre neste jogo, porém é de justiça a distinção de Nilton, um grande centro-médio, e Carlos, o zagueiro direito, apenas Nilo que como ponta, apesar da sua impetuosidade, está nos parecendo estar se tornando receloso nas suas investidas, prejudicando a sua classe invejada de um ótimo ponta esquerda. Paulista no arco ainda é um ponto de interrogação para o seu quadro, parece ainda não estar bem adaptado com o jogo dos seus

Adhemar Pimenta quer deixar o Santos F. C.

O CLUBE PRAIANO, NO ENTANTO, ESTÁ SATISFEITO COM O "COACK" PATRÍCIO

S. PAULO, 19 (Asapress) — Confirma-se que o famoso treinador Adhemar Pimenta, desgostoso com os resultados obtidos em seus últimos compromissos, está disposto a pedir a rescisão do contrato que o prende ao Santos.

Adianta-se, entretanto, que a direção do clube da Vila Belmiro não está inclinada a tomar em consideração a atitude do popular treinador, declarando-se "inteiramente satisfeita" com o desempenho do seu atual técnico, muito embora reconheça que os últimos resultados não sejam, efetivamente, satisfatórios.

Não há, portanto, nenhuma razão concreta para que se suponha que o propósito manifestado por Pimenta seja positivo. Continuará como treinador do Santos, à espera de uma oportunidade para conseguir a reabilitação.

C. DE REGATAS VASCO DA GAMA

A festa de domingo, na secção náutica, em homenagem aos remadores do clube

As senhoras Antonio Avellar e Armando Vieira de Castro, convidadas a paraninfar o batismo dos novos barcos

A secção náutica do Clube de Regatas do Vasco da Gama estará em festa domingo. A diretoria do veterano grêmio náutico que é agora igualmente uma força nos desportos terrestres, reunirá os seus consócios remadores em uma festa íntima a qual será precedida pelo batismo de duas novas embarcações de regatas e outriger a 4 remos, "Teixeira de Souza" como era mais conhecido o sócio-fundador do clube, Souza Junior e o outriger a 2 seu patrão "Henrique Monteiro".

Para paraninfar o "Teixeira de

Souza" a diretoria do Clube de Regatas Vasco da Gama, convidou a senhora Antonio Avellar, esposa do presidente do América e senhora Armando Vieira de Castro, esposa do dedicado benemérito vascoense presidirá o batismo da "Henrique Monteiro".

A cerimônia do batismo está marcada para às 11 horas, seguindo-se a reunião de remadores e dirigentes do clube de Regatas Vasco da Gama durante a qual será lançada a Campanha da Renovação da Flotilha de Embarcações de Regatas.

A NOVA DIRETORIA DO CLUBE DE XADREZ DE TERESÓPOLIS

Da secretaria do Clube Xadrez de Teresópolis, recebemos a seguinte nota:

"E com grande satisfação que participamos a eleição do dr. Octavio C. Freire para presidente do Clube no novo biênio e convidamos a assistir à posse da nova diretoria e conselho fiscal, que serão integrados nos cargos na próxima reunião do Conselho Deliberativo, que se realizará no dia 20 de maio às 20 horas.

Presidente — Dr. Octavio C. Freire; vice, dr. Manoel de Albuquerque; 1.º secretário, Ulisses Silva Souto; 2.º secretário, João Smolka; 1.º tesoureiro, Gilberto Fundão; 2.º tesoureiro, Benício Araripe; diretor social, dr. Alvaro Catanheda; diretor de Xadrez, Manoel Gomes da Silva; diretor de Damas, Benjamin Gloria; diretor geral de esportes, David Glass.

Sub-diretoria — Dr. Luiz Brito Amorim, Heitor de Moura Esteves, Joaquim Gomes da Silva, Humberto Rizzi, Antonio Valente e Francisco Gomes da Silva.

Comissão Fiscal — Dr. Oswaldo Rodrigues Lima, Manoel Silva Souto, Lino Orson Lema, Helvecio Serpa, Waldemar Barreto e Antonio Machado Baeta Neves.

Na última reunião do Conselho Deliberativo, além de ter sido con-

Na Federação Metropolitana de Futebol

O Fluminense F. C. comunicou que assumiu a presidência do clube o sr. Affonso de Castro, em virtude de ter se licenciado o sr. Marcos de Mendonça, por 30 dias.

O C. R. Vasco da Gama comunicou que cedeu ao Palmeiras de São Paulo, o passe do zagueiro Oswaldo.

Podemos informar aos nossos leitores que o C. R. Vasco da Gama está interessado no concurso de Salomon, da Argentina e Xisto Gonzalez, do Uruguai.

colegas cariocas, pois como é sabido, há pouco veio de São Paulo para integrar o quadro do Fábri- ca.

Domingo próximo, dia 23, o Fábri- ca de Bonsucesso sairá pela primeira vez de seu campo neste campeonato para enfrentar o Guilherme Frota, também um sério adversário.

Na Federação Metropolitana de Basquetebol

Atlética e Botafogo, cartaz n. 1 da rodada de amanhã — Ameaçada a invencibilidade do campeão — Em Senador Soares, a prometidora peleja — Grajaú x Sampaio, Olímpico x Flamengo, Aliados x Carioca e Vasco x Mackenzie, completarão a rodada

Cinco interessantes encontros farão prosseguir amanhã, a disputa do Campeonato Carioca de Basquetebol.

Atlética Carioca e Botafogo, na quadra da rua Senador Soares, deverão realizar a melhor partida da noite. Os alvi-negros, invictos neste certame, e são concorrentes seríssimos ao bicampeonato. Em suas fileiras avultam as figuras de Guilherme e De Vincenzi, antigos "scratches" nacionais, ao lado dos "novos" China, Marcos e Italo, formando um conjunto poderoso e capaz dos mais espetaculares feitos.

A Atlética possui uma equipe treinada e que vem fazendo boa figura, tendo perdido uma única vez, frente ao Sampaio por 39x32.

Em sua turma destacam-se Raymond, Gasolina, Fantasia, Tavares e outros, que constituem um conjunto bem ajustado e em condições de derrotar credenciados antagonistas.

Com estas características, fácil é prever um desenrolar movimentado e interessante para o choque n. 1 de amanhã. Grajaú e Sampaio na quadra

da av. Engenheiro Richard, deverão disputar uma pugna equilibrada e de difícil prognóstico. Olímpico e Flamengo, no Mourisco e Aliados e Carioca, em Campo Grande disputarão dois interessantes encontros. Esses quatro prêmios possuem equipes de forças equilibradas e não pouparão energias para conseguir novo triunfo, que lhes melhorará a colocação na tabela de pontos.

Completando a rodada Vasco e Mackenzie lutarão em São Januário. Esta peleja estava marcada para o dia 1.º de junho, mas foi antecipada para amanhã, bem como foi invertido o seu local, já que a tabela designava o campo do Mackenzie para esse encontro.

São os seguintes as autoridades designadas pela F. M. B. para essas partidas.

A. ATLÉTICA CARIOCA X BOTAFOGO DE F. E. REGATAS

(Rua Senador Soares)

Dia 21 de maio — As 20,20

e 21,30 horas:

Haroldo Oeste — Árbitro de

2.º e fiscal do 1.º jogo.

Nelson Souza Carvalho — Árbitro do 1.º e fiscal do 2.º jogo.

Aloysio Lavoura Magalhães — Cronometrista.

Benjamim Baptista Vieira — Apontador.

Moacyr Duarte de Souza — Delegado.

GRAJAÚ T. C. X CAMPAIO A. CLUBE

(Av. Engenheiro Richard)

Dia 21 de maio — As 20,30

e 21,30 horas:

Mário de Oliveira — Árbitro do 2.º e fiscal do 1.º jogo.

George Gerard — Árbitro de 1.º e fiscal do 2.º jogo.

Sylvio Cintra Filho — Cronometrista.

Ismael Ribeiro Machado — Apontador.

Cesar dos Santos — Delegado.

OLÍMPICO CLUBE X C. R. FLAMENGO

(Praça de Botafogo — Mourisco)

Dia 21 de maio — As 20,30

e 21,30 horas:

Affonso Lefever — Árbitro de 2.º e fiscal do 1.º jogo.

Victor Castel Ruiz — Árbitro do 1.º e fiscal do 2.º jogo.

Eliço de Almeida Santos — Cronometrista.

Julio Melrelles — Apontador.

Juvenal M. Costa — Delegado.

CLUBE DOS ALIADOS X CARIOCA E. C.

(Rua Ferreira Borges — Campo Grande)

Dia 21 de maio — As 21 hs.

Luiz Mergulhão — Árbitro.

Heitor G. Pereira — Fiscal.

Ennio Pizzari — Cronometrista.

José Gulo Filho — Apontador.

Augusto Prates Ennes — Delegado.

C. R. VASCO DA GAMA X E. C. MACKENZIE

(Rua Abílio)

Dia 21 de maio — As 21 hs.

Adalino Astuto — Árbitro.

Altamiro Pereira Gonçalves — Fiscal.

Heilo da Veiga Martins — Cronometrista.

Adolpho Peres Filho — Apontador.

Carlos Baerlein — Delegado.

PREPARA-SE O DEL CASTILLO PARA HOMENAGEAR A A. C. D.

Convidado o Departamento Esportivo dessa entidade para um interessante prêmio de futebol com os veteranos desse clube — Um "angú" aos visitantes

O Departamento Esportivo da prestigiosa Associação de Cronistas Desportivos vem de receber um atencioso convite do Del Castillo F. C., para que essa entidade visite, no próximo domingo, as dependências desse querido e simpático grêmio suburbano.

Nessa ocasião, afim de receber com condignamente os jornalistas acedenses, o Del Castillo prestará várias homenagens aos visitantes, tendo elaborado, para esse fim, um interessante programa de festividades, do qual consta um prêmio de futebol que será disputado entre os cronistas acedenses e os veteranos desse grêmio, estando o início do jogo marcado para as 9,30 horas.

Após o match será oferecido um suculento "angú" aos visitantes, do

qual participarão, também, diretores e associados do Del Castillo.

Para a visita que o Departamento Esportivo da A. C. D. levará a efeito, no próximo domingo, na praça de esportes do Del Castillo, sita à avenida Suburbana, 3643, os componentes desse Departamento deverão comparecer às 9 horas, na sede desse grêmio.

CONVOCADOS OS JOGADORES DO DEL CASTILLO

Para o prêmio amistoso que será realizado pelas equipes da A. C. D. e do Del Castillo, a direção de esportes convocou os seguintes elementos: Cecy, Waldemiro, Raul, Rodrigues, Carregal, Ministro, Jorge Dalhaço, Jayme Caroco, Batata, Norberto, Menezes, Paulista e Tercio. Reservas: Gabriel, Taveira e Rizzo.

A nova diretoria do Equitativa Clube

Em assembleia geral ordinária realizada sábado último, foi eleita, por aclamação, a nova diretoria, que regerá os destinos do Equitativa Clube, no corrente ano, ficando a mesma assim constituída:

Presidente, Manuel Mattoso; vice-presidente, Maurício Porto Ramos; 1.º tesoureiro, Agostinho Mattoso; 2.º tesoureiro, Aluzio Santos; 1.º secretário, Carlos Azevedo Vianna; 2.º secretário, Aurelio P. A. Marques; diretor social, Alcebiades Barbosa; diretor de esportes, Paulo O. Nobrega; bibliotecário, Jorge S. Gouveia; procurador, dr. Edgard Façanha.

CONSELHO FISCAL

Antonio Bando e Silva; João Bezerra de Menezes; Lafayette Valverde; Antonio de Jesus Ferrão; Manuel Fernandes Soares.

Grande Prêmio "Marciano de Aguiar Moreira"

OITO ÉGUAS DISPUTARÃO A IMPORTANTE PROVA, NA DISTÂNCIA DE DOIS MIL E QUATROCENTOS METROS

As corridas de sábado e domingo, na Gávea

Dois programas excelentes foram organizados para sábado e domingo, na Gávea. Constituídos por quinze páreos, bastante equilibrados, há a destacar o Clássico "Barão de Piracaba" e o Grande Prêmio "Marciano de Aguiar Moreira", formados por parelhinhos cujas performances prometem emocionantes disputas.

A seguir, apresentamos as montarias prováveis dos animais que formam as importantes provas. Clássico "Barão de Piracaba" — 1.200 metros — Cr\$ 25.000,00 — Às 14,30 horas:

1 — Mahel, J. Mesquita ... 54
2 — Divah, J. Canale ... 52
3 — Balalaka, E. Silva ... 53

4 — Mumps, A. Brito ... 52
5 — Alluhada, A. Gutierrez ... 53
6 — Energeina, R. Freitas ... 54
7 — Sibellita, I. Souza ... 52
8 — Pimpelina, S. Baptista ... 53
9 — Juloca, W. Andrade ... 53

Grande Prêmio "Marciano de Aguiar Moreira" — 2.400 metros — Às 15,10 horas — Cr\$ 50.000,00:

1 — Minnie Bold, E. Silva ... 55
2 — Farsa, D. Ferreira ... 55
3 — Nariette, I. Souza ... 55
4 — Marota, L. Leighton ... 55
5 — Catafor, J. Canales ... 55
6 — Flara, C. Pereira ... 55
7 — Duchka, W. Andrade ... 55
8 — Danae, J. Mesquita ... 55

COMENTANDO E INFORMANDO

O ministro Oswaldo Aranha foi apresentado pelo "turfinha" Francisco Eduardo de Paula Machado, com a potranca Dulguruki. Ao que se sabe, a potranca será enviada para Barra do Piraí, destinada a reprodução.

Almoré, um crack do Uruguai que vem disputar o "Grande Prêmio Brasil", já está alojado nas cocheiras de Gonçalo Feijó. Esse animal veio juntamente com mais três, todos importados pelo sr. Oswaldo Gomes Camisa.

A secretaria da Comissão de Corridas registrou as novas jactas seguintes: "Perola e encarnado em listas verticais e St. perola", do sr. Pedro Baptista Martins, que possui Moscovita e Penelope; "ouro, branco, azul e encarnado em listas verticais, mangas brancas e boné azul", do sr. Lydio De Ramieri, que possui Juloca, Electron e Siringe; "lilas, estrela e boné encarnado", do Sr. João Luiz; "ouro cinto, Mangas e boné azul", do Sr. Cabo-cro; e "branco, cruz de santo André e boné tango", da sr. Irene Couto Pinto da Fonseca.

Para as cocheiras do tratador P. Tourinho, foram transferidos os animais Motinero e Don Nuno. O estimado profissional recebeu também de S. Paulo os animais Emulo, Mahú e Gacy.

Das cocheiras de Gabino Rodriguez, onde se achavam, foram transferidos para as de João Cou-

tinho os animais Negreiro, Lamento, Botafogo e Divah, do sr. João S. Guimarães.

Esteve em exercício na Gávea o potro Gladiador de propriedade do sr. ministro Oswaldo Aranha. O seu trabalho foi excelente.

De S. Paulo, chegou a equa Jussara, do "stud" Aridaca, tendo sido entregue ao competente "entaineur" F. Schneider.

Resoluções da Comissão de Corridas

a) — Suspender, por uma reunião, os jockeys Timotheo Baptista e Pedro Simões, por terem prejudicado os seus competidores, montando os animais Diza e Ugeio, na reunião do dia 16;
b) — Multar em Cr\$ 200,00 os jockeys Timotheo Baptista, José Oaimo da Silva e Domingos Ferreira, por não terem conservado a linha na reta de chegada, montando os animais Rezonzo, Tupaciguara e Xingú, nas reuniões de 15 e 16 do corrente;
c) — Registrar a rescisão do contrato feito pelo proprietário dr. Jorge Jabour com o jockey Lutz Leighton e os compromissos de montarias para os animais Balalaka e Energeina, no clássico "Barão de Piracaba", feitos pelos tratadores José Martins e Israel R. Silva, com os jockeys Euclides Silva e Reduzino de Freitas, bem como os contratos feitos pelo espólio L. de P. Machado e pelos proprietários M. Campos e S. Hime, com os jockeys Juan Zuniga e Justiniano Mesquita;
d) — Ordenar o pagamento dos prêmios das reuniões de 8 e 9 do corrente.

Associação de Cronistas Desportivos CONCURSOS DE PALPITES — TURFE

Com o resultado da corrida realizada domingo último, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes inscritos nos concursos abaixo:

TACA "OLIVAL COSTA"
1 — Samuel Babo ... 59-92
2 — Rubens de P. Souza ... 58-91
3 — A. Bastos ... 58-85
4 — J. L. Costa Pereira ... 56-85
5 — J. B. Santiago Loques ... 54-83
6 — Juracy de Araújo ... 51-83
7 — Nestor C. Pereira ... 51-81
8 — Oscar de Carvalho ... 49-82
9 — Paulo Moneto ... 49-82
10 — Isaac Moutinho ... 48-82
11 — Raymundo Chaves ... 4-82
12 — Danilo Santos ... 50-79
13 — Sylvio Fayão ... 51-77
14 — S. Corrêa Locks ... 48-77

Record de duplas: — Cr\$ 149,20 — S. Corrêa Locks e Danilo Santos.

TACA "A NOITE"
1 — A. Bastos ... 75
2 — J. L. Costa Pereira ... 75
3 — Rubens de P. Souza ... 73
4 — Samuel Babo ... 69
5 — Juracy de Araújo ... 66
6 — Paulo Moneto ... 66
7 — J. B. Santiago Loques ... 65
8 — Oscar de Carvalho ... 63
9 — Nestor C. Pereira ... 63
10 — Isaac Moutinho ... 64
11 — Raymundo Chaves ... 64
12 — S. Corrêa Locks ... 64
13 — Sylvio Fayão ... 62
14 — Danilo Santos ... 62

Estreantes na Gávea

Estrearão no hipódromo da Gávea, sábado e domingo próximos, os seguintes animais:
Rangers, ex-Espanha — masculino, alazão, 2 anos, Minas Gerais, filho de Capuê em Tocada, de criação do Serviço de Remonta e Veterinária do Exército e propriedade dos srs. N. F. Franca Leite.
Entraineur: Moyse Araújo.
Morenhina, feminina, alazã, 2 anos, São Paulo, filha de Lumimar em Africana, de criação do sr. Theotônio Lara Campos Junior e propriedade do sr. Amílcar Guimarães.
Entraineur: Lutz Tripodi.

Quata — feminina, castanha, 2 anos, Paraná, filha de Raymond em Ederia, de criação dos srs. P. Gusso e Cia. Ltda., e propriedade do Sr. Iracema Medeiros.
Entraineur: Elydio Gusso.
Alberdi — masculino, zaino, 2 anos, São Paulo, filho de Elton em Confidense, de criação do sr. Fernando Lermond e propriedade do sr. João S. Guimarães.
Entraineur: Francisco Barroso.

Penelope, ex-Eula — feminina, alazã, 2 anos, São Paulo, filha de Grizaco em Assaúla, de criação do sr. conde Sylvio Penteado e propriedade do sr. Pedro Baptista Martins.
Entraineur: Francisco Barroso.
Divah — feminina, alazã, 2 anos, São Paulo, filha de Pure Boy em La Mejor, de criação do sr. José Paulino Nogueira e propriedade do sr. João S. Guimarães.
Entraineur: João Coutinho.

Balalaka — feminina, castanha, 2 anos, São Paulo, filha de Lumimar em Normandia, de criação e propriedade do sr. Theotônio Lara Campos Junior.
Entraineur: José Martins.
Alinhada — feminina, tordilha, 2 anos, São Paulo, filha de Mivri em Organdi, de criação e propriedade dos srs. E. e A. Assumpção.
Entraineur: Agostin Gutierrez.

Juloca, ex-Dalys — feminina, alazã, 2 anos, São Paulo, filha de Tintoretto em Tetragona, de criação do sr. José Paulino Nogueira e propriedade do sr. Lydio De Ramieri.
Entraineur: Alaliba Moreira.
Lamar — feminina, castanha, 4 anos, São Paulo, filha de Lumimar em Saturnia, de criação do sr. Theotônio Lara Campos Junior e propriedade do sr. Dante Marchioni.
Entraineur: Bráulio Cruz Junior.

Dakota — feminina, castanho, 3 anos, São Paulo, filha de Trinidad em Sapho, de criação do sr. Linneu de Paula Machado e propriedade do Espólio de Linneu de Paula Machado.
Entraineur: Ernani Freitas.

D'Artagnan — masculino, zaino, 3 anos, São Paulo, filho de Trinidad em Ciguaya, de criação do sr. Linneu de P. Machado e propriedade do sr. Francisco Eduardo de Paula Machado.
Entraineur: Celestino Gomes.

Patriota — masculino, alazão, 4

Ombro a ombro em todas as batalhas

(Continuação da pág. 4)

agressões, ou para retomar a iniciativa. Ao estudar a guerra aérea em todos os seus aspectos, não podemos duvidar que este é um fator de máxima importância para alcançar a vitória. Na minha opinião, fica assentado como um fato incontestável. Concordamos que na primeira oportunidade lançaremos nosso potencial aéreo comum contra os objetivos do território japonês. O fustilamento a sangue frio dos aviadores norte-americanos pelo governo nipônico, é uma prova de barbaria.

É um dever para os dirigentes da guerra superar o maléfico possível, as dificuldades militares, geográficas e políticas, e começar o processo tão necessário e desejável de converter em cinzas os outros centros de municipalismo do Japão, pois devem ser reduzidos a cinzas, antes que a paz retorne ao mundo.

Que esta finalidade ocupa um lugar destacado nas atuais conferências, é evidente para os homens que raciocinam, porém de nada adiantaria tratar publicamente dos métodos ou da continuidade dos fatos que devem ser executados para atingi-la. Que me seja permitido deixar bem claro que os ingleses participaram neste ataque aéreo contra o Japão, em perfeito acordo e conforme a estratégia fundamental da guerra, e que nosso desejo e as crueldades do inimigo incitaram nossos aviadores a compartilharem dos perigos e sofrimentos de seus camaradas norte-americanos.

O PROBLEMA PRIMORDIAL Na hora presente, e falando de um modo mais generalizado, o problema primordial que tem os Estados Unidos ante si, e em grau menor, a Inglaterra, não é tanto o da criação de exércitos, nem a produção de munições ou aeroplanos. Estes encontram-se já em seu mais amplo desenvolvimento, tendo-se conseguido grandes progressos e resultados prodigiosos. O problema consiste, na verdade, em aplicar essas forças contra o inimigo — cujos submarinos chegaram ao auge da sua resistência — nas vastas expansões oceânicas, na terra, nos pântanos, nas montanhas ou nas selvas das diversas regiões do globo.

Esse é o nosso problema. Por conseguinte todos os nossos planos devem estar inspirados e mesmo dominados pelo supremo objetivo de entrar em contacto direto com o inimigo em condições favoráveis ou pelo menos toleráveis. Não podemos perder tempo em demasiadas escolhas, pois devemos atacá-lo na maior escala possível e com a rapidez possível enfrentando-o onde for conveniente e, por certo — poderia eu dizer — onde quer que seja possível. Assim, nesta guerra, desejamos que nossos inimigos da Europa e da Ásia liquidem seu poderio terrestre, aéreo e naval com a máxima rapidez.

Agora compreendereis facilmente o complexo aspecto da tarefa que é encontrar as oportunidades máximas para o emprego de nossas gigantescas forças, escolher os pontos onde essas forças possam atacar com as maiores vantagens e a prioridade, que é mister consignar a cada uma das diversas empresas que se considere aconselhável levar a cabo. É uma tarefa que requer uma constante vigilância e a pericia de nossos estados maiores combinados, além da experiência dos chefes de governo.

Trata-se de um amplo e complicado processo, especialmente quando dois países encontram-se diretamente em mútuo assessoramento, quando é necessário considerar os interesses de muitos outros países e quando a maior boa vontade e disposição para a causa comum — a causa de todas as Nações Unidas — são exigidas por todos, um por um, aqueles que participam em nossas conferências. Esses intrincados ajustes e arranjos somente podem ser alcançados mediante discussões entre os homens que conhecem

anos, Paraná, filho de Raymond em Delva, de criação e propriedade dos srs. Pedro Gusso e Cia. Ltda.
Entraineur: Elydio Gusso.

todos os fatos e que são e podem ser os responsáveis por êxitos ou desastres. São muitas as pessoas que podem trazer bons planos para se levar a vinda a guerra, caso não são elas as que tem que levá-los à prática. Aventuro-me a dizer que se não me encontrasse numa posição de responsabilidade eu também poderia ter feito muitos e excelentes planos e, com muita probabilidade, teria conseguido, de um modo ou outro, que atraíssem a atenção das autoridades dirigentes. Porém, não é possível permitir que estes assuntos sejam discutidos abertamente.

Essa exigência, que é implacável aos responsáveis, não pode ser discutida ou debatida em público, exceto com extrema reserva, porém, mesmo assim, com o grande risco de que, o inimigo que escuta atentamente, possa tirar algum benefício daquilo que ouve.

Em tais circunstâncias expresse a vós a minha opinião: "A imprensa e o público norte-americano e britânico veem tratando suas autoridades executivas com inteligência, indulgência e consideração. Aliás, os últimos acontecimentos, suponho, justificaram essa atitude.

A CENA MELHORA CONSISTENTE

Por isso, sr. presidente, hoje podemos reunir-nos com toda a lealdade, sinceridade e amizade. A geografia impõe enormes obstáculos à deliberação contínua dos chefes dos estados-maiores mistos, porém, como a cena — posso dizer — melhora constantemente, as repetidas conferências são indispensáveis, si é que devam dar frutos os sacrifícios das tropas e si pretendemos que o curso da guerra que hoje recal tão pesadamente sobre quase todo o mundo seja interrompido e liquidado no menor tempo possível.

Pensai, portanto, que era meu dever vir aqui outra vez com plena autorização do governo de Sua Majestade, e junto com nossos mais altos chefes, afim de que os estados-maiores unidos pudessem trabalhar em estreito contacto com a autoridade executiva representada pelo sr. presidente e perante o qual estou acreditado como representante do Gabinete e do Parlamento.

Essa é a nossa situação. Sr. presidente, a visão dos fundadores da Constituição norte-americana os levou a associar o cargo de comandante-em-chefe com o de presidente dos Estados Unidos. Nesse sentido que haviam dado êxito no caso de George Washington, é digno ressaltar que depois de mais de 150 anos essa combinação da autoridade política e militar é considerada necessária não somente nos Estados Unidos, senão também no caso do marechal Stalin na Rússia e do generalíssimo Chiang Kai Shek, na China. Eu mesmo em meu caráter de líder da maioria na Câmara dos Comuns, um dos ramos da legislação, tenho intervindo de quando em quando — talvez não de todo contra minha vontade — em assuntos militares.

A GUERRA É TOTAL

A guerra moderna é total e para a sua condução é necessário que as autoridades técnicas e profissionais sejam apoiadas e mesmo dirigidas pelos chefes do governo, que estão a par dos acontecimentos — o que lhes permite abarcar não somente os aspectos militares senão também as forças políticas e econômicas em jogo, e que dispõem de poder para concentrá-los todos sobre o objetivo perseguido. São estes os motivos que obrigaram o presidente a fazer sua longa viagem a Casablanca e são também as razões que me trouxeram aqui. Os dois abrigamos de todo o coração a esperança de que não esteja distante o dia em que possamos realizar o que desejamos há muito tempo. Isto é, reunir-nos com o Marechal Stalin e se for possível com o generalíssimo Chiang Kai Shek.

Entretanto, como, quando e onde isto possa realizar-se não é coisa sobre a qual possa lançar luz, neste momento. E, se pudesse, não o faria. Existe

completo acordo entre todas as autoridades dos países comprometidos atualmente na direção da guerra, e é meu dever especial fomentar e manter esta intimidade e acordo entre todas as partes da Confederação e do Império Britânico, sobretudo com os grandes domínios autônomos, como o Canadá, cujo primeiro ministro se encontra conosco neste momento e cuja contribuição é tão valiosa.

HORA TÉTICA

Não poderia haver melhor exemplo, nem mais alentador para nossas consultas que a campanha do noroeste da África que acaba de terminar tão felizmente. Numa manhã de junho próximo passado, quando aqui me encontrava, o presidente me entregou uma tira de papel que trazia a inesperada, completamente inesperada notícia da queda de Tobruk e da rendição de sua guarnição em circunstâncias que não explicava. A rendição de sua guarnição de 25.000 homens. Esta foi por certo uma hora tétrica e amarga para mim.

Nunca olvidarei a bondade, delicadeza e verdadeiro companheirismo com que nosso amigo norte-americano nos brindou, a mim e aos que estavam comigo, ante a adversidade.

PLENA COLABORAÇÃO E AJUDA

Seu único pensamento foi dar com um meio para restabelecer a situação e nem por um momento se duvidou da resolução e capacidade combativa de nossas tropas.

Centenas de tanques "Sherman" foram retiradas das divisões norte-americanas e remetidas a toda pressa para o Egito, pelo cabo de Boa Esperança.

E quando um navio que levava 50 tanques foi afundado por torpedos, o governo dos Estados Unidos o substituiu por outro antes mesmo que sequer nos ocorresse fazer o pedido.

O tanque Sherman era o melhor do deserto em 1942. Quando estive aqui pela última vez, iluminaram-se os caminhos do pensamento e do estudo, que culminaram no memorável desembarque das forças norte-americanas e britânicas na África do Norte e Central Francesas, cujos resultados são hoje motivos de regozijo geral. Temos aqui, por certo, um exemplo confortador do que podemos obter os norte-americanos e ingleses trabalhando juntos e unidos. Na realidade, ninguém pôde deixar de pensar que se continuamos assim, não haverá quase nada que não possamos fazer, quer no terreno da guerra, ou nos problemas menos complicados da paz.

EXEMPLO CLÁSSICO DE FAZER A GUERRA

A História aclamará esta grande empresa, como um exemplo clássico de forma de fazer a guerra. Utilizamos a arma do poderio naval, na qual éramos os mais fortes, para atacar o inimigo no momento e lugar escolhidos por nós. Apesar da imensa elaboração do plano e das centenas, e até mesmo milhares de pessoas que tiveram de ser informadas das suas linhas principais, mantivemos o segredo e a surpresa. Enfrentamos o inimigo numa situação em que tinha que perder valiosíssimos territórios estratégicos, ou lutar nas condições mais onerosas para ele. Recuperamos a iniciativa, e continuamos a mantê-la. Trouxemos para o nosso lado as forças francesas, que, já por si mesmas valentes, se converterão em um poderoso exército, sob o comando do general Giraud.

VIOLENTOS GOLPES CONTRA A ITÁLIA

Asseguramos bases das quais nosso poder aéreo pode assaetar e assaetar violentos ataques a toda Itália, com resultados que ninguém pode estimar, porém que certamente trarão muitos benefícios à nossa causa.

Logramos uma economia na posição de nossos transportes marítimos, muito sobrecarregados de trabalho, que nos permitirá dispor de várias centenas de navios, e isso nos oferece ademais a vantagem de um trânsito mais rápido através do Canal.

(Conclui na página 10)

«GAZETA» nos Estúdios

Autêntica afirmação do valor de nossa cultura artística, Violeta Coelho Netto de Freitas, aplaudido soprano, continua a emprestar o brilho do seu talento invulgar e da sua arte maravilhosa ao rádio carioca. Através da P.R.E.-8, a querida artista de quando em quando está a apresentar o seu numeroso e seleto público com os mais lindos e bem trabalhados recitais, durante os quais lindos trechos dos melhores autores são interpretados pela voz magnífica de Violeta Coelho Netto de Freitas.

Ainda ontem, pelo microfone da Rádio Nacional, em ondas curtas e longas, como bem merece e pela repercussão que a sua arte já alcançou no Continente, ao público ouvinte foi dada a oportunidade excelente de ouvir trechos de Mozart, Puccini, Massenet, etc.. A recita de ontem marcou, sem dúvida, mais um grande sucesso para o aplaudido soprano e para o nosso rádio, que tanto se orgulha — e com justos motivos — em possuir artista do quilate de Violeta Coelho Netto de Freitas.

E é de destacar-se, como merece, a emissora do dr. Gilberto de Andrade, que em tão boa hora se lembrou de oferecer espetáculos de tal envergadura.

No programa de estúdios que a Rádio Educadora do Brasil organizou para hoje, e cujo início está marcado para as 19,05 horas, far-se-ão ouvir, entre outros, Albéniz Perrone, Lourdinha Maia, Irmãos Geraldy, Orquestra de Salão e Regional B-7.

N. da R. — Convidamos o sr. Gomes Filho a vir buscar, em nossa redação, das 18 às 19 horas, uma carta a ele endereçada.

"Sertão Pitoresco", um novo programa organizado pela Rádio Guanabara, será apresentado hoje, às 22 horas.

"Broadway Cocktail", da Mayrink Veiga, estará no ar, hoje, às 21,35 horas, com o concurso de Lenita Bruno, Dick Farney, Edú e sua gaita, Quinteto de Swing e a orquestra-jazz de Passos.

Na palavra de Alziro Zarur, Gomes Filho e Renato Alencar, a Rádio Transmissora apresentará logo mais, às 21,30 horas, "Informações, faça o favor!" — programa de fundo cultural.

A partir das 21 horas, a "Educa-dora" mandará ao ar, hoje, o seu popular programa "Serenatas Cariocas".

Sábado e Domingo - Grandes Corridas no JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Gazeta Juridica

létion e sorprende. Um nome

árdua e suspensa. Um paizão
em filhas, uma direção desca-
da do estirpe autocrática, a de-
scendência de o afortunadamente marte
as alianças, poderiam dar a, im-
mense, comum força para nos fazer
franco com nova e for-
te e elevação. Vencemos as na-
ções e grandes obstáculos; po-
rém existe ainda grande perigo,
que nos acompanhara até o
fim. Esse perigo é o interesse
prolongamento da guerra. Nin-
guém pode dizer que novas
complicações e perigos possam
survir em quatro ou cinco anos
mais de guerra. No prolonga-
mento da guerra, como seus
empresários, até que as de-
mocracias se cansam de sejar
divididas, é que devem se dar
as primeiras experiências da Ab-
sorção e do Inquérito.

Na 31ª sessão, porém, devemos desfrutar essa esperança, como destruímos tantas outras. Para isso temos de nos cuidar de todo o assunto por afreito, que seja e toda a tendência por natural que pareça, que desvie nossa mente os energias do sucesso e da vitória das Nações Unidas, mediante a unidade de propósito, a unidade invariável, a tenacidade e a persistência que são agora tanto demonstrado, pois somente assim é somente dessa forma, podemos cumprir nosso dever para com o futuro do mundo e o destino do homem.

O PRECETTO DO DIA

Tuberculosis que atenta sobre-
tudo é fonte abundante de co-
cidião. Um caso de tuberculose
pouco sempre de dentro e por
isso, faz-se a luta contra o co-
cidião. Mas, como não se pode
eliminar a tuberculose das fon-
tes de cocidião, é necessário que
todas procurem fortalecer as
organizações, ainda o tornando
mais resistentes a cocidiocidias
pela tuberculose. S. M. D. S.

Regresson à Baía o Al-

mirante Lemos Bastos
FORA A RECIFE. EM VISITA
DE CORDIALIDADE ÀS
AUTORIDADES BRASI-
LEIRAS E AMERICANAS
RECIFE, 19 (A. N.) — Via-
jando de avião, regressou à
Baía o almirante Lemos Bas-
tos, que há vários dias encon-
tra-se aqui em visita de cor-
dialidade às autoridades bra-
sileiras e americanas desta
capital. Ao embarque estive-
ram presentes o capitão Be-
zerra Amorim, representando
o interventor, e os almirantes
Neiva e Ingram e o prefeito
Novaes Filho, além de outras
autoridades civis e militares.

O Convênio dos Estado Cafeeiros

A SESSÃO INAUGURAL DE HOJE

Instala-se, hoje, o Convênio dos Estados Cafeeiros, convocado pelo ministro da Fazenda, em virtude de terminar no próximo dia 30 de junho a vigência do Convênio de 1941.

A sessão inaugural será presidida pelo sr. Souza Costa, devendo realizar-se na sede do Departamento Nacional do Café, às 17 horas. Comparcerão as delegações cafeleiras já convocadas dos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo, Paraná, Rio de Janeiro, Bahia, Goiás e Pernambuco.

Novamente no Rio o embaixador da Argentina

A bordo do "clipper" da Pan American Airways, chegou ontem, de Buenos Aires, regresso ao Rio o sr. Adrián C. Escobar, embaixador da República Argentina nesta capital. O chefe da Missão Diplomática daquele país aqui encontrava-se desde começo do mês passado na metrópole portenha. Ao seu desembarque, que esteve concorrido, compareceram, entre outras pessoas de destaque, todo o pessoal da Embaixada e o Consulado da Argentina no Rio de Janeiro.

**Aperfeiçoamento na
Marinha Mercante**

Encerram-se, hoje, na Escola Marinha Mercante do Rio de Janeiro as inscrições à matrícula do Curso de Aperfeiçoamento para oficiais da nossa Marinha Mercante. Vários oficiais de diversos postos já se acham inscritos nas aulas do Curso. Aperfeiçoamento ser aberto dia 1.º de junho próximo.

**Congresso Jurídico
Nacional**

Chegarão na manhã de hoje,-feira, 20 de maio corrente, a capital, vindo pelo Cruzeiro Sul, as seguintes personalidades do Estado de São Paulo: Dr. Celso Vergueno Cesar, secretário da Justiça; dr. Costa Netto, procurador geral da Justiça do Estado; dr. Nôe Azevedo, presidente da Ordem dos Advogados, diretores da Contas Vidual, presidente do Instituto dos Advogados, professor Ataíde Nogueira, da Faculdade de Direito da Universidade de aquele Estado.

Essas autoridades e juristas de São Paulo, vem tratar com o dr. Alexandre Marcondes Filho, ministro da Justiça e com o dr. Afonso de Miranda Jordão, presidente do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros sobre o programa do Congresso Jurídico Nacional a se reunir nesta capital em agosto próximo.

(continued)

Cr\$ 200.00 para Cr\$
R\$ 100.000,00 (cento mil cruzeiros), dividido em 50 ações de

144.600,00, dividido em ações
de R\$ 300,00, com 480 ações.

na. Olympio Mourão Filho e

ra. Olympio Mourão Filho e Antônio de Mello Portella, militares Antônio Carlos de Silva Moracy, José Ferraguzzi de Mello Mattos, Arthur da Costa Sales, Nelson Soares Meirelles, capitão Angélio do Carmo Miguel, Rômulo Araújo, João do Couto Ramos e Lauro de Menezes, 1.º tenente farmacêutico Dinázy Lasmiano Maia, segundos sargentos João Borges dos Santos, Iovino Balthame da Figueira e Roque Ferreira, e mineiros Sotero dos Santos e João Pedro da Silva. Esses processos foram logo presentes ao presidente do Tribunal, para a respectiva distribuição aos ministros daquele departamento, relativos

TRIBUNAL DO JURI
COM 5 TIROS, MATOU A
ESPOSA QUE DORMIA
CONFIRMADA A PENA DE 25
ANOS DE PRISÃO

Reuniram-se ontem o Tribunal do júri sob a presidência do dr. José Murta Ribeiro, juiz de Direito e substituto do presidente, estando presente o dr. João da Silveira Serpa, promotor público, e o dr. Omar da Cunha, escrivão do 1.º ofício. Como auxiliar da acusação atuou o dr. Alfredo Tranjão.

Comprouceu à barra do Tribunal Antenor Luiz Antunes acusado de haver assassinado sua esposa Dolores de Oliveira Antunes, no dia 24 de dezembro de 1940, no local denominado Vargem Grande no quilômetro 25 da estrada da Guaratiba, descarregando sobre a vítima enquanto dormia, cinco tiros de revólver.

Houve réplica e tréplica. Findos os debates e lidos os quesitos recolheu-se o Conselho de Sentença à sala especial, e, de volta à sala pública foi lida, pelo juiz presidente, a sentença condenando o réu aos mesmos 21 anos de prisão como o fora quando julgado a primeira vez.

**FALÊNCIAS E
CONCORDATAS**

Aron Breitman — O juiz da 1.ª Vara Cível julgou procedente reivindicação de Costa Pereira & Cia. na falência supra.

José Joaquim de Brito — Empre-
sa Viação Cruz de Malta. — Juiz da 2.^a Vara Cível mandou
concordatário supra informar em
48 horas, se já pagou, e quais os
credores que receberam a primei-
ra prestação da sua concordata.

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA SEX
TA VARA CIVIL DO DISTR
TO FEDERAL

100.000,00, dividido em ações de Cr\$ 200,00 para Cr\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros), dividido em 50 ações de

Crp. 11.444.44, tendo a respectiva
va. ata sido publicada no "Diá-
rio Oficial" de 7 de junho de
1941, pag. 11.331, e arquivada
no Departamento Nacional da
Indústria e Comércio sob núme-
ro 11.331, conforme certidão
de 14 de setembro de 1942, pu-
blicada no "Diário Oficial" da
dia subsequente, página 14.975.
folhas juntas, docs. números 1
e 2. — No "Diário Oficial" e
"Jornal do Comércio" de 29 de
setembro e 6 de outubro do mes-
mo ano de 1942, inseriu-se o
aviso do teor a saber: — "São
convidados, os srs. acionistas e
possuidores de ações ao porta-
dor, a virem, de acordo com a
lei e os estatutos, substituir-se

seus títulos por ações nominativas e definitivas. — Igualmente são convidados os srs. acionistas, possuidores de ações que representem menos da quantia de 10:000\$000, valor nominal das ações a serem adquiridas.

acordo com a lei e seu estatuto, receber as importâncias que lhe couberem. Rio de Janeiro, 2 de setembro de 1942. JONATAS Pereira Filho, presidente". — Ninguém se apresentou para qualquer providência sobre as 1 (dez) ações de Aida Peixoto Pais as 3 (três) de Ricardo José Antunes e as 2 (duas) de Guilherme Schuback, consoante os competentes registros da suplicante, nos respectivos assentamentos:—A' Suplicante consta terem todos eles falecido, não tendo notícia do paradeiro de qualquer interessado na Successão, pelo que quer instaurar a competente ação de consignação em pagamento, a que se re-

Processo Civil. Requer pois v. exela, haja por bem mandar a) sejam designados dia e hora para que os possuidores das referidas ações ou seus herdeiros ou sucessores, provando sua qualidade e direito, compareçam em cartório: b) que se passe edital de citação aos mesmos para, no dia e hora que forem fixados, virem receber, em cartório, o valor nominal das ações.

las ações, mediante o competente termo de quitação e devolução dos títulos ou cautela de representação; e, caso não se

pareçam, ou não proveem sua qualidade e seu direito, seja expedida guia para o depósito do correspondente importância no Banco do Brasil, prosseguindo-se na forma da lei. Dá a causa o valor de Cr\$ 3.000,00. Junta-se esta, além das aludidas folhas do "Diário Oficial", mais a de 30-9-1942, em cuja página 14.640 foi publicado aquele aviso, em cuja documentação se

mero 3. P. deferimento. Rio de Janeiro, 3 de maio de 1943. — Octacilio Brasil. Advogado. Incrição 1.303. — Distribuída Sexta Vara Cível em 7-5-1943. — Despacho: — A. Como requer, marcado o prazo de trinta dias para a produção de provas.

ta dias. — Rio, dez-cinco-novecentos e quarenta e três. M. Pinheiro. — Em virtude do qu

iguais pelos quais ficam citados Alda Peixoto Paes, Ricardo José Antunes e Guilherme Schu

cessores para comparecerem
este Juízo no dia 21 de junho

próximo, às treze horas, afi-
de receberem o valor nomin-
daquelas ações, mediante o cor-

petente termo de quitação e devolução dos títulos e não con-

parecendo ser expedido guala p
ra o depósito das importânci
no Banco do Brasil à dispos

tes de que este Juizo funcione

D. Manoel número 29. — R. de Janeiro, aos onze de ma

três. — Eu, Moysés do Valle
Silva, escrevente juramentado

datilógrafo. — E eu, Ataliba Corrêa Dutra, escrivão, subscri-

Vol. — Mario Guimarães Fe-
nandes Pinheiro.

Gazeta Jurídica

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

(Cartório do Primeiro Ofício)
De citação com o prazo de sessenta (60) dias, aos herdeiros, filhos do finado Manoel Affonso da Silva, havidos do primeiro matrimônio com Maria Josepha da Silva, falecida em Portugal, na forma abaixo:

O doutor Sylvio Martins Teixeira, juiz de Direito da Primeira Vara de Orfãos e Sucessões, do Distrito Federal, capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER que por este Juízo e Cartório do escrivão que este subscrive, correm os autos de inventário com seus regulares termos dos bens deixados pelo finado Manoel Affonso da Silva, ocorrido aos quatro dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e quarenta e dois.

Que, pelo doutor juiz foi proferido o seguinte despacho: — "Seja feita a citação por edital com o prazo de sessenta dias, nos termos do parágrafo único do artigo quatrocentos e setenta e nove do Código do Processo Civil. — Rio, cinco — cinco — quarenta e três. — S. M. Teixeira".

Que pelo inventariante foi pedido que transcrevesse as seguintes peças: — Termo de fls. 7. — Termo de inventariante, declarações de falecimento, de herdeiros e de bens. Aos oito dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e quarenta e dois, nesta cidade do Rio de Janeiro, em cartório, compareceu Jayme de Oliveira Graça, representado por seu bastante procurador, o advogado doutor Josino Adalberto Lopes Coelho, e disse que aceitava, como acatado tem a inventariante do espólio de seu finado sogro Manoel Affonso da Silva, prometendo cumprir todos os deveres inerentes ao cargo, na forma e sob as penas da lei; disse mais que o inventariante faleceu com a idade de setenta e dois anos, no dia quatro de novembro de mil novecentos e quarenta e dois, no estado de viúvo em segunda nupcias com Maria Josepha da Silva, sem testamento; disse mais que o inventariante, deixou os seguintes filhos: Primeiro — Laurinda da Silva Graça, casada com o inventariante Jayme de Oliveira Graça, residentes à rua Haddock Lobo, número setenta, casa seis; Segundo — Francisco Affonso da Silva, maior, solteiro, operário, residente à rua General Pedra, número cento e setenta e dois; Terceiro — Odete da Silva Abreu, casada com Alberto Ferreira de Abreu, residentes à rua Miguel Angelo, número cento e treze; Quarto — Isaura da Silva Moreira, casada com Antonio Moreira da Silva, residente à rua Miguel Angelo, número cento e cinco; Quinto — Orianda da Silva Abreu, casada com Joaquim Antunes de Abreu, residentes à rua Marechal Fock, número cento e noventa e um; O inventariante tem conhecimento, por informações prestadas pelo "de cujus", da existência de dois filhos do primeiro matrimônio com Maria Josepha da Silva, falecida em Portugal, que são: a) Magdalena da Silva Meira, viúva e b) João de Castros; ambos residentes em Portugal, a primeira em Vila Fria, distrito de Darque, comarca do Minho e o segundo, à rua Guadalupe, número dezolito, cidade de Braga; disse mais que o inventariante deixou os seguintes bens: — Dezenove mil duzentos e vinte e sete cruzeiros e quarenta centavos, em depósito no Banco de Crédito Geral, em caderneta de conta corrente; Dezenove mil novecentos e setenta e sete cruzeiros e sessenta centavos, em depósito na Caixa Econômica desta capital, na caderneta número quatrocentos e quarenta e um mil setecentos e noventa e um, da terceira série; um crédito de seis mil cruzeiros, com garantia hipotecária de um prédio e terreno sito à rua Vinte e três, esquina da rua Dez, lado esquerdo de quem parte da Estrada de Ferro, em Vigário Geral, pertencentes a Jorge Chede. O prédio está construído em terreno que mede quarenta metros de largura na frente e nos fundos, por quarenta metros de extensão por ambos os lados. O mútuo foi celebrado em nove de abril de mil novecentos e trinta, por escritura pública lavrada no livro número duzentos e oitenta e nove, folhas noventa e oito verso, do tabelião do nono ofício, a qual está registrada no quarto ofício de registros de imóveis, no livro dois J, folhas quarenta e dois, sob número setecentos e dezanove. A dívida está vencida e não paga, o que obriga o espólio a cobrá-la pelos meios de direito; disse mais que por procuração em causa própria, com poderes irrevogáveis, lavrada no segundo ofício da extinta Oitava Pretoria Civil, em dezolito de junho de mil novecentos e quarenta e dois, no livro número trinta e dois, folhas quarenta e três, Felipe Caldeira, brasileiro, viúvo, tendo recebido do finado a quantia de quatro mil e quinhentos cruzeiros, constituiu seu procurador para transferir para si, ou quem lhe conviesse, um terreno no bairro do Fernando, designado por lote número dez, do lado ímpar e com entrada pelo lado ímpar da rua Burity, freguesia de Irajá, medindo dez metros de frente e de fundos, por quarenta metros de extensão por ambos os lados, confrontando pelos lados com Felismina Francisca de Paula e fundos com João Lopes, disse mais que, por escritura pública lavrada em notas do mesmo tabelião, e na mesma data acima aludida, livro número dezoito, folhas três verso, o "de cujus" prometeu vender esse terreno ao sr. José Trindade, brasileiro, militar, pelo preço de cinco mil e setecentos cruzeiros, tendo recebido, como sinal e princípio de pagamento, a quantia de seiscentos cruzeiros. O saldo de cinco mil e cem cruzeiros, seria pago em prestações de cem cruzeiros, seria pago em prestações de cem cruzeiros, mensais. O finado recebeu até trinta de outubro do mil novecentos e quarenta e dois, vinte oito prestações, ou seja a quantia de dois mil e oitocentos cruzeiros. O espólio é credor da quantia de dois mil e trezentos cruzeiros; disse mais que, o espólio é ainda credor de dona Judith Aires da Silva da quantia de mil novecentos e setenta e sete cruzeiros e oitenta centavos, por primícias ajuizadas no Juízo da Sétima Vara Civil, em ação executiva; — disse finalmente que, promete trazer ao conhecimento do Juízo tudo que venha a seu conhecimento. Nada mais declarou, do que lavrei o presente que assina. Eu, Norival Camillo de Souza, escrevente juramentado, datilografado. — E eu, Manoel Braga, escrevente substituto, subscreevo no impedimento ocasional do escrivão. — Josino Adalberto Lopes Coelho. — "Em vista do que cito e chamo a este Juízo, os filhos do referido finado, Manoel Affonso da Silva, para se habilitarem na sucessão do referido finado, dentro no prazo de sessenta (60) dias, contados da publicação deste. — Este Juízo funciona à rua Dom Manoel, vinte e nove, Palácio da Justiça. — Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, capital da República dos Estados Unidos do Brasil, aos quatro dias do mês de maio de mil novecentos e quarenta e três (1943). — Eu, Norival Camillo de Souza, escrevente juramentado, datilografado. E eu, Manoel Braga, escrevente substituto, subscreevo no impedimento ocasional do escrivão. Sylvio Martins Teixeira. Está conforme, o escrivão, Manoel Braga.

prédio em sala e quarto forrados e assoalhados, cozinha ladrilhada. A parte dos fundos está dividida em duas pequenas moradas constantes da sala, quarto e cozinha. — Em continuação ao puxado, há um telheiro sobre pilastras de tijolos, em mau estado. O terreno mede doze metros de largura na frente e fundos, por quarenta e cinco metros e cinquenta centímetros de extensão por ambos os lados. E' fechado na frente por muro e portão de madeira, e, no restante do perímetro por fios de arame liso. Confronta à esquerda com o prédio número cento e um, antigo vinte e nove, da mesma rua, e pelo lado direito com terreno baldio pertencente a Antonio Figueiredo ou sucessores e, nos fundos com propriedade de Manoel Carvalho ou sucessores. — Avaluados o prédio, terreno e benfeitorias em Cr\$ 35.000,00 (trinta e cinco mil cruzeiros). Assm, para que chegue a notícia ao conhecimento dos interessados se passou o presente que será publicado e afixado na forma da lei, pelo qual se convida a comparecerem no dia, hora e local designados para realizar-se a praça cujo pagamento será à vista ou mediante caução legal. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos quatro dias do mês de abril do ano de mil novecentos e quarenta e três. — Eu, Victor Thomaz, escrevente juramentado, datilografado. — E eu, Talma Campos Guimarães, escrivão, subscreevo. (a) Hugo Auler. — Está conforme o original. — Data retro — O escrivão, Talma Campos Guimarães.

JUIZO DE DIREITO DA 12.ª VARA CIVIL
Edital de citação com o prazo de 30 (trinta) dias a Miguel Saporito, constando estar o mesmo no Estado do Rio Grande do Sul em localidade ignorada, a requerimento de Vicente Scofano Di Nicola nos autos de Habilitação de Crédito na dissolução de Saporito, irmão & Alexiou, na forma abaixo:

O doutor Oscar Accioly Tenório, juiz de Direito da Décima Segunda Vara Civil do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil. — Faz saber pelo presente edital de citação com o prazo de 30 dias a Miguel Saporito a requerimento de Vicente Scofano Di Nicola nos autos de habilitação de Crédito na Dissolução de Saporito, irmão & Alexiou, para ciência das petições e despacho abaixo transcritos: Petição de fls. 3. Exmo. sr. dr. juiz, Vicente Scofano Di Nicola, italiano, do comércio, residente nesta capital, à rua Carolina Meyer número 33, vem expor e requerer a v. excia. o seguinte: 1) Processa-se neste Juízo a liquidação da sociedade comercial Saporito, irmão & Alexiou, figurando entre os sócios Miguel Saporito. 2) O suplicante é credor do mesmo Miguel Saporito da importância de Cr\$ 23.600,00 pelas notas promissórias inclusas, duas de Cr\$ 10.000,00 e uma de Cr\$ 3.600,00 vencidas, respectivamente, em 30 de novembro e 28 de dezembro de 1939 e em 26 de fevereiro de 1940. 3) Esses títulos foram protestados, tendo o suplicante dispendido com os protestos Cr\$ 123,00 o que eleva o seu crédito a Cr\$ 23.723,00. 4) Como o devedor, até esta data, não os resgatou, quer o suplicante habilitar-se como credor pela importância mencionada, acrescida dos juros da mora e das custas. Requer a v. excia. para tal fim, que se digne de mandar autuar esta em apenso aos autos de liquidação da firma, com os documentos que a instruem, intimando-se o liquidante a reservar a importância necessária ao pagamento do suplicante, amigável ou judicialmente, em curso de credores, se se formar, ou mediante a necessária ação que em tempo oportuno moverá, se necessária for. A. Pode Deferimento. Rio de Janeiro, 2 de fevereiro de 1942. Levindo Ferreira Lopes, insc. 2.215. — Despacho: A. em apenso, digam os interessados. — Rio, 2-2-43. — Aloysio. — Petição de fls. 14. Exmo. sr. dr. juiz da 12.ª Vara Civil. — Vicente Scofano Di Nicola, nos autos de habilitação da sociedade comercial Saporito, irmão & Alexiou, não conseguiu intimar o devedor Miguel Saporito, constando estar o mesmo no Estado do Rio Grande do Sul, em localidade ignorada. Para lhe dar conhecimento dos termos da habilitação o requerente quer proceder à sua intimação por meio de edital, nos termos do artigo 177 n. 1, por ser ignorado o lugar onde se encontra; e requer a v. excia. que se digne de ordenar a expedição do edital de citação com prazo razoável, feitas as afixação e publicação na forma da lei. Junta esta,

pede Deferimento. Rio de Janeiro, 5 de maio de 1943. — Clecio Ferreira Lopes. Despacho: J. Publiquem-se editais pelo prazo de 30 dias. Rio, 5-5-43. — Oscar Tenório. Em virtude do que expedi o presente e mais dois de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei, ciente que este Juízo funciona à rua D. Manoel n. 29, 5.º andar, Palácio da Justiça. Dado e passado nesta cidade aos 6 de maio de 1943. — Eu, Waldir Peres da Silva, escrevente juramentado, datilografado. E eu, Carlos Teixeira Jouvín, escrivão o subscreevo. — Oscar Accioly Tenório.

JUIZO DE DIREITO DA 3.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

CARTÓRIO DO 2.º OFÍCIO
EDITAL de segunda praça com o prazo de vinte dias e abatimento legal de dez por cento para a venda e arrematação de duzentos e trinta e cinco trezentos avos do prédio de domínio útil do respectivo terreno sito à avenida Mem de Sá, pertencente com a cláusula de fideicomisso a dona Antonia Bassaire Greia, que lhe foi deixado pelo finado Bernardino de Andrade, ora em processo de subrogação, na forma abaixo:

O doutor Antonio Vieira Braga, juiz de Direito da Terceira Vara de Orfãos e Sucessões nesta cidade do Rio de Janeiro, etc. — Faz saber aos que o presente edital de segunda praça com o prazo de vinte dias e abatimento legal de dez por cento, virem ou notícia tiverem, que, no dia 20 de maio próximo vindouro, às treze e meia horas o porteiro dos Auditórios deste Juízo trará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer acima da respectiva avaliação com o abatimento legal de dez por cento o prédio de domínio útil do respectivo terreno (duzentos e trinta e cinco trezentos avos) sito à avenida Mem de Sá n. 43 (quarenta e oito) parte esta que lhe foi deixada com a cláusula de fideicomisso pelo finado Bernardino de Andrade, tendo o prédio a descrição e avaliação do teor seguinte: — Prédio de três pavimentos, sito à avenida Mem de Sá, sob o número quarenta e oito, na freguesia de Santo Antonio, em feição de platibanda, edificado no alinhamento, construído de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas e tendo, na frente, no primeiro pavimento, duas portas providas de cortinas corrediças de ferro corrugado e uma de madeira, todas encimadas por arcazes gradesados de ferro e abrigadas por marquises de elemento armado. Em cada um dos pavimentos superiores, há na fachada uma porta ao centro, abrindo-se sobre sacada de cantaria com gradil de ferro, no segundo pavimento, e sacada de massa com gradil de ferro no terceiro. Em cada pavimento superior e a sacada ladeada por duas janelas de peitoril. Mede a edificação sete metros de largura, por vinte e seis de comprimento, num só corpo. Está em bom estado de conservação e se divide, no primeiro pavimento, em grande salão ladrilhado e estuado, uma cozinha, um W. C. e um mictório ladrilhados e estuados. Cada um dos pavimentos superiores, com acesso por escada de madeira, divide-se em duas salas, um corredor e cinco quartos, assoalhados e forrados, e passadiço, banheiro, cozinha e W. C., ladrilhados e estuados, havendo, no segundo pavimento, ao centro, uma área ladrilhada e descoberta. Encontra-se essa edificação em terreno de área irregular fechada por paredes e muros e medindo sete metros de largura na frente por trinta e quatro metros de extensão pelo lado direito, terminando desse lado em ângulo agudo. Confronta esse imóvel, pelos lados com os prédios de números quarenta e seis e cinquenta, da mesma avenida; e, pelos fundos, com quem de direito. Avaliamos o mesmo em Cr\$ 240.000,00 (duzentos e quarenta mil cruzeiros) e a fração de duzentos e trinta e cinco trezentos avos (235/300), pertencentes ao espólio, em cento e oitenta e oito mil cruzeiros (Cr\$ 188.000,00) que com o abatimento legal de dez por cento (10%) fica reduzida a Cr\$ 162.000,00 (cento e sessenta e dois mil cruzeiros). Estando a referida fração do imóvel em processo de subrogação por apólices da dívida pública. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados se passaram este e mais dois de igual teor, que serão publicados na imprensa e afixados no lugar público do costume. O arrematante pagará as despesas legais. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e cinco de março do ano de mil no-

ANUNCIOS DIVERSOS

Dr. Geraldo Vieira da Silva

CIRURGIA — GINECOLOGIA — PARTOS. Fisioterapia (Diatermia, Ondas-Curtas, etc.)

Consultório: Avenida Graça Aranha n. 26 — Edifício Pedro II — 9.º andar — Salas 911 e 912 — Tel. 42-5204

Residência: Rua Alvaro Ramos, 89 — Casa 12 — Telefone 26-7718

As terças, quintas e sábados, das 16 às 19 horas

Professor Madeira de Freitas

CLÍNICA MÉDICA GERAL Fisioterapia — Eletricidade médica — Tratamento do DIABETE

Doenças da nutrição Alergias — Reumatismo

Consultas diariamente, das 15 horas às 19 horas

Praça Getúlio Vargas, 2, 10.º andar

Tels. 42-7097 e 28-0431

Máquina de costura

Reforma-se desde Cr\$ 150,00 a Cr\$ 450,00, com madeira de yeroba ou imbuia, de 1, 3 e 5 gavetas e gabinete. Troca-se e vende-se. Oficina, depósito e escritório — Rua Frei Caneca, n. 82. Tel. 1-1312.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES

PEÇAM NOSSO CATALOGO GRATIS

Rio — Rua do Ouvidor 166.

S. Paulo — R. Libero Barão 292

B. Horizonte — Rua Rio de Janeiro 655.

ROUPAS USADAS

DE HOMENS E SENHORAS

Compro a domicílio

PAGO BEM

Tel. 43-6671

Rádios

e refrigeradores, dos melhores fabricantes, válvulas, consertos, trocas. Preços baratíssimos, longo prazo. Agência PHILIPS - PHILCO

38 - Rua 7 Setembro 38 - 1.º

Tel. 43-4171

CASA RUY LEAL

DR. COSTA MOREIRA

CIRURGIÃO

Rua Sete de Setembro, 94 — 6.º andar

Fone: 22-6981 — Residência: 25-0006

HOTEL LUTECIA

RUA DAS LARANJEIRAS, 486 - RIO - FONE: 257292

Apartamentos mobiliados, inclusive pensão. — Pura mente familiar. — JACOB CRISTI

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

DR. FRIDEL

(CHEFE DA "CLÍNICA DR. WITTRICK") Tratamento especial dos vômitos, diarreia, anemia, febre, tuberculose, sífilis e moléstias da pele.

AP. DE RAÍOS ULTRA-VIOLETA

Cons.: Rua Miguel Couto, 5 — TEL. 22-0719

Res.: 22-9930

vecentos e quarenta e três. Eu, Daniel Vieira Carneiro, escrivão, subscreevo. — Antonio Vieira Braga. — Selado na forma da lei. Confere. O escrivão, Daniel Vieira Carneiro.

ROUPAS USADAS

DE HOMENS

Compre-se a domicílio

PAGA-SE O VALOR

Tel. 22-3526

Prof. Dr. Estelita Lins

(da Acad. Naz. de Med.) 72, Laranjeiras - 25-0342

66, Arraço Forte Alegre - 42-7674

DOENÇAS DOS RINS — ENDOSCOPIAS — OPERAÇÕES

S. O. S.

(SERVIÇO DE OBRAS SOCIAIS) V. excia. tem roupas ou utensílios usados? Telefone para 22-6416, que mandaremos buscar em vossa residência e faremos na sede do S. O. S., à rua Lavradio, n. 84. Criteriosa distribuição entre os necessitados. S. O. S. agradece aos que lhe derem apoio.

Dra. Magdalena Hildgard Stoltz

MOLESTIAS DE SENHORAS

PARTOS — Cons. r. Senador Dantas, 84-12.º - Apt. 1.211

Das 15 às 18 hs. ou com hora marcada — Tel. 42-7532. Residência: Tel. 22-3790

Dr. L. Oliveira Lima

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO N. 37 - 1.º AND.

Dentaduras quebradas? Sem processo? Cairam os dentes? Consertamos em 90 minutos. Precisa de uma nova? Fazemos em 1, 2 ou 3 dias, conforme o caso. Sua ponte precisa de conserto? Coroa, "pivot", etc... Fazemos novas e consertamos em horas apenas. Cirurgião-dentista, com laboratório de prótese anexa. A rua Visconde de Rio Branco, 37, 1.º andar.

TELEPHONE: 42-5591

Dr. J. Cardoso Tosta

VIAS URINÁRIAS

Diariamente de 13 às 17 horas

Consultório: Rua México, 164-4.º - Sala 41 — Tel. 42-0388. Residência: Desemb. Ipiranga, 16 - Casa IV — Tel. 48-2457.

INSTITUTO HELCO

PERNAS ULCERAS VARIZES ECZEMAS

Edemas, Infiltrações duras, Erisipela e complicações

Dr. Joaquim Santos

RAIOS X DESDE Cr\$ 30,00

RUA DA QUITANDA, 26

JUIZO DE DIREITO DA 11.ª VARA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL de segunda praça com o prazo de vinte dias, para venda e arrematação do imóvel penhorado na ação executiva em que contêm José de Rezende Silva e Ildefonso Gonçalves de Souza, na forma abaixo:

O dr. Hugo Auler, juiz em exercício na Décima Primeira Vara Civil do Distrito Federal, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento que, no próximo dia vinte de maio, às quatorze e meia horas, no saguão do Palácio da Justiça, será levado a público pregão de venda e arrematação — em segunda praça — para ser arrematado por quem maior lance oferecer acima da importância de Cr\$ 31.500,00 (trinta e um mil e quinhentos cruzeiros), valor pelo qual será levado à praça o imóvel avaliado em Cr\$ 35.000,00 (trinta e cinco mil cruzeiros), cujas características são as seguintes: "Prédio térreo, feito de bugalho, sito à rua Pereira de Figueiredo número noventa e um, antigo vinte e sete, na estação de Oswaldo Cruz, freguesia de Irajá. E' afastado do alinhamento, tendo na fachada uma janela de peitoril e alpendre forrado e ladrilhado para o qual se abrem duas portas. — Construção de pedra, cal e tijolos portais de massa, soleiras de elemento e coberto de telhas tipo francês. Mede de largura cinco metros e quarenta e cinco centímetros por doze metros e cinquenta centímetros de comprimento, seguindo-se com a mesma largura da frente, em continuação ao prédio, e com a extensão de doze metros um puxado de frontal de tijolos e coberto de telhas nacionais. Está em mau estado de conservação, necessitando de pinturas e reforma do assoalho. Divide-se o

APONTAR as falhas das comunicações postais e telefônicas é concorrer para melhorá-las. Dirija-se ao Serviço de Informações e Reclamações.

GAZETA DE NOTÍCIAS

ULTIMAS
informações

Rio de Janeiro — Quinta-feira, 20 de Maio de 1943

54 cidades e aldeias inundadas no Ruhr

Outra grande represa alemã atacada pelos aliados, está em iminente perigo de ceder

LONDRES, 19 (U.P.) — Revelou-se, hoje, extra-oficialmente, que foram lançadas gigantescas minas sobre uma terceira represa, a de Sorpe, situada a 10 quilômetros ao sul da de Mohne. Informa-se, por outro lado, que se produziu uma perigosa ruptura naquela represa. As minas foram lançadas aparentemente na mesma noite do ataque contra os diques de Mohne e Eder.

As notícias afirmam que os engenheiros alemães realizam desesperados esforços para impedir que a ruptura se amplie, antes que o peso da água rompa as paredes de contenção.

Os meios militares opinam que caso se rompa totalmente a represa de Sorpe, os efeitos serão tão terríveis ou maiores que o desastre causado pelos outros diques.

Três dias depois da ruptura dos diques de Mohne e de Eder, anunciaram-se novos danos. O "Daily Telegraph", por exemplo, publica um despacho de Estocolmo, segundo o qual as eclusas do Ruhr, em Duisburgo, foram oficialmente declaradas em iminente perigo de ceder, e que os navios tiveram que ser levados do canal de Duisburgo para o Reno. Anunciou-se também que toda a margem meridional do Reno foi evacuada.

A emissora de Argel informou que 54 cidades e aldeias do Ruhr foram inundadas e que a destruição "era tão grande como a produzida num campo de batalha". O temor aos ataques aéreos — acrescentou —, unido à propagação das inundações, deu origem a distúrbios em Duisburgo e Mülheim.

A agência "Exchange Telegraph Company", por sua vez, publicou um despacho de Berlim, segundo o qual Goebbels, Himmler e Boshart participaram de avião para visitar Kassel, Ruhr e outras zonas devastadas. A emissora de Berlim disse que em consequência das inundações havia 37 mortos e 38 desaparecidos.

A mesma emissora disse que a princípio se temeu que houvesse um elevado número de vítimas devido às inundações, porém mais tarde comprovou-se que muitas pessoas

havião fugido para as montanhas, pondo-se a salvo.

Os vãos de reconhecimento realizados esta tarde pela R. A. F. sobre a zona, permitiram observar que as inundações estenderam-se até um ponto situado a 50 quilômetros da represa de Mohne. Uma ferrovia da região foi seriamente atingida pelas águas, havendo sido arrastado pela correnteza um dos pilares da ponte ferroviária de Sarstedt. Esta ponte encontra-se na rota direta de Dortmund a Hamen e Düsseldorf.

A zona alemã do Schwert é muito mais industrializada do que qualquer outra do vale do Ruhr, de maneira que os danos terão que ser maiores, à medida que se estenda a inundação. A água, segundo o Ministério da Aviação, inundou a Fritzlar, a 13 quilômetros de Eder, onde a inundação atingiu os galpões, quartéis e pistas de aterrissagem do aeródromo, que ficaram submersos.

O mesmo ministério anunciou que a fábrica de aviões

Henschel, localizada em Kassel, não está realmente inundada, porém que "a desorganização em outras zonas de Kassel não pode deixar de afetar indiretamente aquela fábrica".

Receberam-se notícias de Estocolmo, segundo as quais um porta-voz oficial em Berlim "admitiu ante os correspondentes estrangeiros que foi enorme a destruição causada pelas inundações, em consequência do bombardeio dos diques de Mohne e de Eder, pela R.A.F. Ao mesmo tempo, o porta-voz manifestou que não poderia dar detalhes sobre os danos causados às usinas hidro-elétricas, fábricas e granjas".

A emissora britânica, por sua vez, afirmou que ficaram arruinados as sementeiras do vale do Ruhr e Piser. A agência de informações alemã "Transocean" guardou silêncio sobre a catástrofe das represas, porém, em troca, forneceu abundantes informações sobre as inundações dos Estados Unidos, dizendo que os prejuízos alcançam milhões de dólares.

O SÃO PAULO DEMONSTROU MELHOR JOGO QUE O ADVERSÁRIO

Derrotado o Fluminense pelo "placard" de 3x0

S. PAULO, 19 (Asapress) — O encontro travado esta noite no Estádio de Pacaembu entre as equipes do S. Paulo F.C. e o Fluminense F.C. do Rio de Janeiro levou aquela praça de esportes um grande público para assistir este match revanchê.

Desde o início da peleja que o São Paulo demonstrou um jogo superior ao seu adversário não só por estar sua defesa mais segura como também por estar sua linha de frente mais articulada. Sucessivos ataques foram realizados de parte a parte até que aos 26 minutos de jogo, Pardo abriu o escore a favor do quadro sanpaulino. Embora o Fluminense tivesse contra atacado e posto em perigo a cidadela de King e primeiro tempo terminou com o S. Paulo vencendo de 1x0.

O segundo tempo transcorreu mais movimentado procurando a team carioca desfazer a vantagem do seu adversário. Mas os players paulistas não desanimaram e desenvolvendo um jogo catedrático conseguiram vasar pela segunda vez, por intermédio de Sastre o goal de Batatas isto, aos 26 minutos.

Posta a bola em circulação o São Paulo fez um fulminante ataque e 1 minuto e meio depois o Fluminense concedeu corner. Batido este Luizinho com um pelotão de esquerda aninha a bola na rede de Batatas encerrando-se assim o placard.

Nos últimos 10 minutos da peleja o Fluminense reagiu de maneira impressionante cada vez com maior vigor mas a defesa paulista está firme e não se deixa vencer. E terminou a partida com a vitória do São Paulo pelo escore de 3x0.

As equipes estavam assim constituídas:

S. PAULO: — King; Virgílio e Florindo; Zézé Procópio, Zazur e Noronha; Luizinho, Sastre (Americo), Leonidas, Remo e Pardo.

FLUMINENSE: — Batatas; Norival e Rengaschi; Vicentini, (Bioré), Spinelli e Alfonsinho; Pedro Amorim, Russo, Maracai, Tim e Carreiro.

O juiz da partida foi o sr. João Etzel que atuou a contento.

Tensão na Rumânia

A luta pelo poder entre o rei Miguel e o primeiro ministro Antonescu

LONDRES, 19 (U.P.) — A "News Chronicle" publica informações procedentes de Estambul nas quais se diz que de acordo com o que se manifesta nos círculos diplomáticos neutros de Bucarest, as intrigas políticas e a corrupção determinam um estado de tensão na Rumânia.

Um dos principais fatores desta tensão é a luta pelo poder entre o rei Miguel e o primeiro ministro, Antonescu. O primeiro ministro ofendeu gravemente o rei e a rainha-mãe ao tentar estabelecer uma corte independente fora do palácio real como parte das intrigas de sua esposa Maria com os alemães que formam o sinistro fundo do panorama rumeno. Diz-se que as tendências ditatoriais de Antonescu e o empenho de Maria Antonescu, de desempenhar o papel de "primeira dama do país" causaram frequentes humilhações ao monarca, pois a rainha mãe é muito estimada.

Também se diz que ultimamente o general Antonescu chegou a invocar seu posto hierárquico militar para tratar de impor uma prisão de três dias ao rei e que pouco depois advertiu a rainha mãe que se se

O soldo de Von Armin

LONDRES, 19 (U.P.) — O general Von Armin receberá um soldo de 64 dólares mensais enquanto prisioneiro de guerra na Grã-Bretanha, segundo anunciou um representante do Ministério da Guerra na Câmara dos Comuns, ao responder numerosas perguntas feitas pelos deputados trabalhistas.

Os oficiais prisioneiros têm, nominalmente, direito a um soldo equivalente ao que recebem em seus próprios Exércitos ou ao dos oficiais de igual patente do Exército que os fez prisioneiros. No caso de Von Armin seu soldo total na Alemanha é de uns 84 dólares mensais, porém de acordo com a convenção de Genebra só receberá o necessário para sua subsistência.

As estatísticas incompletas sobre as baixas do Exército indicam que

os feridos que se restabeleceram nas suas próprias fileiras representam uma porcentagem comparável com a verificada na Armada e na Infantaria naval. Muito embora não sejam citadas cifras comparativas com a porcentagem da guerra mundial, as estatísticas demonstram que a mortalidade entre os feridos era de mais ou menos 8 por cento.

De 94,4 por cento dos servidores que se refizeram dos seus ferimentos 53 por cento já regressou aos seus postos encontrando-se ainda em tratamento 43,5 por cento. Apenas 0,9 por cento dos feridos ficaram inválidos para o serviço.

Oficial elogiado pelo almirante Regis Bittencourt

O almirante Julio Regis Bittencourt, diretor geral do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, elogiou o 2.º tenente enfermeiro Manuel Augusto Paes Leme que, durante o tempo em que desempenhou o cargo de encarregado do serviço de inspeção de saúde da Divisão de Saúde daquele estabelecimento, "reafirmou sua competência, zelo e grande dedicação ao serviço".

envolvesse em assuntos do estado seria desterrada.

Os exércitos brasileiro e americano na conquista da vitória

(Conclusão da pág. 1)

Após os exercícios, efetuou-se no Quartel General da I. D., na Vila Militar, um almoço íntimo oferecido pela 1.ª Região Militar aos ilustres oficiais norte-americanos.

Durante o mesmo, fez uso da palavra o general Mauricio Cardoso, saudando os homenageados e declarando que os exercícios de Gerência tiveram o objetivo de mostrar, precisamente, a eficiência e a segurança de que são capazes os soldados nacionais.

Respondendo, falou o major general Ord manifestando uma excelente impressão que colheu, juntamente com seus companheiros, dos admiráveis trabalhos executados pela Infantaria, pela Artilharia e pela Motomecanização do Exército brasileiro.

Terminando, declarou que espera ver dentro em breve, os Exércitos americano e brasileiro cooperando juntos, lado a lado, na conquista da vitória da civilização contra a barbárie.

Quando viajara no rio Madeira de Manaus para Porto Velho, a lancha "Tupana", sob o comando do piloto fluvial Arthur Franklin de Mendonça, em consequência da imperfeita estivação da carga, foi invadida pelas águas e sobressobrou virando para boreste. Do acidente resultou o desaparecimento de cinco pessoas (dois passageiros e três tripulantes) que foram considerados mortos. Agora, examinando o assunto, o Tribunal Marítimo Administrativo, pelo voto unânime dos juizes presentes, declarou responsável o comandante daquela embarcação, por infração do mesmo às regras de Polícia Naval. Entanto, como o referido capitão faleceu, o Tribunal considerou extinta a penalidade que, no caso, seria-lhe aplicada.

Quando viajara no rio Madeira de Manaus para Porto Velho, a lancha "Tupana", sob o comando do piloto fluvial Arthur Franklin de Mendonça, em consequência da imperfeita estivação da carga, foi invadida pelas águas e sobressobrou virando para boreste. Do acidente resultou o desaparecimento de cinco pessoas (dois passageiros e três tripulantes) que foram considerados mortos. Agora, examinando o assunto, o Tribunal Marítimo Administrativo, pelo voto unânime dos juizes presentes, declarou responsável o comandante daquela embarcação, por infração do mesmo às regras de Polícia Naval. Entanto, como o referido capitão faleceu, o Tribunal considerou extinta a penalidade que, no caso, seria-lhe aplicada.

Quando viajara no rio Madeira de Manaus para Porto Velho, a lancha "Tupana", sob o comando do piloto fluvial Arthur Franklin de Mendonça, em consequência da imperfeita estivação da carga, foi invadida pelas águas e sobressobrou virando para boreste. Do acidente resultou o desaparecimento de cinco pessoas (dois passageiros e três tripulantes) que foram considerados mortos. Agora, examinando o assunto, o Tribunal Marítimo Administrativo, pelo voto unânime dos juizes presentes, declarou responsável o comandante daquela embarcação, por infração do mesmo às regras de Polícia Naval. Entanto, como o referido capitão faleceu, o Tribunal considerou extinta a penalidade que, no caso, seria-lhe aplicada.

Quando viajara no rio Madeira de Manaus para Porto Velho, a lancha "Tupana", sob o comando do piloto fluvial Arthur Franklin de Mendonça, em consequência da imperfeita estivação da carga, foi invadida pelas águas e sobressobrou virando para boreste. Do acidente resultou o desaparecimento de cinco pessoas (dois passageiros e três tripulantes) que foram considerados mortos. Agora, examinando o assunto, o Tribunal Marítimo Administrativo, pelo voto unânime dos juizes presentes, declarou responsável o comandante daquela embarcação, por infração do mesmo às regras de Polícia Naval. Entanto, como o referido capitão faleceu, o Tribunal considerou extinta a penalidade que, no caso, seria-lhe aplicada.

Quando viajara no rio Madeira de Manaus para Porto Velho, a lancha "Tupana", sob o comando do piloto fluvial Arthur Franklin de Mendonça, em consequência da imperfeita estivação da carga, foi invadida pelas águas e sobressobrou virando para boreste. Do acidente resultou o desaparecimento de cinco pessoas (dois passageiros e três tripulantes) que foram considerados mortos. Agora, examinando o assunto, o Tribunal Marítimo Administrativo, pelo voto unânime dos juizes presentes, declarou responsável o comandante daquela embarcação, por infração do mesmo às regras de Polícia Naval. Entanto, como o referido capitão faleceu, o Tribunal considerou extinta a penalidade que, no caso, seria-lhe aplicada.

Quando viajara no rio Madeira de Manaus para Porto Velho, a lancha "Tupana", sob o comando do piloto fluvial Arthur Franklin de Mendonça, em consequência da imperfeita estivação da carga, foi invadida pelas águas e sobressobrou virando para boreste. Do acidente resultou o desaparecimento de cinco pessoas (dois passageiros e três tripulantes) que foram considerados mortos. Agora, examinando o assunto, o Tribunal Marítimo Administrativo, pelo voto unânime dos juizes presentes, declarou responsável o comandante daquela embarcação, por infração do mesmo às regras de Polícia Naval. Entanto, como o referido capitão faleceu, o Tribunal considerou extinta a penalidade que, no caso, seria-lhe aplicada.

Quando viajara no rio Madeira de Manaus para Porto Velho, a lancha "Tupana", sob o comando do piloto fluvial Arthur Franklin de Mendonça, em consequência da imperfeita estivação da carga, foi invadida pelas águas e sobressobrou virando para boreste. Do acidente resultou o desaparecimento de cinco pessoas (dois passageiros e três tripulantes) que foram considerados mortos. Agora, examinando o assunto, o Tribunal Marítimo Administrativo, pelo voto unânime dos juizes presentes, declarou responsável o comandante daquela embarcação, por infração do mesmo às regras de Polícia Naval. Entanto, como o referido capitão faleceu, o Tribunal considerou extinta a penalidade que, no caso, seria-lhe aplicada.

Quando viajara no rio Madeira de Manaus para Porto Velho, a lancha "Tupana", sob o comando do piloto fluvial Arthur Franklin de Mendonça, em consequência da imperfeita estivação da carga, foi invadida pelas águas e sobressobrou virando para boreste. Do acidente resultou o desaparecimento de cinco pessoas (dois passageiros e três tripulantes) que foram considerados mortos. Agora, examinando o assunto, o Tribunal Marítimo Administrativo, pelo voto unânime dos juizes presentes, declarou responsável o comandante daquela embarcação, por infração do mesmo às regras de Polícia Naval. Entanto, como o referido capitão faleceu, o Tribunal considerou extinta a penalidade que, no caso, seria-lhe aplicada.

Quando viajara no rio Madeira de Manaus para Porto Velho, a lancha "Tupana", sob o comando do piloto fluvial Arthur Franklin de Mendonça, em consequência da imperfeita estivação da carga, foi invadida pelas águas e sobressobrou virando para boreste. Do acidente resultou o desaparecimento de cinco pessoas (dois passageiros e três tripulantes) que foram considerados mortos. Agora, examinando o assunto, o Tribunal Marítimo Administrativo, pelo voto unânime dos juizes presentes, declarou responsável o comandante daquela embarcação, por infração do mesmo às regras de Polícia Naval. Entanto, como o referido capitão faleceu, o Tribunal considerou extinta a penalidade que, no caso, seria-lhe aplicada.

Quando viajara no rio Madeira de Manaus para Porto Velho, a lancha "Tupana", sob o comando do piloto fluvial Arthur Franklin de Mendonça, em consequência da imperfeita estivação da carga, foi invadida pelas águas e sobressobrou virando para boreste. Do acidente resultou o desaparecimento de cinco pessoas (dois passageiros e três tripulantes) que foram considerados mortos. Agora, examinando o assunto, o Tribunal Marítimo Administrativo, pelo voto unânime dos juizes presentes, declarou responsável o comandante daquela embarcação, por infração do mesmo às regras de Polícia Naval. Entanto, como o referido capitão faleceu, o Tribunal considerou extinta a penalidade que, no caso, seria-lhe aplicada.

Quando viajara no rio Madeira de Manaus para Porto Velho, a lancha "Tupana", sob o comando do piloto fluvial Arthur Franklin de Mendonça, em consequência da imperfeita estivação da carga, foi invadida pelas águas e sobressobrou virando para boreste. Do acidente resultou o desaparecimento de cinco pessoas (dois passageiros e três tripulantes) que foram considerados mortos. Agora, examinando o assunto, o Tribunal Marítimo Administrativo, pelo voto unânime dos juizes presentes, declarou responsável o comandante daquela embarcação, por infração do mesmo às regras de Polícia Naval. Entanto, como o referido capitão faleceu, o Tribunal considerou extinta a penalidade que, no caso, seria-lhe aplicada.

Quando viajara no rio Madeira de Manaus para Porto Velho, a lancha "Tupana", sob o comando do piloto fluvial Arthur Franklin de Mendonça, em consequência da imperfeita estivação da carga, foi invadida pelas águas e sobressobrou virando para boreste. Do acidente resultou o desaparecimento de cinco pessoas (dois passageiros e três tripulantes) que foram considerados mortos. Agora, examinando o assunto, o Tribunal Marítimo Administrativo, pelo voto unânime dos juizes presentes, declarou responsável o comandante daquela embarcação, por infração do mesmo às regras de Polícia Naval. Entanto, como o referido capitão faleceu, o Tribunal considerou extinta a penalidade que, no caso, seria-lhe aplicada.

Quando viajara no rio Madeira de Manaus para Porto Velho, a lancha "Tupana", sob o comando do piloto fluvial Arthur Franklin de Mendonça, em consequência da imperfeita estivação da carga, foi invadida pelas águas e sobressobrou virando para boreste. Do acidente resultou o desaparecimento de cinco pessoas (dois passageiros e três tripulantes) que foram considerados mortos. Agora, examinando o assunto, o Tribunal Marítimo Administrativo, pelo voto unânime dos juizes presentes, declarou responsável o comandante daquela embarcação, por infração do mesmo às regras de Polícia Naval. Entanto, como o referido capitão faleceu, o Tribunal considerou extinta a penalidade que, no caso, seria-lhe aplicada.

Quando viajara no rio Madeira de Manaus para Porto Velho, a lancha "Tupana", sob o comando do piloto fluvial Arthur Franklin de Mendonça, em consequência da imperfeita estivação da carga, foi invadida pelas águas e sobressobrou virando para boreste. Do acidente resultou o desaparecimento de cinco pessoas (dois passageiros e três tripulantes) que foram considerados mortos. Agora, examinando o assunto, o Tribunal Marítimo Administrativo, pelo voto unânime dos juizes presentes, declarou responsável o comandante daquela embarcação, por infração do mesmo às regras de Polícia Naval. Entanto, como o referido capitão faleceu, o Tribunal considerou extinta a penalidade que, no caso, seria-lhe aplicada.

O PROBLEMA DOS REFUGIADOS

Ganhar a guerra, quanto antes, é o melhor serviço que se lhes pode prestar, diz um delegado britânico à Conferência das Bermudas

LONDRES, 19 (U.P.) — Ao informar a Câmara dos Comuns sobre a conferência anglo-norte-americana reunida recentemente em Hamilton (Bermudas) para tratar dos problemas relacionados com os refugiados, o sr. Peake, que tomou parte na delegação britânica, disse que: "As Nações Unidas não podem fazer nada imediatamente a favor de um grande número de pessoas submetidas hoje a fiscalização de Hitler. Este está disposto a não permitir que es-

tas pessoas saiam para o exterior".

Expressou também que como os acordos da conferência compreendem questões de natureza militar e outros aspectos a informação deve ser mantida em caráter rigorosamente confidencial.

"Concordaria os delegados — expressou — na necessidade de ganhar a guerra quanto antes, sendo esse o melhor serviço que se poderá prestar aos refugiados".

Disse o sr. Peake que é impossível avaliar o número real de refugiados.

Nos territórios ocupados pelo inimigo 120 milhões de pessoas fugiriam se tivessem oportunidade de fazê-lo. Disse também que no período destes últimos 5 meses, apesar de todas as dificuldades, foi elevadíssimo o número de pessoas que procuraram refúgio.

Com respeito à conferência das Bermudas o sr. Peake, declarou que podia revelar que as delegações chegaram a um acordo no sentido de repelir qualquer proposta de negociações gerais com a Alemanha para a libertação de refugiados. A conferência estudou também sugestões de intercâmbio de militares em poder dos Aliados por civis em mãos do inimigo e o envio de elementos para grupos selecionados de refugiados.

ESTATÍSTICA SOBRE AS BAIXAS DOS NORTE-AMERICANOS

WASHINGTON, 19 (U. P.) —

O "Bureau" de Informações de Guerra diz que de todo o pessoal da Armada e da Infantaria naval que sofreu ferimentos nos 16 primeiros meses da guerra não faleceu mais do que 2,6 % e em todos os casos se tratava de servidores tão gravemente feridos que nada os poderia salvar.

As estatísticas incompletas sobre as baixas do Exército indicam que

os feridos que se restabeleceram nas suas próprias fileiras representam uma porcentagem comparável com a verificada na Armada e na Infantaria naval. Muito embora não sejam citadas cifras comparativas com a porcentagem da guerra mundial, as estatísticas demonstram que a mortalidade entre os feridos era de mais ou menos 8 por cento.

De 94,4 por cento dos servidores que se refizeram dos seus ferimentos 53 por cento já regressou aos seus postos encontrando-se ainda em tratamento 43,5 por cento. Apenas 0,9 por cento dos feridos ficaram inválidos para o serviço.

Oficial elogiado pelo almirante Regis Bittencourt

O almirante Julio Regis Bittencourt, diretor geral do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, elogiou o 2.º tenente enfermeiro Manuel Augusto Paes Leme que, durante o tempo em que desempenhou o cargo de encarregado do serviço de inspeção de saúde da Divisão de Saúde daquele estabelecimento, "reafirmou sua competência, zelo e grande dedicação ao serviço".

envolvesse em assuntos do estado seria desterrada.

Os exércitos brasileiro e americano na conquista da vitória

(Conclusão da pág. 1)

Após os exercícios, efetuou-se no Quartel General da I. D., na Vila Militar, um almoço íntimo oferecido pela 1.ª Região Militar aos ilustres oficiais norte-americanos.

Durante o mesmo, fez uso da palavra o general Mauricio Cardoso, saudando os homenageados e declarando que os exercícios de Gerência tiveram o objetivo de mostrar, precisamente, a eficiência e a segurança de que são capazes os soldados nacionais.

Respondendo, falou o major general Ord manifestando uma excelente impressão que colheu, juntamente com seus companheiros, dos admiráveis trabalhos executados pela Infantaria, pela Artilharia e pela Motomecanização do Exército brasileiro.

Terminando, declarou que espera ver dentro em breve, os Exércitos americano e brasileiro cooperando juntos, lado a lado, na conquista da vitória da civilização contra a barbárie.

Quando viajara no rio Madeira de Manaus para Porto Velho, a lancha "Tupana", sob o comando do piloto fluvial Arthur Franklin de Mendonça, em consequência da imperfeita estivação da carga, foi invadida pelas águas e sobressobrou virando para boreste. Do acidente resultou o desaparecimento de cinco pessoas (dois passageiros e três tripulantes) que foram considerados mortos. Agora, examinando o assunto, o Tribunal Marítimo Administrativo, pelo voto unânime dos juizes presentes, declarou responsável o comandante daquela embarcação, por infração do mesmo às regras de Polícia Naval. Entanto, como o referido capitão faleceu, o Tribunal considerou extinta a penalidade que, no caso, seria-lhe aplicada.

Quando viajara no rio Madeira de Manaus para Porto Velho, a lancha "Tupana", sob o comando do piloto fluvial Arthur Franklin de Mendonça, em consequência da imperfeita estivação da carga, foi invadida pelas águas e sobressobrou virando para boreste. Do acidente resultou o desaparecimento de cinco pessoas (dois passageiros e três tripulantes) que foram considerados mortos. Agora, examinando o assunto, o Tribunal Marítimo Administrativo, pelo voto unânime dos juizes presentes, declarou responsável o comandante daquela embarcação, por infração do mesmo às regras de Polícia Naval. Entanto, como o referido capitão faleceu, o Tribunal considerou extinta a penalidade que, no caso, seria-lhe aplicada.

Quando viajara no rio Madeira de Manaus para Porto Velho, a lancha "Tupana", sob o comando do piloto fluvial Arthur Franklin de Mendonça, em consequência da imperfeita estivação da carga, foi invadida pelas águas e sobressobrou virando para boreste. Do acidente resultou o desaparecimento de cinco pessoas (dois passageiros e três tripulantes) que foram considerados mortos. Agora, examinando o assunto, o Tribunal Marítimo Administrativo, pelo voto unânime dos juizes presentes, declarou responsável o comandante daquela embarcação, por infração do mesmo às regras de Polícia Naval. Entanto, como o referido capitão faleceu, o Tribunal considerou extinta a penalidade que, no caso, seria-lhe aplicada.

Quando viajara no rio Madeira de Manaus para Porto Velho, a lancha "Tupana", sob o comando do piloto fluvial Arthur Franklin de Mendonça, em consequência da imperfeita estivação da carga, foi invadida pelas águas e sobressobrou virando para boreste. Do acidente resultou o desaparecimento de cinco pessoas (dois passageiros e três tripulantes) que foram considerados mortos. Agora, examinando o assunto, o Tribunal Marítimo Administrativo, pelo voto unânime dos juizes presentes, declarou responsável o comandante daquela embarcação, por infração do mesmo às regras de Polícia Naval. Entanto, como o referido capitão faleceu, o Tribunal considerou extinta a penalidade que, no caso, seria-lhe aplicada.

Quando viajara no rio Madeira de Manaus para Porto Velho, a lancha "Tupana", sob o comando do piloto fluvial Arthur Franklin de Mendonça, em consequência da imperfeita estivação da carga, foi invadida pelas águas e sobressobrou virando para boreste. Do acidente resultou o desaparecimento de cinco pessoas (dois passageiros e três tripulantes) que foram considerados mortos. Agora, examinando o assunto, o Tribunal Marítimo Administrativo, pelo voto unânime dos juizes presentes, declarou responsável o comandante daquela embarcação, por infração do mesmo às regras de Polícia Naval. Entanto, como o referido capitão faleceu, o Tribunal considerou extinta a penalidade que, no caso, seria-lhe aplicada.

Quando viajara no rio Madeira de Manaus para Porto Velho, a lancha "Tupana", sob o comando do piloto fluvial Arthur Franklin de Mendonça, em consequência da imperfeita estivação da carga, foi invadida pelas águas e sobressobrou virando para boreste. Do acidente resultou o desaparecimento de cinco pessoas (dois passageiros e três tripulantes) que foram considerados mortos. Agora, examinando o assunto, o Tribunal Marítimo Administrativo, pelo voto unânime dos juizes presentes, declarou responsável o comandante daquela embarcação, por infração do mesmo às regras de Polícia Naval. Entanto, como o referido capitão faleceu, o Tribunal considerou extinta a penalidade que, no caso, seria-lhe aplicada.

Quando viajara no rio Madeira de Manaus para Porto Velho, a lancha "Tupana", sob o comando do piloto fluvial Arthur Franklin de Mendonça, em consequência da imperfeita estivação da carga, foi invadida pelas águas e sobressobrou virando para boreste. Do acidente resultou o desaparecimento de cinco pessoas (dois passageiros e três tripulantes) que foram considerados mortos. Agora, examinando o assunto, o Tribunal Marítimo Administrativo, pelo voto unânime dos juizes presentes, declarou responsável o comandante daquela embarcação, por infração do mesmo às regras de Polícia Naval. Entanto, como o referido capitão faleceu, o Tribunal considerou extinta a penalidade que, no caso, seria-lhe aplicada.

Quando viajara no rio Madeira de Manaus para Porto Velho, a lancha "Tupana", sob o comando do piloto fluvial Arthur Franklin de Mendonça, em consequência da imperfeita estivação da carga, foi invadida pelas águas e sobressobrou virando para boreste. Do acidente resultou o desaparecimento de cinco pessoas (dois passageiros e três tripulantes) que foram considerados mortos. Agora, examinando o assunto, o Tribunal Marítimo Administrativo, pelo voto unânime dos juizes presentes, declarou responsável o comandante daquela embarcação, por infração do mesmo às regras de Polícia Naval. Entanto, como o referido capitão faleceu, o Tribunal considerou extinta a penalidade que, no caso, seria-lhe aplicada.

Quando viajara no rio Madeira de Manaus para Porto Velho, a lancha "Tupana", sob o comando do piloto fluvial Arthur Franklin de Mendonça, em consequência da imperfeita estivação da carga, foi invadida pelas águas e sobressobrou virando para boreste. Do acidente resultou o desaparecimento de cinco pessoas (dois passageiros e três tripulantes) que foram considerados mortos. Agora, examinando o assunto, o Tribunal Marítimo Administrativo, pelo voto unânime dos juizes presentes, declarou responsável o comandante daquela embarcação, por infração do mesmo às regras de Polícia Naval. Entanto, como o referido capitão faleceu, o Tribunal considerou extinta a penalidade que, no caso, seria-lhe aplicada.

Quando viajara no rio Madeira de Manaus para Porto Velho, a lancha "Tupana", sob o comando do piloto fluvial Arthur Franklin de Mendonça, em consequência da imperfeita estivação da carga, foi invadida pelas águas e sobressobrou virando para boreste. Do acidente resultou o desaparecimento de cinco pessoas (dois passageiros e três tripulantes) que foram considerados mortos. Agora, examinando o assunto, o Tribunal Marítimo Administrativo, pelo voto unânime dos juizes presentes, declarou responsável o comandante daquela embarcação, por infração do mesmo às regras de Polícia Naval. Entanto, como o referido capitão faleceu, o Tribunal considerou extinta a penalidade que, no caso, seria-lhe aplicada.

Quando viajara no rio Madeira de Manaus para Porto Velho, a lancha "Tupana", sob o comando do piloto fluvial Arthur Franklin de Mendonça, em consequência da imperfeita estivação da carga, foi invadida pelas águas e sobressobrou virando para boreste. Do acidente resultou o desaparecimento de cinco pessoas (dois passageiros e três tripulantes) que foram considerados mortos. Agora, examinando o assunto, o Tribunal Marítimo Administrativo, pelo voto unânime dos juizes presentes, declarou responsável o comandante daquela embarcação, por infração do mesmo às regras de Polícia Naval. Entanto, como o referido capitão faleceu, o Tribunal considerou extinta a penalidade que, no caso, seria-lhe aplicada.

Quando viajara no rio Madeira de Manaus para Porto Velho, a lancha "Tupana", sob o comando do piloto fluvial Arthur Franklin de Mendonça, em consequência da imperfeita estivação da carga, foi invadida pelas águas e sobressobrou virando para boreste. Do acidente resultou o desaparecimento de cinco pessoas (dois passageiros e três tripulantes) que foram considerados mortos. Agora, examinando o assunto, o Tribunal Marítimo Administrativo, pelo voto unânime dos juizes presentes, declarou responsável o comandante daquela embarcação, por infração do mesmo às regras de Polícia Naval. Entanto, como o referido capitão faleceu, o Tribunal considerou extinta a penalidade que, no caso, seria-lhe aplicada.

Quando viajara no rio Madeira de Manaus para Porto Velho, a lancha "Tupana", sob o comando do piloto fluvial Arthur Franklin de Mendonça, em consequência da imperfeita estivação da carga, foi invadida pelas águas e sobressobrou virando para boreste. Do acidente resultou o desaparecimento de cinco pessoas (dois passageiros e três tripulantes) que foram considerados mortos. Agora, examinando o assunto, o Tribunal Marítimo Administrativo, pelo voto unânime dos juizes presentes, declarou responsável o comandante daquela embarcação, por infração do mesmo às regras de Polícia Naval. Entanto, como o referido capitão faleceu, o Tribunal considerou extinta a penalidade que, no caso, seria-lhe aplicada.

Quando viajara no rio Madeira de Manaus para Porto Velho, a lancha "Tupana", sob o comando do piloto fluvial Arthur Franklin de Mendonça, em consequência da imperfeita estivação da carga, foi invadida pelas águas e sobressobrou virando para boreste. Do acidente resultou o desaparecimento de cinco pessoas (dois passageiros e três tripulantes) que foram considerados mortos. Agora, examinando o assunto, o Tribunal Marítimo Administrativo, pelo voto unânime dos juizes presentes, declarou responsável o comandante daquela embarcação, por infração do mesmo às regras de Polícia Naval. Entanto, como o referido capitão faleceu, o Tribunal considerou extinta a penalidade que, no caso, seria-lhe aplicada.

Quando viajara no rio Madeira de Manaus para Porto Velho, a lancha "Tupana", sob o comando do piloto fluvial Arthur Franklin de Mendonça, em consequência da imperfeita estivação da carga, foi invadida pelas águas e sobressobrou virando para boreste. Do acidente resultou o desaparecimento de cinco pessoas (dois passageiros e três tripulantes) que foram considerados mortos. Agora, examinando o assunto, o Tribunal Marítimo Administrativo, pelo voto unânime dos juizes presentes, declarou responsável o comandante daquela embarcação, por infração do mesmo às regras de Polícia Naval. Entanto, como o referido capitão faleceu, o Tribunal considerou extinta a penalidade que, no caso, seria-lhe aplicada.

O EMBAIXADOR DO CHILE homenageia a Marinha Brasileira

Entrega de condecorações a vários oficiais

Comemorando a 21 do corrente a data consagrada à Marinha do Chile, o embaixador e a sra. Gonzalez Videla oferecerão, às 18 horas, um "cock-tail", na Embaixada, em homenagem ao ministro da Marinha do Brasil, almirante Guilhem, e dos altos chefes da Marinha de Guerra do Brasil. Foram convidados igualmente os adidos navais do Peru e dos Estados Unidos.

Nesta mesma ocasião, o embaixador do Chile fará entrega das condecorações "Ao Mérito" às seguintes altas personalidades brasileiras que foram agraciadas pelo governo do Chile: embaixador Leão Velloso, secretário geral do Itamarati, com a

Grã-Cruz da "Ordem ao Mérito"; ministro José Roberto de Macedo Soares, chefe do ceremonial, com a Grã-Cruz; João Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil, com o grau de Grande Oficial; Gasão Vidigal, diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, com o grau de Oficial; Frederico Chermont Lisboa, com o grau de Oficial; Manuel de Telfé, com o grau de Oficial, e Vladimir Murinho, com o grau de Oficial. Os três últimos são funcionários do Ministério das Relações Exteriores.

No mesmo dia, terá início, na Rádio Clube do Brasil, a "Hora do Chile", transmissão rádio-telefônica dedicada ao Brasil, com um programa de música chilena. Semanalmente será transmitida a "Hora do Chile", cujo programa constará de música chilena e notícias do país andino. A transmissão inaugural, será realizada na própria Embaixada, falando na ocasião o embaixador Gonzalez Videla.

PEÇA ao carteiro, cu à posta restante, a ficha para indicação do seu novo endereço.

Contra Pantellaria o mais violento golpe de guerra

(Conclusão da página 1)

A primeira onda de aparelhos "Mitchell" que saiu para realizar a sua tarefa sobre a Pantellaria, com escolta de "Warhawks", conseguiu impactos diretos nos quartéis e num grande avião de transporte que se dispunha a levantar voo. Os edifícios administrativos ficaram envolvidos em chamas, ao ser metralhados. Também foram atingidos os diques, o cais, umas 12 ou 15 embarcações que estavam no porto, e embasamentos de artilharia. Os aviões "Lightning" atacaram uma barreira e três posições de artilharia de Costa.

A segunda onda de "Mitchell" fizeram sentir sua ação na cidade de Pantellaria e no porto. Os pilotos informaram que ao afastar-se deixaram o objetivo atacado envolto em chamas. Os vãos "Mara